



RELATÓRIO ANUAL E
DE SUSTENTABILIDADE

2014



Chesf

SUMÁRIO

GESTÃO COM TRANSPARÊNCIA	04.	DESEMPENHO OPERACIONAL	40.
DESTAQUES	06.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	66.
MENSAGEM DO PRESIDENTE	08.	DESEMPENHO SOCIAL	75.
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO	12.	DESEMPENHO AMBIENTAL	101.
SOBRE O RELATÓRIO	14.	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	120.
PERFIL	18.	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	137.
GOVERNANÇA CORPORATIVA	26.	CRÉDITOS	138.

GESTÃO COM TRANSPARÊNCIA

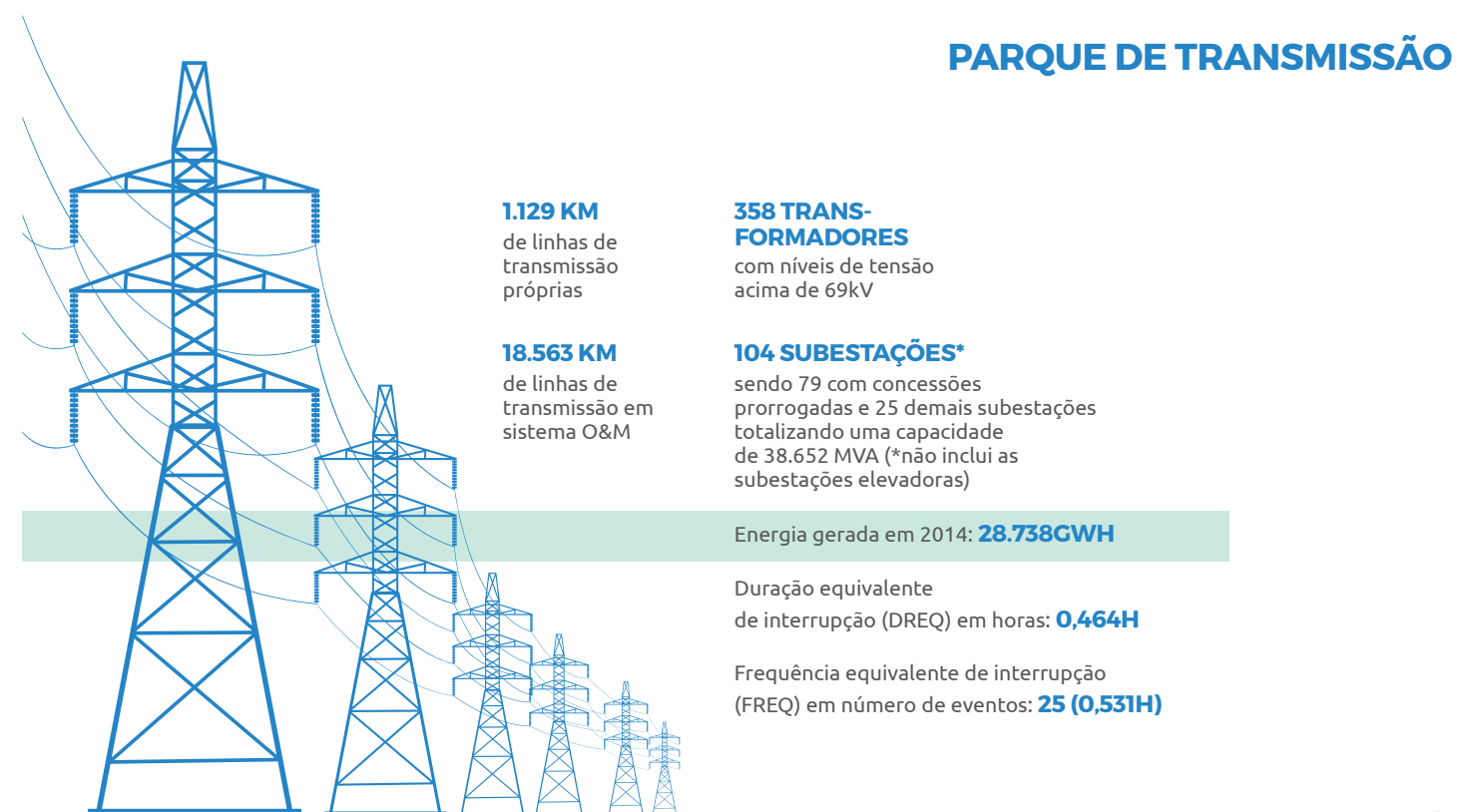
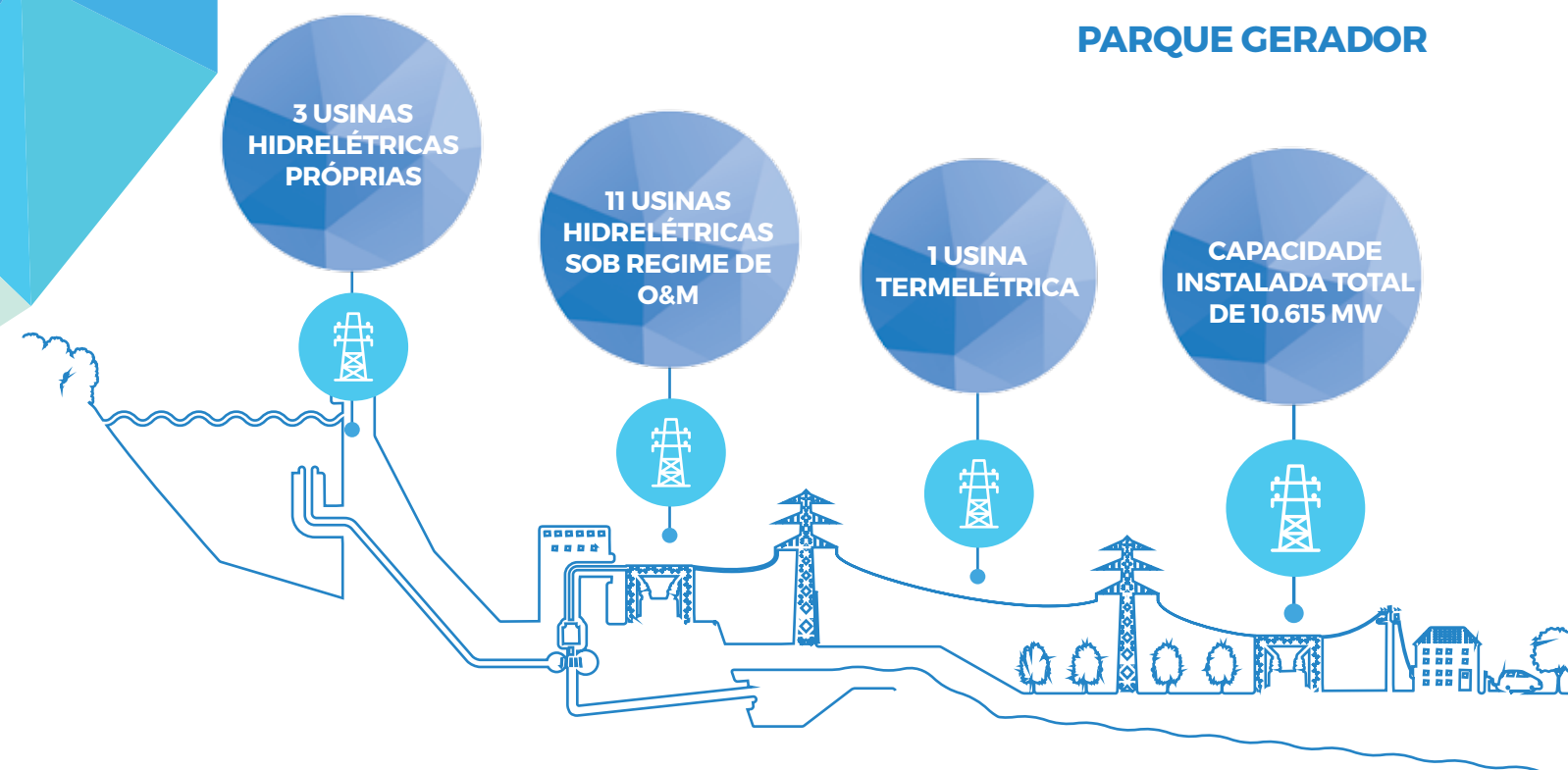
A Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) acredita em uma gestão transparente baseada na sustentabilidade e por isso adotou esses dois temas como pilares para suas operações em 2014. As alterações no clima e a crescente escassez de recursos hídricos exigem um novo modelo de negócio para o setor elétrico. Um modelo que precisa focar na inovação e diversificação da matriz energética de forma a garantir o fornecimento de energia a médio e longo prazos.

A Chesf está ciente dos desafios que vai enfrentar e por isso colocou em prática medidas para adequar a estrutura da empresa às necessidades operacionais, reduzir despesas, incentivar o desenvolvimento de pesquisas e investir

na capacitação profissional de sua equipe. Foram centenas de ações executadas de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa e com os interesses de empregados, investidores, fornecedores e comunidades afetadas pelas atividades de geração e transmissão de energia.

Nas páginas a seguir, você vai conhecer as ações implantadas em todas as áreas da empresa e as decisões estratégicas direcionadas para tornar a Chesf uma empresa ainda mais forte, competitiva, inovadora e referência em gestão pautada pela transparência e respeito aos princípios éticos.

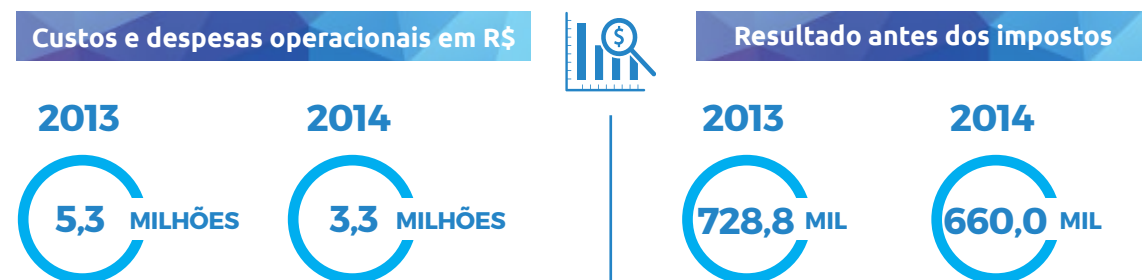
Boa leitura!



CONSUMO TOTAL DE ÁGUA POR FONTE DE CAPTAÇÃO (M³)

	2014	2013
Abastecimento (rede pública)	154.053	160.240
Captação superficial (cursos d'água)	34.378	38.626
Captação subterrânea	37.980	-
Consumo total de água (em m³)	226.411	198.866

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE



QUADRO FUNCIONAL



PATENTES REQUERIDAS EM 2014

Projeto "Aplicação para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência" registrado na China, EUA, Índia e Europa



Pedido Internacional de Patente para o "Sistema e Método para Diagnósticos Automáticos e em Tempo Real em Redes Elétricas" (Sistema Smart Alarm) via PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes).



SE João Câmara II

“Demos passos importantes para a consolidação de nossas ações de sustentabilidade e para a disseminação de temas de grande importância para a sociedade.”



UTE Camaçari



ANTÔNIO VAREJÃO DE GODOY
PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

ordem de R\$ 460 milhões referentes a reversões de provisões para perdas. Esta ação impacta favoravelmente no processo de sustentabilidade econômica da Companhia, além de propiciar benefícios para a área ambiental, já que se trata de um sistema antigo, construído em 1927, com tecnologia defasada e poluente. Obtivemos a aprovação de todas as áreas da empresa e do Conselho de Administração. Com essas etapas cumpridas, o processo foi instalado na ANEEL.

Criada há 66 anos, a Chesf hoje está inserida em um contexto mercadológico distinto daquele que conhecíamos em décadas passadas. Por isso, foi preciso fazer uma reavaliação de nosso negócio e implantar estratégias para reorganizar processos e reduzir custos. O ano de 2014 foi então de reestruturação e readequação. Trabalhamos de forma árdua para tornar a nossa empresa mais eficiente e mais competitiva no mercado nacional de geração e transmissão de energia e implantamos diversas ações para adequar nossa estrutura à nova realidade orçamentária.

Um passo importante foi iniciar a devolução da Usina Térmica de Camaçari. A revogação de sua concessão cria um efeito econômico-financeiro positivo no balanço anual da

A Chesf promoveu a transferência dos encargos relacionados ao Programa de Reassentamento de Itaparica à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), resultando em uma desoneração da ordem de R\$ 27 milhões. Os contratos de fornecimento de energia elétrica para os perímetros irrigados foram encerrados em dezembro, desonerando a Chesf em mais R\$ 25 milhões por ano.

Baseada em decisões estratégicas da diretoria e nas restrições impostas pela ANEEL, a Companhia não participou, em 2014, de novos leilões de empreendimentos. No entanto, em continuidade à ampliação de seus ativos próprios e em participações, investiu R\$ 2.716 milhões no mesmo período.

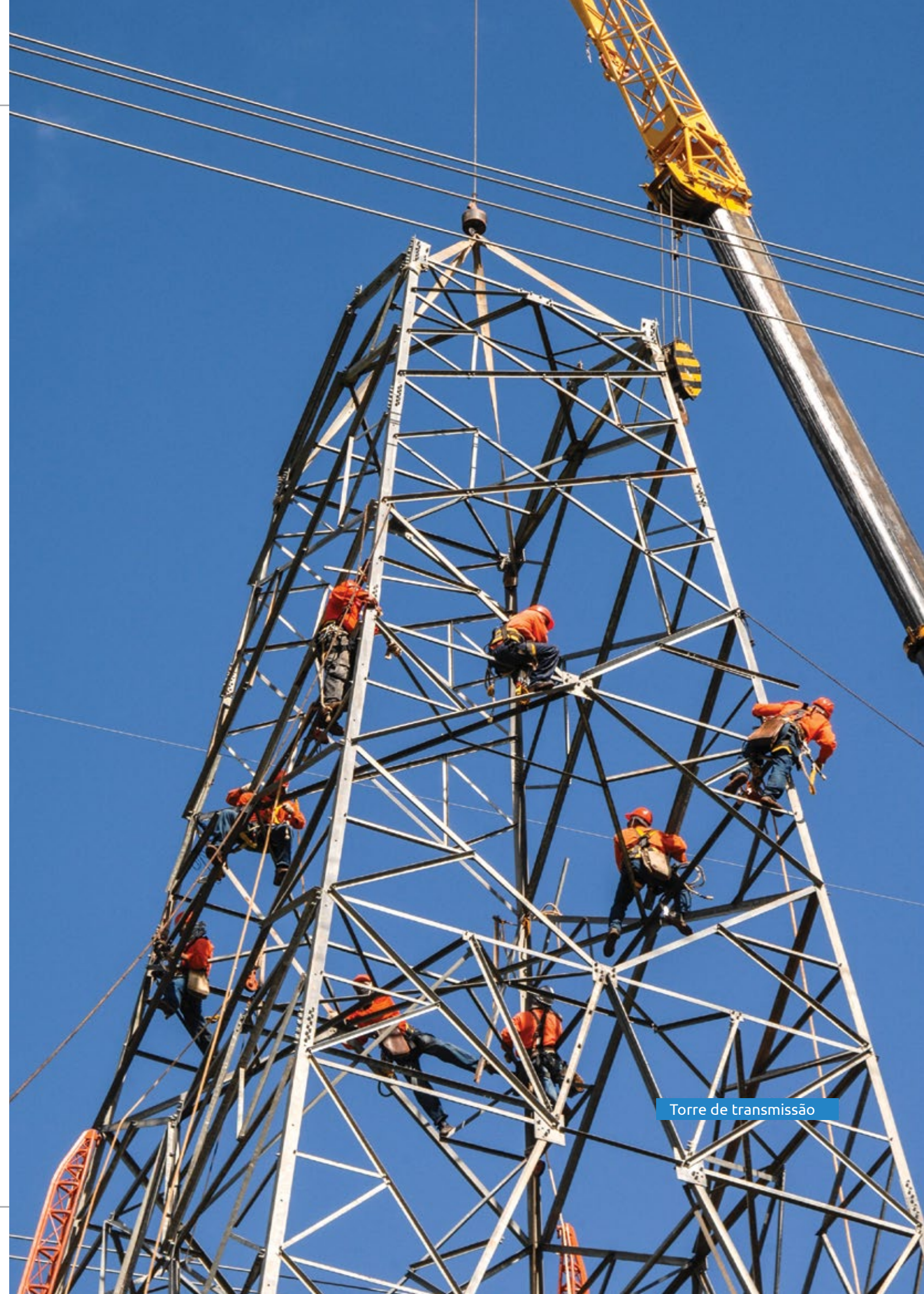
Foram realizados investimentos para ampliar o sistema próprio de transmissão que, em 2014, foi incrementado com a energização de 348 km de linhas de transmissão, além de quatro novas subestações, representando um acréscimo de 2.415 MVA na capacidade de transformação. No segmento de geração, a Companhia investiu R\$ 159 milhões na manutenção de suas usinas hidrelétricas e seguiu com as obras de implantação dos parques eólicos próprios de Casa Nova, Casa Nova II e Casa Nova III, localizados no Estado da Bahia.

Não podemos deixar de mencionar a redução de 21% do quadro de empregados por meio do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), ocorrido nos anos de 2013 e 2014. Uma ação de grande impacto para todos na Chesf, mas que ajudou a garantir a perenidade de nosso negócio e a impulsionar nossa estratégia de consolidação e crescimento.

Vale destacar ainda que, em 2014, a Chesf assinou a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes,

da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e manteve suas adesões ao Pacto Global, com a emissão da Comunicação de Progresso (COP), aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-igualdade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República e ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. Foram passos importantes para a consolidação de nossas ações de sustentabilidade e para a disseminação de temas de grande importância para a sociedade.

As mudanças são grandes, mas estamos confiantes e a cada dia mais acreditamos no futuro da empresa. Já conseguimos dar os primeiros passos e colocar em prática ações de redução de custos, até então consideradas inexecutáveis. Hoje, temos a certeza de que a Chesf caminha na direção dos novos desafios que se apresentam, com a confiança depositada por seu Conselho de Administração, sua diretoria e, principalmente, em seus empregados. Todos juntos, alinhados e com foco em um mesmo propósito: construir a Chesf do futuro!



Torre de transmissão

“O foco nos objetivos estratégicos possibilitará à empresa vencer o desafio da competitividade, garantir a lucratividade empresarial, valorizar nossos stakeholders, proporcionar o bem-estar dos empregados e manter a empresa sustentável.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO



ARMANDO CASADO DE ARAÚJO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

com o reassentamento de Itaparica, e com a operação da Usina Térmica de Camaçari.

Identificar oportunidades para o incremento de receitas, melhorar continuamente os processos de gestão para consolidar ganhos de eficiência em nossas atividades operacionais são objetivos que nortearam nosso trabalho em 2014 e terão continuidade em 2015. Tudo isso, claro, em compasso com a ética e os valores que regem as ações cotidianas da Chesf.

O foco nos objetivos estratégicos possibilitará à empresa vencer o desafio da competitividade, garantir a lucratividade empresarial, valorizar nossos stakeholders, proporcionar o bem-estar dos empregados e manter a empresa sustentável.

Com planejamento e determinação, daremos continuidade, juntamente com a Diretoria Executiva e o corpo funcional, aos nossos esforços para manter a Chesf como empresa de referência em tecnologia e qualidade de serviço no setor de energia. Estamos unidos nesta caminhada desafiadora e certos de que iremos colher muitos resultados positivos e construir a Chesf do futuro.

Em 2014, a Chesf superou o desafio de desenvolver suas atividades com um corpo funcional 23% menor do que no ano anterior e viveu a adversidade da baixa hidráulica que impactou a geração de energia. Mesmo assim, alcançou expressivos resultados operacionais, assim como venceu o desafio de redução de custo imposto pela administração, melhorou sua governança corporativa e manteve o nível de investimento nos empreendimentos em construção.

Neste ano, a Chesf foi bem-sucedida em importantes ações que promoveram significativa redução de despesas, a exemplo da desoneração, ainda parcial,



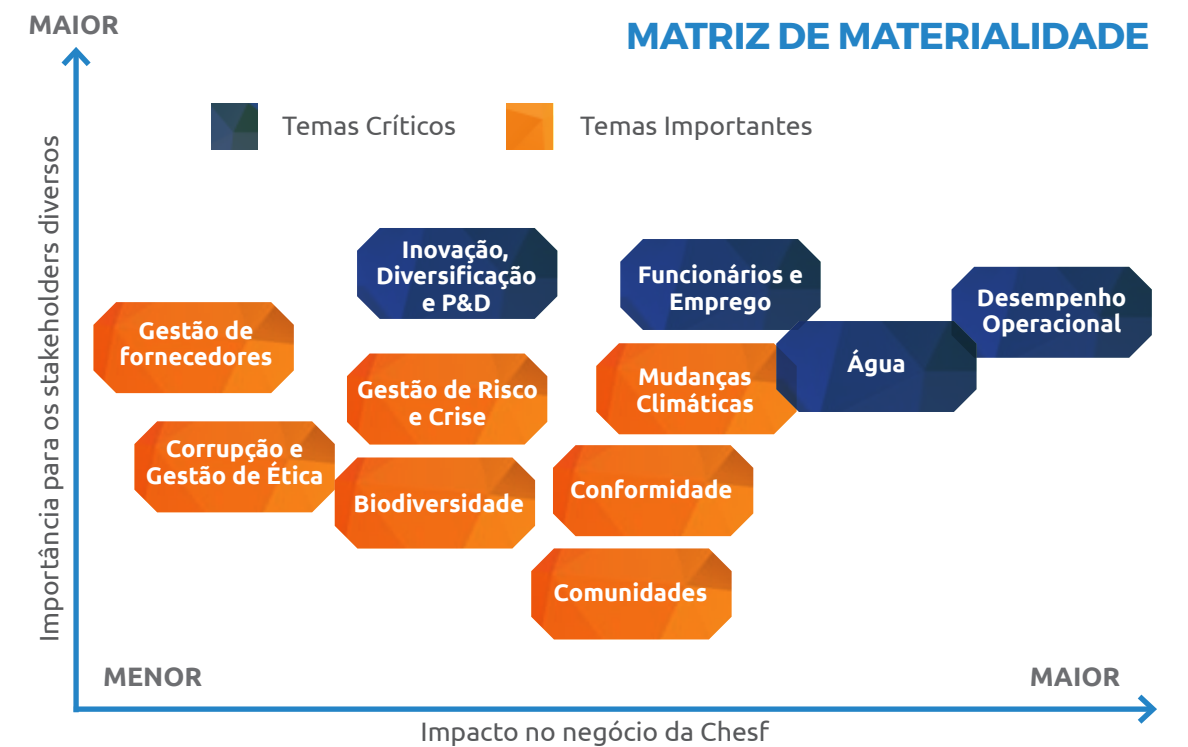
UHE Xingó

G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-24, G4-25,
G4-26, G4-27, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33, G4-37

SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório foi elaborado em acordo com as diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI) – nível Essencial – e com o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica da ANEEL. Com publicação anual, este documento apresenta as principais conquistas e desafios da companhia nas áreas de estratégia, governança corporativa, econômico-financeira, e responsabilidade socioambiental no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

A publicação traz os temas mais relevantes do processo de materialidade da empresa, atualizada no final de 2014, e os desafios e oportunidades na visão de seus principais públicos de interesse - empregados em todo nível de atuação, clientes, parceiros, fornecedores e órgãos reguladores. Por meio de entrevistas com 262 stakeholders, a Chesf identificou os temas prioritários para os públicos interno e externo, que configuram a Matriz de Materialidade.



UHE Xingó

Com base nesse estudo, foram identificados e aprovados pela Diretoria Executiva, 11 temas materiais, sendo quatro deles críticos e sete considerados importantes. São eles:



Todos os dados consolidados neste relato dizem respeito às unidades da Chesf no país (geração, transmissão e sede). Para as Sociedades de Propósito Específico (SPE), que detêm participação acionária, foram considerados apenas os dados econômicos-financeiros.

Em respeito ao compromisso da Companhia com a política de equidade de gênero do Governo Federal, fica explicitado que os termos porventura utilizados neste relatório como funcionários, empregados, beneficiários e similares que estejam referidos pelo termo genérico representativo do masculino, referem-se

a todo o coletivo, o que inclui mulheres e homens.

A Keyassociados, bem como auditorias internas e outros mecanismos de gestão, asseguram a confiabilidade das informações. Não foram constatadas mudanças significativas em relação aos anos anteriores no que diz respeito ao escopo, ao limite ou aos métodos de medição.

Para mais informações sobre as ações de sustentabilidade da Chesf entre em contato com a Coordenadoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade pelo e-mail sustentabilidade@chesf.gov.br



UHE Sobradinho

G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9, G4-17, G4-EU1, G4-EU2, G4-EU3, G4-EU4

PERFIL

A Chesf é uma concessionária de serviço público de energia elétrica de capital aberto e economia mista, controlada pela Eletrobras. Criada em 3 de outubro de 1945 pelo Decreto-Lei nº 8.031 e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, a Chesf atua em todo território nacional na geração e transmissão de energia elétrica.

Integrante do Sistema Interligado Nacional (SIN), realiza intercâmbio de energia com os sistemas Norte e Sudeste/Centro-Oeste.

As operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidrotérmica com predominância de usinas hidrelétricas – responsáveis por cerca de 97% da produção total de energia. Seu parque gerador tem 10.615,1 MW de potência instalada, sendo composto por 14 usinas hidrelétricas (três próprias e 11 sob regime de O&M), supridas por dez reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 56,8 bilhões de metros cúbicos de água e uma usina térmica bicombustível.



Complexo PA I, II e III



Sala de Comando SE Joairam (PE)

PRESENÇA DA CHESF NO BRASIL

Linhas Chesf existentes (tensão)

- 500 kV
- 230 kV
- 138 kV
- 69 kV

Linhas Chesf futuras (tensão)

- 500 kV
- 230 kV

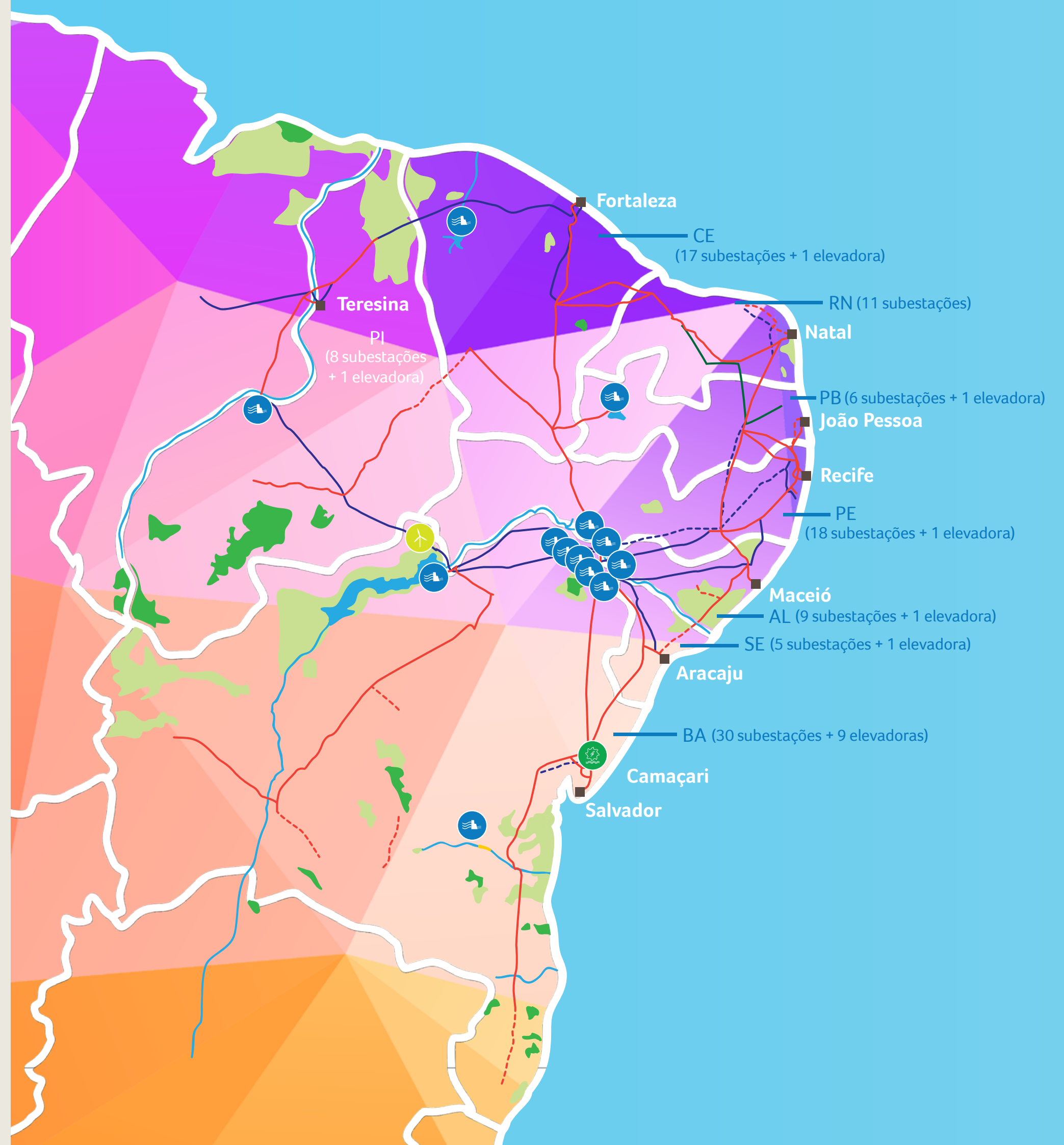
- Unidades de Conservação de Proteção Integral
- Unidades de Conservação de Uso Sustentável
- Principais Rios
- Divisas Estaduais

Parque Eólico Sobradinho

Usinas Hidrelétricas

Usinas Termelétricas

**Total Subestações (SE's):
119, sendo 15 elevadoras**



As operações de transmissão são realizadas por meio de um sistema composto por 19.692 km de linhas em operação - 5.204 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 13.714 km de circuitos de transmissão em 230 kV e 774 km de circuitos de transmissão

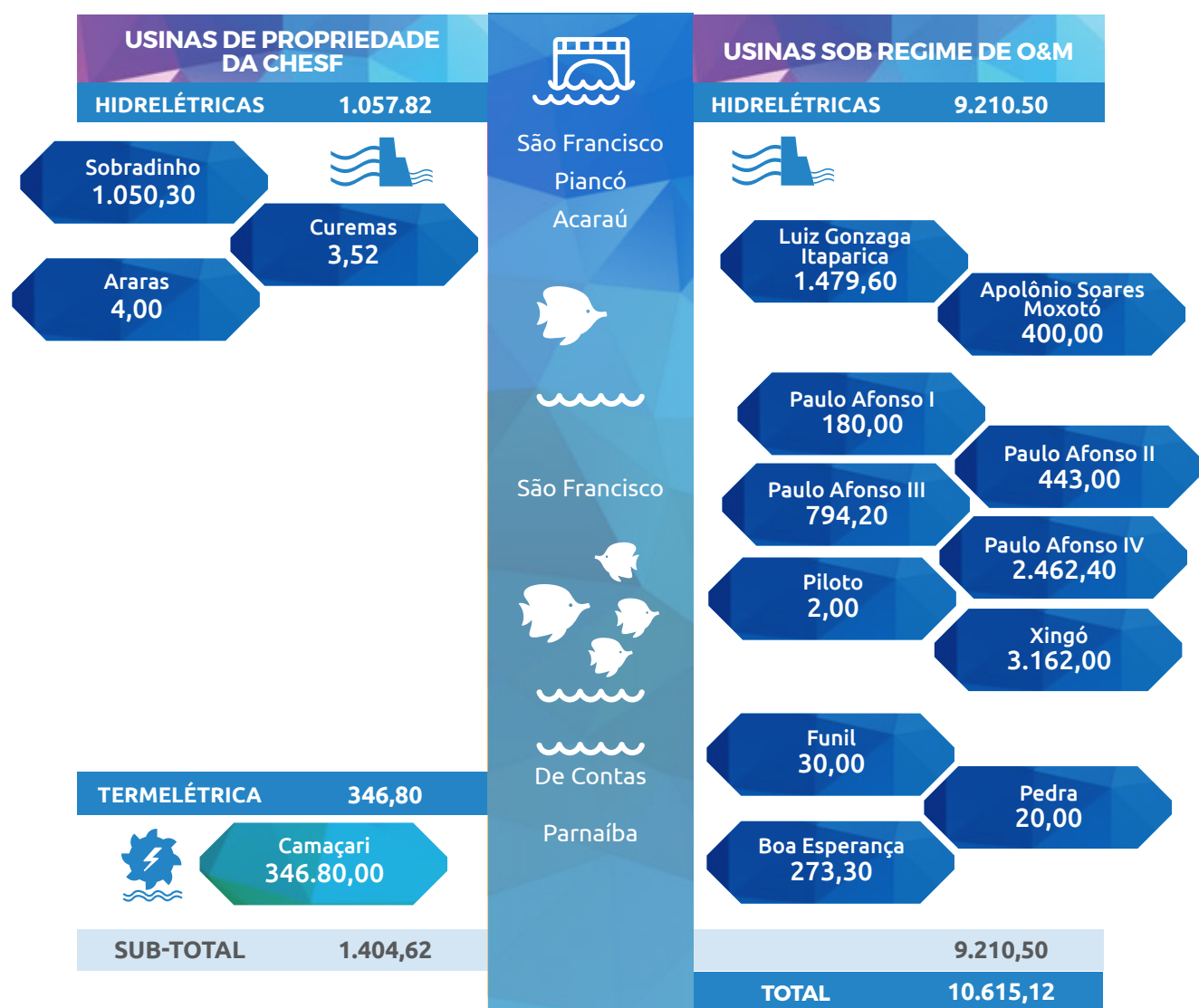
em tensões inferiores -, além de 104 subestações (considerando as subestações de outras transmissoras que a Chesf possui ativos). Somam-se a essa estrutura mais 15 subestações elevadoras de usinas, 358 transformadores em operação em níveis de

tensão superiores a 69 kV (sendo 317 nas subestações com concessões prorrogadas e 41 das demais subestações) totalizando 38.652 MVA. Restam ainda 188 estações de telecomunicações interligadas por 7.930 km de cabos de fibras ópticas do tipo OPGW (6.970 km em linhas de transmissão da Chesf

e 960 km de terceiros) e 1.783 km de rotas terrestres em radioenlaces digitais.

A empresa possui também participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE).

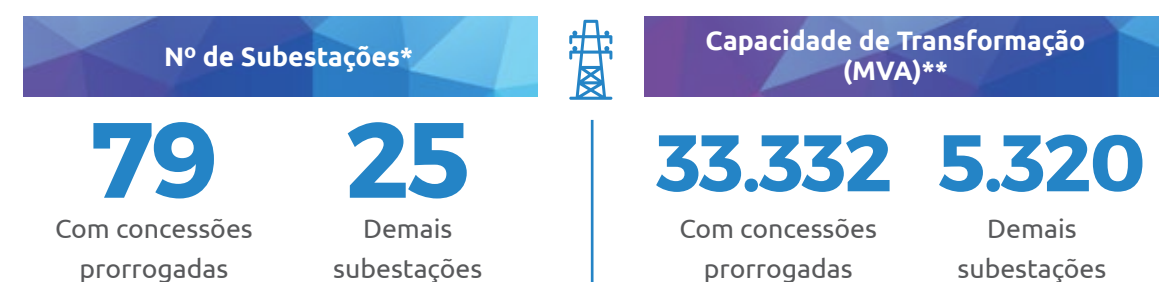
CAPACIDADE INSTALADA (MW)



LINHAS DE TRANSMISSÃO EM 2014*



SUBESTAÇÕES



**Não inclui as subestações elevadoras
**Não inclui os transformadores das subestações elevadoras de usinas*

A Chesf possui ainda 188 estações de telecomunicações interligadas por 7.930 km de cabos de fibras ópticas do tipo OPGW

(6.970 km em linhas de transmissão da Chesf e 960 km de terceiros) e 1.783 km de rotas terrestres em rádioenlaces digitais.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Como empresa de capital aberto, a Chesf está sujeita às regras da Comissão de Valores Imobiliários (CVM). Sua política de relacionamento é pautada pela transparência na divulgação de informações e respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas que regem as concessionárias de serviço público.

A comunicação com os acionistas é realizada por telefone, correio padrão, e-mail e pessoalmente. A empresa tem ainda um canal de informações em seu portal corporativo. Basta acessar a seção "Relação com Investidores", no endereço www.chesf.gov.br.

ELETROBRAS

100%

ORDINÁRIAS

96,8%

PREFERENCIAIS

3,1%

Eletrobras	86,55%
Ministério da Fazenda	11,05%
Light	0,49%
Outros	1,91%



Eólica Casa Nova - descarregamento das pás



UHE Paulo Afonso IV

G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-42

GOVERNANÇA CORPORATIVA

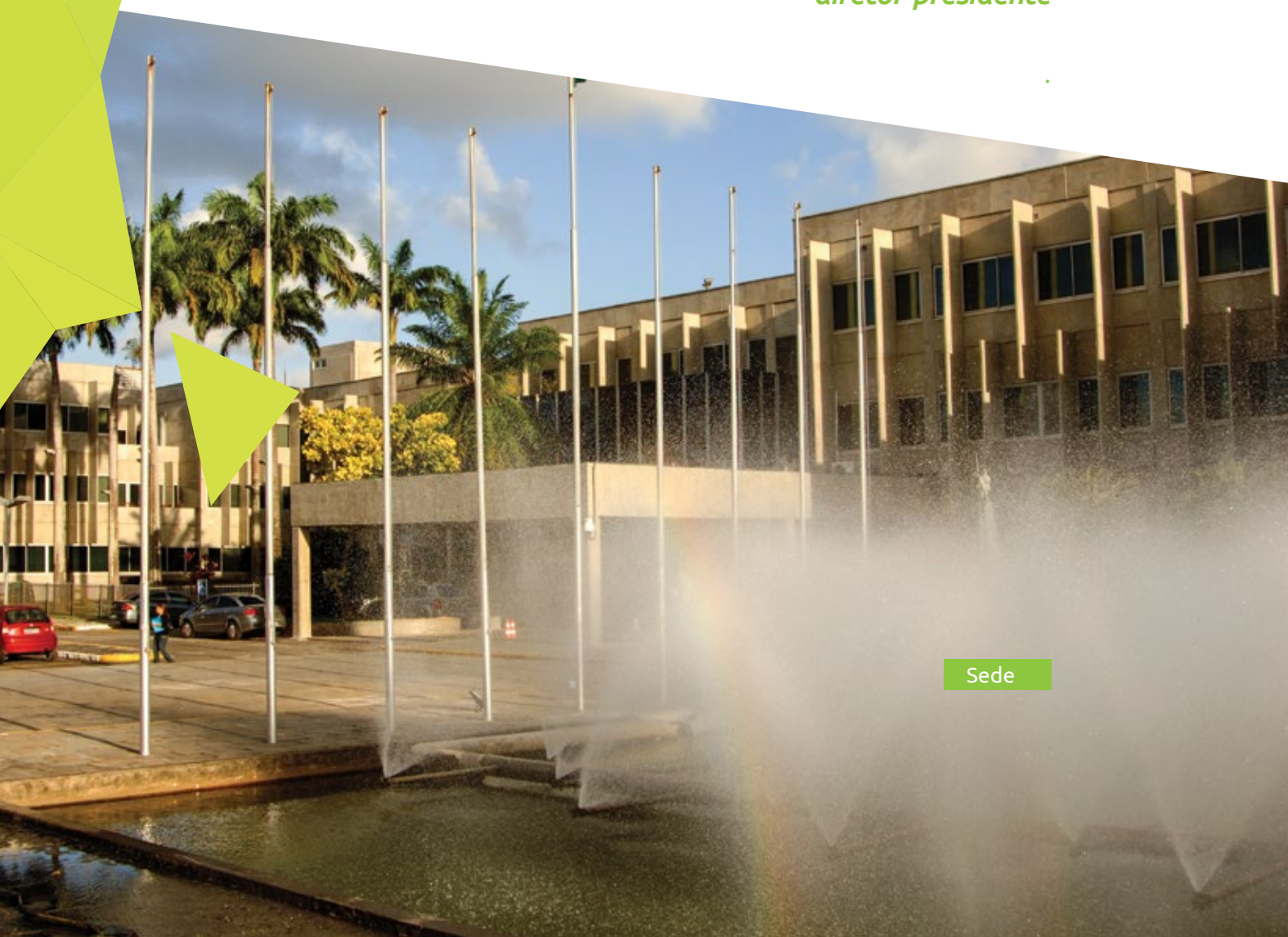
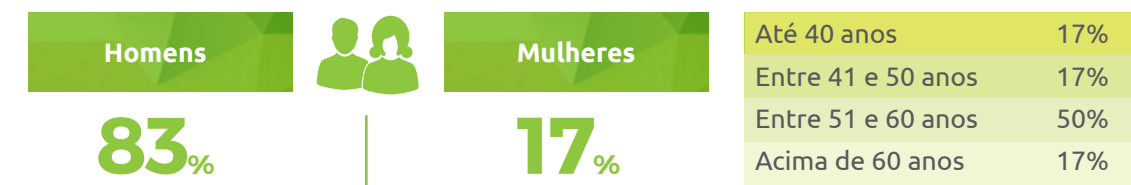
“Eu acredito no futuro da empresa e, em 2014, começamos a construir esse futuro a partir da redução de grandes despesas e a melhor adequação de nossos orçamentos. É importante que todos saibam que precisamos estar prontos para trabalhar bem nessa nova condição de vida da empresa. O principal disso tudo é acreditar que a Chesf pode - e vai - voltar a ser uma empresa sustentável e com crescimento constante. Mas isso só vai acontecer quando passarmos pelos ajustes necessários, algo que só terá sucesso com a efetiva colaboração de cada um dos empregados.”

Antônio Varejão de Godoy,
diretor-presidente

Dirigida por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos compostos exclusivamente por brasileiros, a Chesf tem como missão produzir, transmitir e comercializar energia elétrica com qualidade, de forma rentável e sustentável.

Para alcançar esse objetivo, instituí como valores inerentes ao processo operacional o respeito às pessoas e ao meio ambiente, o compromisso com a sociedade e, sobretudo, com a ética e transparência.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA



Sede



Reunião Conselho de Administração

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



1 | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É composto por até seis membros eleitos pela Assembleia Geral pelo prazo de um ano, admitida a reeleição. O Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão indica um dos integrantes do Conselho. Outro membro é escolhido como representante dos empregados por voto direto, em eleição organizada pela companhia junto às entidades sindicais nos termos da legislação vigente.

A remuneração dos conselheiros é fixa e corresponde a 10% da remuneração média dos diretores, não havendo pagamento variável. Em 2014, o valor total recebido foi de R\$ 300.859,73.

2 | DIRETORIA EXECUTIVA

Composta pelo diretor-presidente e até cinco diretores, eleitos pelo Conselho de Administração. Os gestores exercem as funções em regime de tempo integral, com mandato de três anos, permitidas reeleições. O Diretor-Presidente é escolhido dentre os membros do Conselho de Administração e não pode acumular a função de Presidente desse Conselho.

Os diretores recebem uma remuneração variável condicionada às metas de desempenho da empresa. Em 2014, o valor total recebido foi de R\$ 3.141.742,00.

3 | CONSELHO FISCAL

De caráter permanente, possui três membros efetivos e igual número de suplentes. Um dos integrantes é indicado pelo Ministério da Fazenda como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

Em 2014, o valor de remuneração recebido pelos membros desse conselho totalizou R\$150.898,80.

G4-56, G4-57, G4-58

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO	Produzir, transmitir e comercializar energia elétrica com qualidade, de forma rentável e sustentável.					
VISÃO	Garantir o crescimento sustentável até 2019.					
VALORES	<table border="1"> <tr> <td>Respeito às Pessoas</td> <td>Justiça e Equidade</td> <td>Compromisso com a sociedade</td> <td>Ética e Transparência</td> <td>Respeito ao Meio Ambiente</td> </tr> </table>	Respeito às Pessoas	Justiça e Equidade	Compromisso com a sociedade	Ética e Transparência	Respeito ao Meio Ambiente
Respeito às Pessoas	Justiça e Equidade	Compromisso com a sociedade	Ética e Transparência	Respeito ao Meio Ambiente		

G4-41, G4-49, G4-56, G4-57, G4-58, G4-HR12

GESTÃO DA ÉTICA

As normas internas de conduta e de relacionamento dos empregados da Chesf com os stakeholders são estabelecidas pelo Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. O instrumento se aplica a todo o público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes. Para orientar e aconselhar membros da direção e o público interno sobre regras de conduta, a Chesf conta com uma Comissão de Ética autônoma e de caráter deliberativo.

As normas internas de conduta e de relacionamento dos empregados da Chesf com os stakeholders são estabelecidas pelo Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. O instrumento se aplica a todo o público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes. Para orientar e aconselhar membros da direção e o público interno sobre regras de conduta, a Chesf conta com uma Comissão de Ética autônoma e de caráter deliberativo.

+AUDITORIA INTERNA

Vinculada ao Conselho de Administração, realiza a verificação das unidades organizacionais ao longo do ano. Situações de fraude ou corrupção são avaliadas e os resultados registrados em Relatórios de Auditoria. Os dados são apresentados à presidência da Chesf e ao Conselho

Fiscal e posteriormente encaminhados à Controladoria-Geral da União (CGU). Há, ainda, a possibilidade de apuração de casos de fraude e corrupção por meio da instauração de Comissão de Sindicância Disciplinar, solicitada por uma das diretorias e acompanhada por outras instâncias.

+OUVIDORIA

As denúncias podem ser enviadas pelo canal da Ouvidoria (ouvidoria@chesf.gov.br) ou por meio do "Canal Denúncia" disponível no site e destinado exclusivamente ao recebimento de informações sobre possíveis irregularidades ou impropriedades

nos registros contábeis, em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOX). A Ouvidoria encaminha as notificações para a área responsável e acompanha o processo até que seja emitida uma resposta final.

TOTAL DE DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA



DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA, POR TIPO

Denúncia	476
E-mail SIC	9
Elogio	1
Outros	39
Reclamação	161
SIC	77
Solicitação	81
Sugestão	16

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC)

Todos os pedidos recebidos em 2014 foram atendidos com tempo médio de resposta de 14 dias.

Demanda	Recurso em 1ª Instância	Recurso em 2ª Instância	Recurso
77	12	2	0

G4-14, G4-41, G4-58

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Identificação, monitoramento e tratamento de riscos são fundamentais para prevenir perdas. Com foco nesse trabalho de mitigação de riscos, está em processo de implantação a Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras. Sob coordenação da Eletrobras, esse processo de gestão integrada de riscos, será essencial para o aperfeiçoamento das práticas e melhoria do ambiente de controles.

Atualmente, os controles internos da Chesf são revisados, auditados e certificados de forma constante para garantir sua eficácia. Todas

as demonstrações financeiras são analisadas de acordo com os requisitos da CVM e da Lei Sarbanes-Oxley (SOX)¹ de forma a garantir a conformidade obrigatória para a manutenção do registro dos American Depositary Receipts (ADR), nível II. Em 2014, a Chesf organizou um workshop com gestores diretamente envolvidos nos processos de obtenção da Certificação SOX e um vídeo institucional foi disponibilizado para todos os empregados, com explicações claras sobre a importância desse processo.

MEDIDAS ANTICORRUPÇÃO

Caso a diretoria tome conhecimento de qualquer indício de corrupção, uma Comissão de Sindicância específica é criada para investigar o caso. A Comissão exerce as atividades com independência e imparcialidade, assegurado o sigilo e a formalidade necessários à elucidação dos fatos, à garantia do direito de defesa dos empregados sob investigação e à defesa dos interesses da Companhia.

O relatório final é encaminhado pelo Coordenador da Comissão de Sindicância Disciplinar ao diretor-presidente. O documento é então enviado ao diretor da área alvo de verificação, cabendo ao gestor indicar as medidas disciplinares cabíveis e determinar a elaboração do Encaminhamento de Assunto à Diretoria Executiva (EADE) para a

devida aprovação. Uma vez aceito, o Diretor da Área poderá executar os procedimentos corretivos e instituir recomendações técnicas, normativas e administrativas pertinentes. Além disso, os resultados são encaminhados ao Ministério Público e órgãos de controle e fiscalização competentes, quando as conclusões assim exigirem.

A Chesf também possui uma Comissão de Punição a Fornecedores que atua na suspensão dos profissionais que cometem falhas junto à administração. Ela é composta por representantes das diretorias e do setor jurídico da empresa. Os membros têm mandatos de um ano, período em que devem se reunir regularmente para tomar decisões colegiadas sobre processos em julgamento.

¹ Envolve as etapas de revisão e atualização dos controles internos dos processos de negócios e de governança corporativa, testes da administração (auditoria interna) e de certificação (auditoria externa), visando assegurar a conformidade com as leis e regulamentos de órgãos nacionais e estrangeiros e a aderência às políticas e procedimentos internos da companhia.

AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Embora a Chesf siga as principais metodologias relacionadas a riscos e possua processos estruturados no tema, ela ainda não realiza avaliações de riscos em unidades ou operações específicas. Como parte do Programa de Compliance, a ser implantado

em 2015, está previsto o levantamento das áreas mais vulneráveis ao risco de fraude e corrupção. Com os dados em mãos, a empresa organizará um treinamento direcionado às áreas e às pessoas mais expostas a esse risco.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

A Chesf irá implantar em 2015 um Programa de Compliance, sob a coordenação da Eletrobras. O plano estabelece ações para atender à Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção), incluindo a aprovação de um Manual de Compliance, nomeação de um gerente para

a área - que será responsável pela análise de demandas relacionadas a fraudes e corrupção -, além de treinamentos para públicos específicos e ampla divulgação sobre o tema para os empregados



UHE Sobradinho

G4-43, G4-46,

PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

Preparar, organizar e estruturar é a melhor forma de estabelecer e cumprir metas e manter o foco no desenvolvimento sustentável de uma empresa. Construído com base no Plano Estratégico e no Plano Diretor de Negócio e Gestão da Eletrobras, o Planejamento Empresarial da Chesf mantém sua trajetória de constante evolução por meio do acompanhamento sistemático de um comitê, que monitora as ações previstas, viabiliza informações, avalia, atualiza e propõe indicadores e formas de acompanhamento segundo as melhores práticas do mercado.

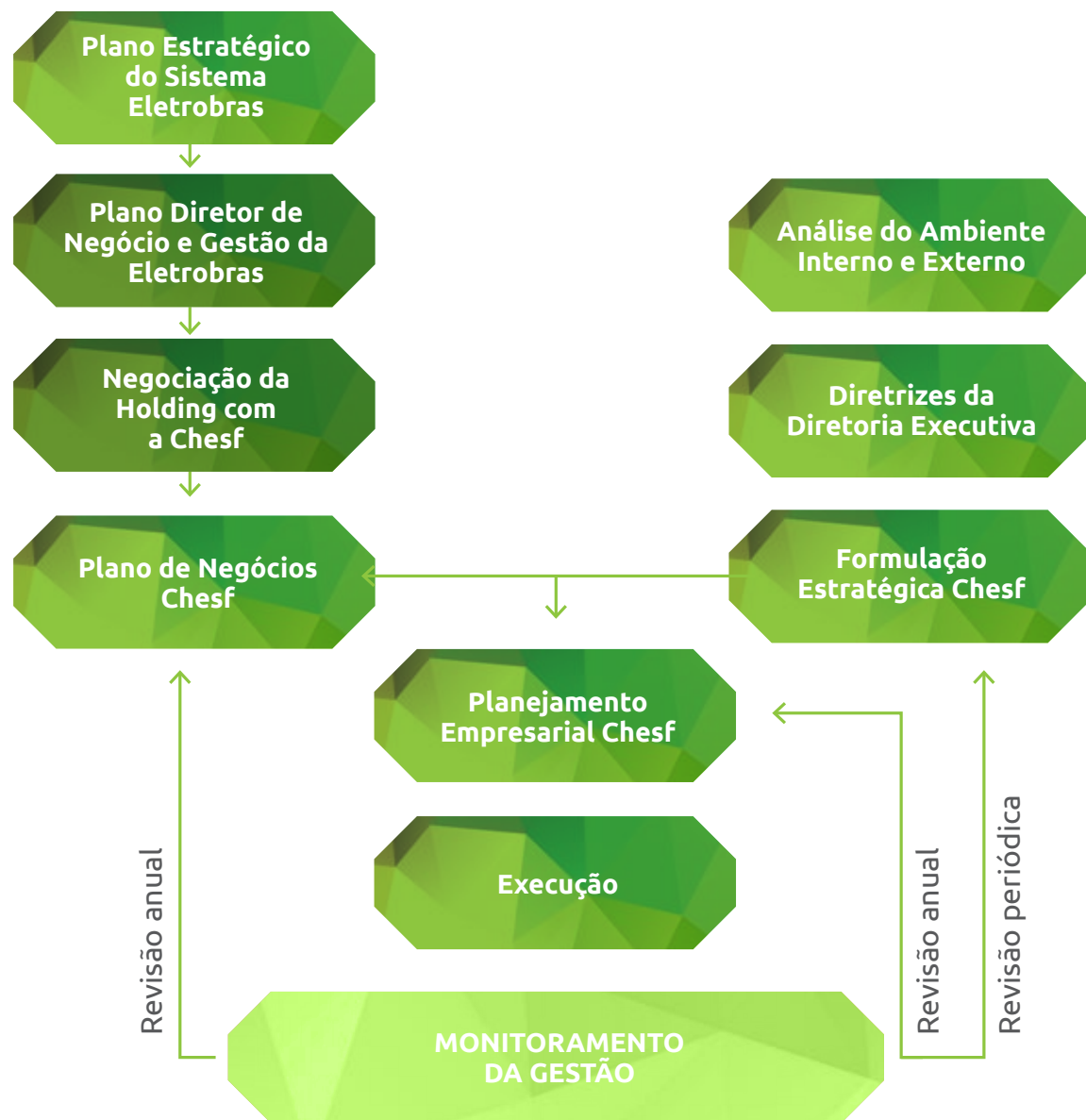
Na Chesf, o monitoramento do Planejamento Empresarial é feito por meio de cinco reuniões ao ano, com a participação da Diretoria e do gerentes. Nos encontros, transmitidos via intranet para garantir transparência ao processo, são analisados o desdobramento das metas da companhia de acordo com indicadores de cada Objetivo Estratégico.

As unidades técnicas mais diretamente envolvidas no desenvolvimento e execução

do Planejamento Empresarial são as áreas de projetos de geração, de transmissão, de comercialização de energia, de operação e manutenção dos ativos, de planejamento financeiro e de recursos humanos, além da Coordenadoria responsável pela gestão do Planejamento Empresarial.

Em 2014, a gestão de custos inserida no Planejamento Empresarial foi fortalecida com a consolidação da metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas (GMC). A partir do segundo semestre de 2014, foi iniciado o processo de revisão do Mapa Estratégico da Chesf 2013-2017, de forma a adequar os Objetivos Estratégicos aos atuais desafios e identificar fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial, aprimorando o processo de gestão do Planejamento Empresarial e o alcance das metas. Esse processo de revisão, que envolveu a obtenção de diretrizes da Diretoria e discussões no Comitê de Planejamento, deu origem ao novo Mapa Estratégico Chesf 2015-2019, aprovado pela Diretoria Executiva no início de 2015.

O PROCESSO DO PLANEJAMENTO



MAPA ESTRATÉGICO CHESF 2015-2019



G4-43

COMITÊS

Para apoiar a gestão do negócio e dar mais agilidade aos processos de análise e decisão, a Chesf possui comitês específicos para cada área-chave da empresa. Entre eles estão:

Comitê de Sustentabilidade Empresarial
Delibera sobre as políticas de sustentabilidade, que são posteriormente enviadas para aprovação da Diretoria. O Comitê consolida propostas de melhoria, gerencia projetos socioambientais e

monitora a execução de planos de ação. Além disso, coordena o levantamento de informações para os relatórios anuais.

Comitê de Riscos
Possui representantes de todas as Diretorias da empresa e é responsável pela definição, compreensão e monitoramento de riscos internos e externos que podem afetar os negócios da Chesf.

Comitê de Planejamento Empresarial

Avalia, monitora e atualiza o planejamento, propondo indicadores de acompanhamento segundo as melhores práticas do mercado. Também é responsável por divulgar o Planejamento Empresarial e acompanhar os desdobramentos das metas.

Comitê de Gestão do Programa Chesf de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação

Estabelece relacionamento com entidades externas, elabora e gerencia o programa de pesquisa, além de revisar anualmente as atividades que se referem ao programa.

NOVA COORDENADORIA DE REGULAÇÃO

Após a publicação da Lei 12.783/2013, o setor elétrico brasileiro tem passado por um importante processo de estabilização e as empresas do setor elétrico estão se adaptando a essa nova regulamentação. Neste contexto, unidades para tratar de assuntos regulatórios passaram a ter um papel estratégico para as empresas, o que já era previsto no Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG 2013/2017, que orientava a criação de uma unidade corporativa para tratar os assuntos regulatórios que impactam todos os negócios da empresa.

Seguindo a criação da nova diretoria de Regulação na Eletrobras holding, em 2014 a Chesf implantou a nova Coordenadoria de Regulação (CRG), tendo como objetivo a integração das ações de origem regulatória, a ampliação do relacionamento com associações de classe e instituições setoriais governamentais e privadas, com vistas a fortalecer o engajamento com esses importantes stakeholders.

A iniciativa trouxe avanços significativos, entre eles a criação do Portal de Regulação, a elaboração de Plano Estratégico da Coordenadoria, a instituição de Comitê Interfuncional de Regulação e a construção do Modelo do Processo Regulação. As ações permitiram estreitar o relacionamento com a ANEEL e com associações técnicas do setor elétrico, que passaram a tratar de forma mais aprofundada os assuntos de interesse da Chesf. Em parceria com as áreas técnicas e apoio da Diretoria, a área:

- Respondeu a 28 Termos de Notificação
- Elaborou 12 recursos administrativos a autos de infração
- Fez oito apresentações a diretores da ANEEL
- As iniciativas ajudaram a reduzir em cerca 10% o valor de pagamentos relativos a multas e cancelamentos de Termos de Notificação da ANEEL.

As iniciativas ajudaram a reduzir em cerca de 80 % os valores das multas por não-

conformidade observadas nas fiscalizações realizadas pela Agência Reguladora, além de arquivamentos de Termos de Notificação. Para 2015, os principais desafios da coordenadoria são o reequilíbrio dos contratos de concessão, a modelagem dos

Processos de Reajuste e Revisão Tarifária, a implantação do Processo de Remuneração das Melhorias e Reforços da Transmissão e da Geração e a Análise do Evento de Risco Empresarial Revisão Tarifária.

SUSTENTABILIDADE EM PAUTA

Em 2014, os membros do Comitê de Sustentabilidade e diversas pessoas das áreas ligadas ao tema participaram de treinamento na mais nova versão (G4) da metodologia de relato da GRI. A Chesf também participou ativamente da construção do Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras holding e contribuiu para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) e do

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa.

Dentre outras, foram propostas em 2014 pelo Comitê e estão em fase de análise ou implantação ações como a Análise da Matriz de Combustível da Frota Terrestre, a Carona Solidária e a adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

IMPRESSÃO VERDE

Com o objetivo de gerenciar os recursos de impressão da Chesf, o projeto Impressão Verde, desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação, trabalha na departamentalização e avaliação das impressoras pelo seu custo x benefício, com foco na neutralização do CO2 gerado pelo volume impresso por meio do plantio de árvores (para cada 7.500 páginas impressas uma árvore é plantada).

Dessa forma, além de reduzir os custos de impressão em 30% ao ano, a Chesf também realizou o plantio de aproximadamente 2.500 árvores em parceria com a SOS Mata Atlântica para anular sua emissão de carbono. Por essa iniciativa, a empresa recebeu o selo IBS Neutraliza.

2013
REDUÇÃO DE R\$ 1,3
MILHÕES EM GASTOS

1.403
árvores plantadas



2014
REDUÇÃO DE R\$ 1,04
MILHÕES EM GASTOS

1.095
árvores plantadas

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2014, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- Troféu de Prata no Prêmio Womens Empowerment Principles (WEPs Brasil), iniciativa de Itaipu Binacional em parceria com a ONU Mulheres e a chancela do Pacto Global da ONU, pelas ações realizadas e pelos resultados alcançados no empoderamento das mulheres e no combate à discriminação e ao preconceito de gênero. Entre 187 empresas inscritas, apenas 32 ficaram entre as finalistas nas categorias grande porte, médio porte e pequeno porte, sendo 17 finalistas na categoria da Chesf (grande porte).
- 3º lugar no grupo Companhia de Energia segundo avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a maturidade em Governança de TI, indicando um nível adequado de maturidade de processos.
- Manutenção da certificação da UHE Xingó, no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), com base na norma internacional Occupational Health and Safety Assessment Series (OHSAS 18.001).
- Manutenção da ISO 9001:2008 em todos os processos dos 28 órgãos e 119 Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação e nos serviços de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó e Itaparica.
- O segmento de Manutenção de Subestação da Chesf também manteve a Certificação ISO 9001:2008 em 17 órgãos do seu sistema organizacional (10 serviços de manutenção de subestação, três centros e um departamento), assim como segmento de Manutenção de Linhas de Transmissão, no Departamento e Divisões Normativas e em seis órgãos executivos que compõem o sistema Organizacional da Manutenção de Linha de Transmissão.
- Renovação da Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf (Metro Chesf) na norma ISO IEC 17025 INMETRO.
- Renovação do Selo de Promoção da Diversidade Étnico-Racial – Categoria Compromisso, outorgado pela Secretaria Municipal de Reparação da Prefeitura de Salvador.
- Selo de Empresa Amiga do Ciclista, outorgado pela Secretaria das Cidades do Governo do Estado de Pernambuco em reconhecimento ao esforço da Chesf no incentivo da utilização da bicicleta como meio de transporte pelos empregados e prestadores de serviço.
- Premiação de empregados em diversas práticas esportivas nos Jogos do SESI, com 9 troféus e 41 medalhas, distribuídos nas etapas Municipal, Estadual e Nacional.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A Chesf participa de diversas entidades setoriais ligadas à sustentabilidade, ao setor de energia e de governança.

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE)
- Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura de Sistemas Privados de Telecomunicação (APTEL)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira de Ensaio Não-Destrutivo e Inspeção (ABENDI)
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)
- Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)
- Associação Brasileira de Manutenção (ABRAMAN)
- Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (ABMS)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Câmara Americana de Comércio (AMCHAM/Recife)
- Centro de Recursos Ambientais da Bahia (CRA)
- Comissão de Integração Energética Regional (CIER)
- Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica (CPNSEE)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Comitê Brasileiro de Eletricidade (COBEI/ABNT)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF)
- Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ)
- Comitê Nacional de Patrocínio da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República
- Comitê Permanente para Questões de Gênero do MME e Empresas Vinculadas
- Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Alagoas (CERH)
- Comissão de Ética Pública da Secretaria Executiva de Ética Pública da Presidência da República
- Conselho Estadual do Meio Ambiente de Pernambuco (CONSEMA)
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)
- Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)

“A Chesf, com a renovação das concessões, possui uma excelente oportunidade de melhoria em seu desempenho, tanto operacional como econômico-financeiro, com investimentos prudentes na modernização e revitalização de seus expressivos ativos de Geração e Transmissão.”
Mozart Bandeira Arnaud,
diretor de Operações

DESEMPENHO OPERACIONAL

Apesar do momento de desaceleração da economia, em 2014 a demanda por energia elétrica no Brasil cresceu 2,2% na comparação com o ano anterior. O destaque ficou para as classes Comercial e Residencial, que ampliaram o consumo em 7,3% e 5,7%, respectivamente. Juntas, elas representaram cerca de 47% do consumo total de energia. Já a classe industrial seguiu tendência oposta, com queda de 3,6% em relação a 2013.

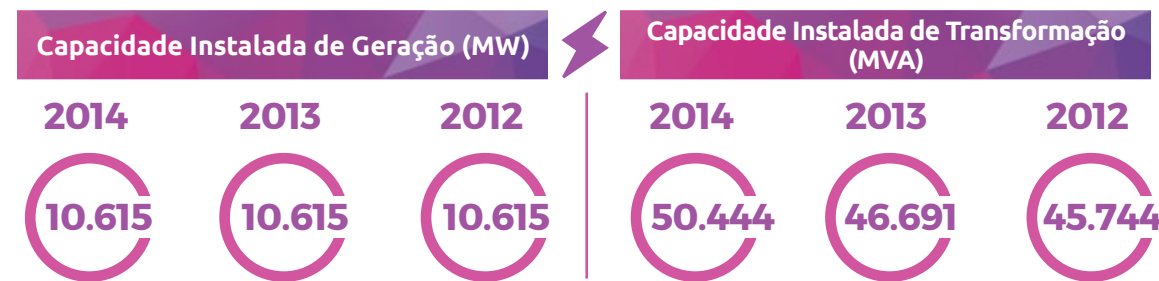
A geração de energia nas principais usinas da Chesf, localizadas na bacia do São Francisco, foi impactada negativamente pelas afluências ocorridas no período úmido 2013/2014. A companhia gerou 28.738 GWh em 2014, contra 33.854 GWh no ano

anterior, registrando queda de 15%. O principal reservatório da região Nordeste, Sobradinho, atingiu no final do mês de abril de 2014 o armazenamento de 57,7%. Em 31 de dezembro chegou a apenas 20,6% do seu volume útil.

As projeções divulgadas pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram um crescimento de 4,3% no consumo nacional de energia elétrica nas regiões atendidas pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) para o período 2014-2023. O desempenho positivo será sustentado pela expansão das classes Comercial (5,2% a.a), Residencial (4,1% a.a.) e Industrial (4,2% a.a.).



Parque Eólico Casa Nova



Crescimento do consumo de energia elétrica em 2014 por região



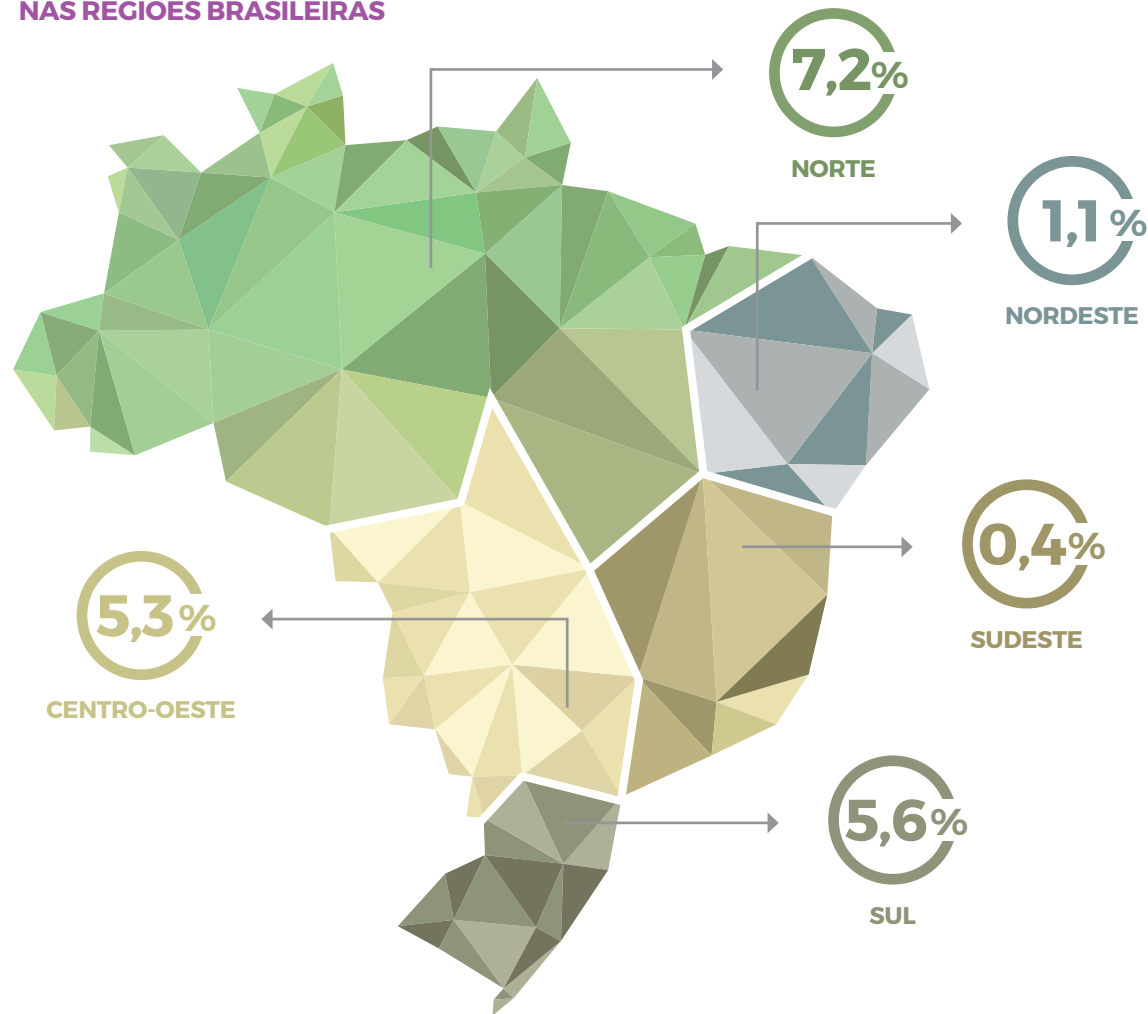
2,2%
NACIONAL
(todas as classes de consumo)

Crescimento do consumo de energia elétrica por Classe Industrial em 2014



-3,6% NACIONAL **-6,2%** NORDESTE **-5,8%** SUDESTE

CONSUMO COMERCIAL E RESIDENCIAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS



5,3%
CENTRO-OESTE

7,2%
NORTE

1,1%
NORDESTE

0,4%
SUDESTE

5,6%
SUL

As três regiões juntas representam 32,1% do consumo brasileiro

As duas regiões juntas representam 67,9% do consumo brasileiro

Como previsto no Planejamento Empresarial, em 2014 a Chesf iniciou o desenvolvimento e implantação de um novo modelo para instalações teleassistidas, que ficarão atendidas localmente por profissionais capacitados a desenvolver atividades, tanto de Operação como de Manutenção (O&M). A iniciativa permite implantar um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, adequando os serviços às crescentes exigências por melhoria e redução dos custos associados.

Também foi iniciada a implantação do Plano Diretor de Telecomunicações (PDTEL), que resultará na instalação de uma Rede de Transporte Óptico (OTN). O procedimento é pioneiro entre concessionárias latino-americanas e visa alinhar a transmissão de dados administrativos e operativos, otimizando a performance das redes de serviços e elevando suas disponibilidades.

Número de Consumidores Atendidos (Cativos)



Número de Consumidores Atendidos (Livres)



INDICADORES DE DESEMPENHO

“Acredito na reestruturação da Chesf pois temos uma estrutura adequada e que está se preparando cada vez mais para ser bem sucedida nesse novo cenário. A diretoria da empresa está enfrentando isso de forma adequada e cada um dentro da empresa precisa entender o seu papel. É um caminho difícil, mas que precisa ser percorrido.”

João Henrique de Araújo,
superintendente de Operação e Contratos

Alguns dos indicadores apresentados apontam para um resultado atípico em relação a tendência de melhoria que vinha sendo apresentada na qualidade de atendimento pela Chesf em relação ao ano anterior e ao histórico dos últimos cinco anos. Em 2014, as áreas de manutenção e operação da Chesf continuaram investindo em seus programas de capacitação de pessoas, na melhoria dos instrumentos de planejamento de intervenções e na implantação de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

É importante ressaltar as constantes melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a troca de equipamentos obsoletos, digitalização de sistemas de proteção e instalação de dispositivos de supervisão e controle do sistema eletroenergético, bem como a modernização

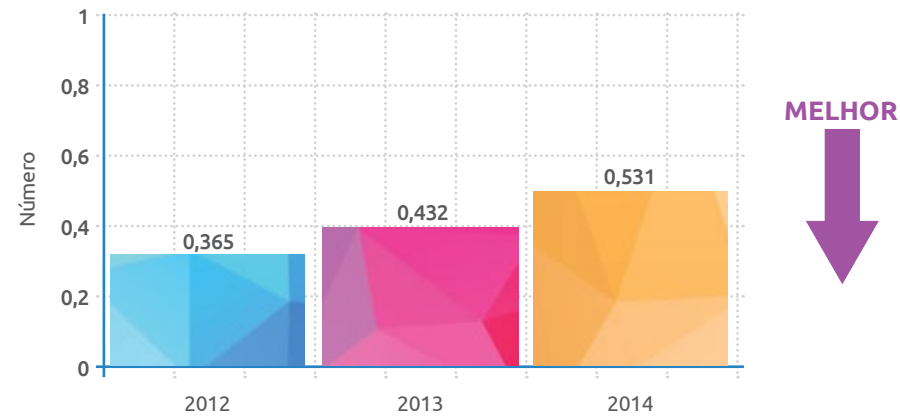
dos Centros de Operação, que hoje possui novos recursos para monitoramento do sistema e funções avançadas, como o estimador de estado e sistema de tratamento de alarmes.

Especificamente na área de Linhas de Transmissão, a Chesf tem conseguido reduzir as interrupções e melhorar a disponibilidade, com resultados positivos ao longo do ano de 2014. Ações como a instalação de isoladores resistentes a impacto nas áreas de vandalismo, isoladores poliméricos em áreas de poluição, do controle da vegetação na faixa de servidão e do programa de revitalização de linhas de transmissão ajudaram no resultado deste indicador. Na área de Operação, destaca-se a manutenção da certificação na NBR ISO 9001:2008 dos processos, abrangendo todas as usinas, subestações, centros de operação e órgãos executivos e normativos.

Torre de Transmissão

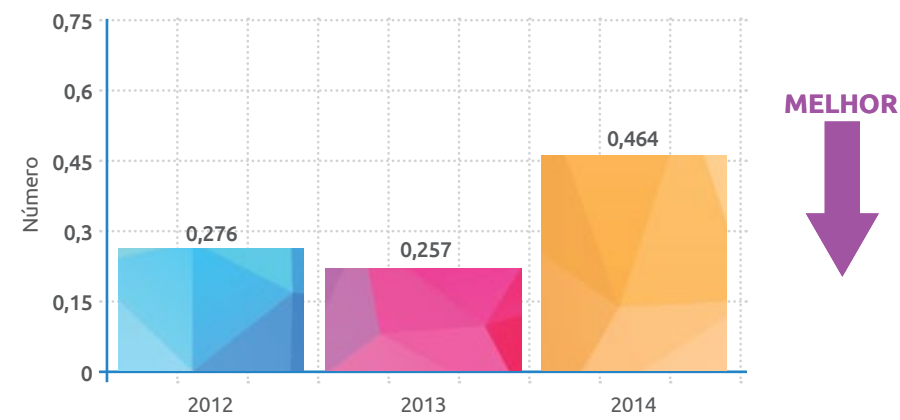
Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ)

Indica o número de vezes que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf foi interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



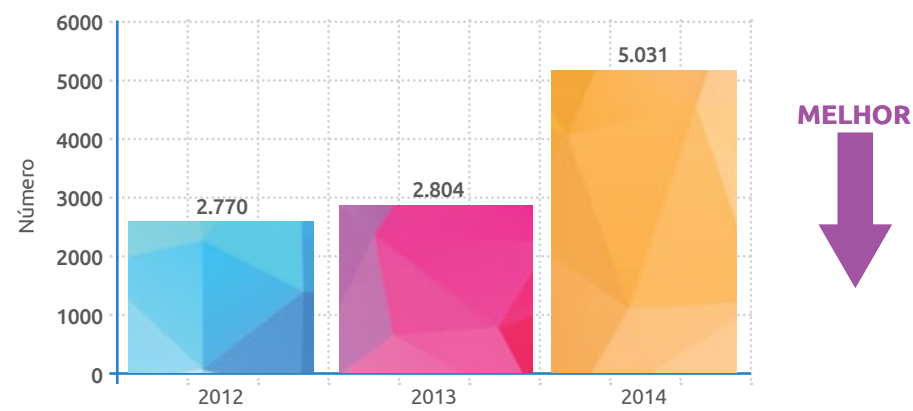
Duração Equivalente de Interrupção (DREQ)

Indica o tempo que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf permaneceu interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



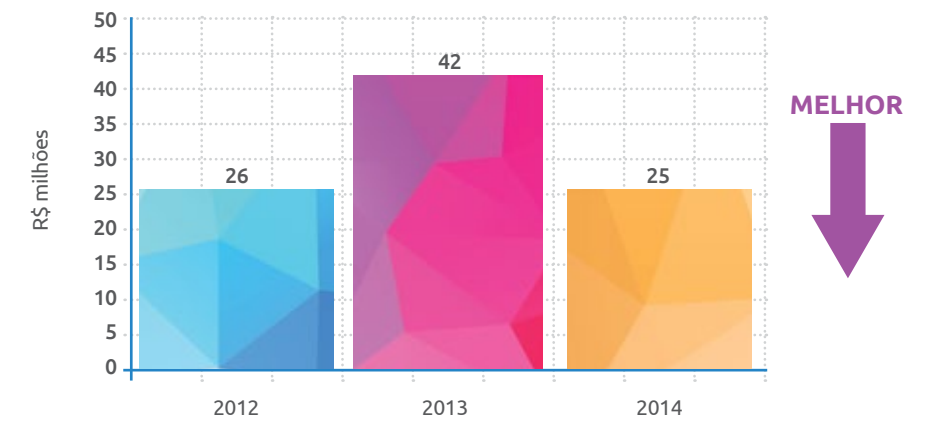
Energia Interrompida (ENES)

É a energia interrompida não fornecida em consequência de interrupção de suprimento, motivada por eventos originados no Sistema Chesf.



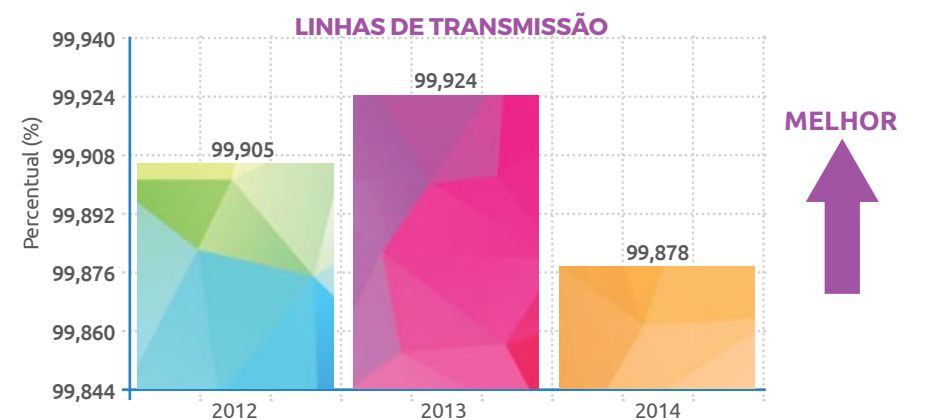
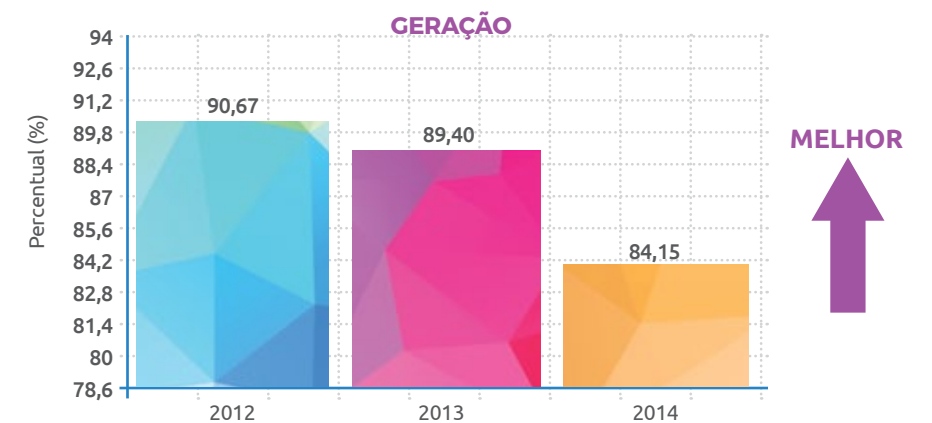
Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB)

É o número de desligamentos intempestivos com origem na Rede Básica da Chesf que ocasionaram qualquer interrupção de carga no Sistema Chesf.



Disponibilidade Operacional (DO)

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.

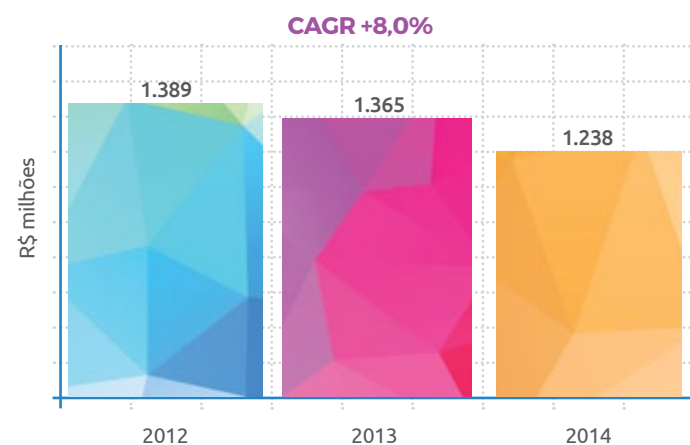


G4-EU6, G4-EU12, G4-EC7

INVESTIMENTOS EM ATIVOS PRÓPRIOS

A Chesf vem diversificando investimentos em geração e transmissão de energia elétrica e gastos com infraestrutura. No ano de 2014, os investimentos em ativos próprios realizados para expandir a capacidade

produtiva da companhia, totalizaram R\$ 1.238 milhões. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 8,0%.



Valores/destino de investimentos



G4-EU2, G4-EU3, G4-EU10

GERAÇÃO

Uma das diretrizes da Chesf prevê a expansão do parque gerador por meio de fontes hidráulica, solar fotovoltaica, termosolar, eólica e térmica. Essas diretrizes são estabelecidas com base no Plano Decenal de Expansão para manter a participação da empresa no mercado de energia elétrica do Brasil.

Com relação a novas hidrelétricas, a Chesf concluiu, em parceria com empresas privadas, os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) de cinco aproveitamentos hidrelétricos situados no rio Parnaíba: Ribeiro Gonçalves (113 MW), Uruçuí (134 MW), Cachoeira (63 MW), Estreito (56 MW) e Castelhana (64 MW). No entanto, foi constatado que o preço de venda da energia estipulado nos leilões da ANEEL tornava a operação inviável.

No submédio Rio São Francisco, foi concluído o EVTE do aproveitamento de Riacho Seco (276 MW). A Chesf aguarda ainda a aprovação do EIA/Rima (ambos protocolados no IBAMA) para realizar Audiências Públicas para obtenção da LP, de forma a possibilitar a participação desse aproveitamento hidrelétrico em futuro Leilão A-5.

No caso do aproveitamento de Pedra Branca (320 MW), foi solicitada e acatada pela ANEEL a prorrogação do prazo de entrega dos estudos de viabilidade técnica

do empreendimento. A Chesf investiu R\$ 60 milhões em 2014 para implantar os parques eólicos próprios Casa Nova, Casa Nova II e Casa Nova III, que totalizam 232 MW. Os empreendimentos estão situados no município de Casa Nova (BA).

A empresa também está desenvolvendo um programa de medições de vento, que dá suporte a projetos eólicos em áreas selecionadas no Nordeste. A área total ultrapassa os 33 mil ha, com potencial de geração superior a 4 mil MW, a serem comercializados em futuros leilões de venda de energia da ANEEL no ambiente regulado (ACR) ou por venda direta no mercado livre (ACL). A Chesf busca também ampliar parcerias para viabilizar a exploração do grande potencial eólico da região.

A Chesf também deu início a um novo processo licitatório para implantar uma planta fotovoltaica de 3MWp interligada à rede elétrica de uma área próxima à cidade de Petrolina (PE). O empreendimento pretende oferecer arranjos técnicos e comerciais para a inserção de projetos de geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira, num projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+) intitulado "Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina", uma parceria entre a Chesf, Cepel, UFPE e UPE, com previsão de conclusão em 2018.

A empresa participa ainda de projeto heliotérmico de 1 MWp a ser implantado também em Petrolina, em parceria com o Cepel. Medições em 15 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, já estão sendo realizadas para

TRANSMISSÃO

O Sistema de Transmissão da Chesf passou por uma grande ampliação em 2014. Foram energizados 336 km de linhas de transmissão e quatro novas Subestações, com acréscimo na capacidade de transformação em 2.415 MVA.

Nesse período, a empresa trabalhou na implantação das subestações João Câmara II, Extremoz II e Igarorã II com as linhas de transmissão associadas e na subestação Acaraú II. Todas são Instalações Coletoras de Geração Eólica (ICG), adquiridas no Leilão 006/2010, com contratos de concessão assinados em 26/12/2010. A energização desses empreendimentos viabilizou a recepção e transmissão de aproximadamente 700 MW de Energia Eólica do Leilão de Energia Renovável (LER) de 2009. Além disso, em 2014 foram incorporadas ao

o aproveitamento da energia solar com tecnologias fotovoltaicas e heliotérmicas. A Chesf desenvolveu um Projeto de Geração Fotovoltaica de 30 MW para participar de futuros leilões de energia.

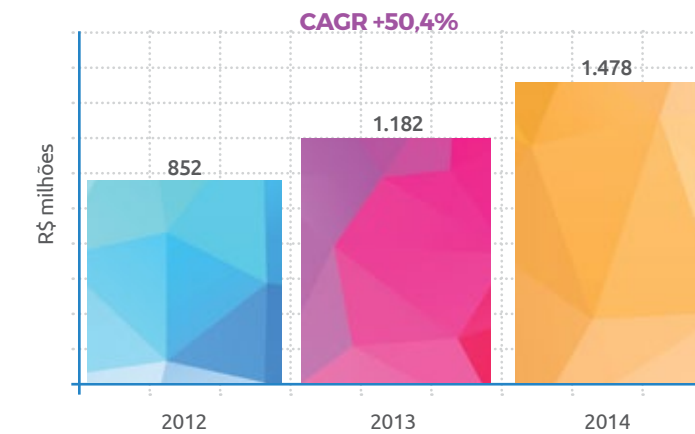
sistema da Chesf as Subestações de Floresta II, Tacaratu e Quixerê, doadas por acessantes à Rede Básica da Chesf.

A empresa também concluiu 101 eventos do Programa de Melhorias de Instalações (PMI) envolvendo 28 Subestações com investimento de R\$ 20 milhões. Com o objetivo de recuperar os atrasos de obra e aperfeiçoar a gestão dos novos empreendimentos, foi mantida a realização das 12 reuniões mensais do Comitê de Monitoramento dos Empreendimentos de Transmissão (CMET) e iniciada a implantação do Sistema de Gestão dos Empreendimentos de Transmissão (GET), com o cadastramento dos empreendimentos prioritários definidos pela Diretoria Executiva.

INVESTIMENTOS EM SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPE)

Em 2014, os investimentos realizados nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) totalizaram R\$ 1.478 milhão, um crescimento de 25% quando comparado a 2013. Esse incremento se deu especialmente em razão dos aportes de recursos realizados nas 34

novas SPE constituídas, resultantes dos leilões de geração da ANEEL realizados no segundo semestre de 2013. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 50,4%.



A área de geração dos empreendimentos recebeu investimentos de R\$ 1.059 milhão. Nos projetos eólicos, R\$ 508 milhões foram aplicados nas 40 sociedades em fase de implantação. Já nos empreendimentos hidráulicos, foram dispendidos R\$ 551 milhões. A Chesf possui participações em empreendimentos de geração, por meio de SPE, em um total de 16.659,5 MW, correspondentes a 3.094,45 MW. Já na área de transmissão, em 2014 a Chesf investiu R\$ 419 milhões nos empreendimentos em parceria, alcançando um total de 5.296,5 km.

Também em 2014, por meio da UNISE, a Chesf promoveu a 1ª Ação Educacional

“Governança Corporativa para Conselheiros de Administração e Conselheiros de SPE”. Esse treinamento teve como público-alvo os Conselheiros de Administração e Conselheiros de SPE, o primeiro nível gerencial da empresa e empregados que mantêm relacionamento com as SPE. O objetivo foi ampliar a compreensão dos objetivos, missão, princípios e boas práticas de governança, em conformidade com os aspectos e exigências regulatórias que compõem a estrutura inicial e a base do desenvolvimento do Sistema de Governança Corporativa da Companhia, criando um ambiente propício para sua consolidação e excelência.

GERENCIAMENTO DAS SPES

A Chesf procura acompanhar cada vez mais de perto o desempenho das SPES, avaliando seus planos de negócio, assim como a análise da carteira de participações e o monitoramento do desempenho físico, econômico-financeiro, operacional. Para auxiliar nesse trabalho e coordenar todo esse processo de gestão, a Presidência da Companhia irá criar em 2015 a Coordenadoria de Gestão de Participação

(CGP), que terá um papel importante na análise estratégica dos resultados das participações acionárias, consolidando indicadores para acompanhamento e controle da Alta Administração. Além disso, a nova coordenadoria atuará como elo de ligação com as SPES, funcionando como uma matriz de relacionamento entre as demais áreas de negócio envolvidas no processo.

Energética Águas da Pedra S.A.	
Local	Aripuanã/MT
MW (*)	261,0
Part.	24,5%
MW Equiv	63,9
Início de Operação	01/08/2011

ESBR Participações S.A.	
Local	Porto Velho/RO
MW (*)	3.750,0
Part.	20,0%
MW Equiv	750
Início de Operação	01/09/2013

Norte Energia S.A.	
Local	Altamira/PA
MW (*)	11.233,1
Part.	15,0%
MW Equiv	1.685
Início de Operação	01/11/2015

Companhia Energética SINOP S.A.	
Local	Sinop/MT
MW (*)	400,0
Part.	24,5%
MW Equiv	98
Início de Operação	01/01/2018

Complexo Eólico Sento Sé I	
Local	Sento Sé/BA
MW (*)	90,0
Part.	49,0%
MW Equiv	44,1
Início de Operação	01/03/2013

Complexo Eólico Sento Sé II	
Local	Sento Sé/BA
MW (*)	89,1
Part.	49,0%
MW Equiv	43,6
Início de Operação	01/09/2015

Complexo Eólico Sento Sé III	
Local	Sento Sé/BA
MW (*)	51,3
Part.	49,0%
MW Equiv	25,1
Início de Operação	01/05/2018

Complexo Eólico Cruz	
Local	Ceará
MW (*)	111,0
Part.	49,0%
MW Equiv	54,3
Início de Operação	01/01/2016

Complexo Eólico Chapada do Piauí I	
Local	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI
MW (*)	210,0
Part.	49,0%
MW Equiv	102,9
Início de Operação	01/09/2015

Complexo Eólico Chapada do Piauí II	
Local	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI
MW (*)	180,0
Part.	49,0%
MW Equiv	88,2
Início de Operação	01/01/2016

Complexo Eólico Chapada do Pindaí I	
Local	Pindaí/BA
MW (*)	102,
Part.	49,0%
MW Equiv	49,9
Início de Operação	01/09/2015

Complexo Eólico Chapada do Pindaí II	
Local	Pindaí/BA
MW (*)	38,0
Part.	49,0%
MW Equiv	18,6
Início de Operação	01/01/2016

Complexo Eólico Chapada do Pindaí III	
Local	Pindaí/BA
MW (*)	24,0
Part.	49,0%
MW Equiv	11,7
Início de Operação	01/05/2018

Complexo Eólico Serra das Vacas	
Local	Saloá/PE
MW (*)	120,0
Part.	49,0%
MW Equiv	58,8
Início de Operação	01/01/2016

Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPE

16.659,5 MW

Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria

15.644,1 MW

Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria

1.015,4 MW

(*) Em algumas SPE pode haver ajuste na potência total instalada.

TRANSMISSÃO

Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	
Empreendimento	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II
Local	CE/PI
KM	546
Part.	49,0%
KM Equiv.	268
Início de Operação	01/01/2006

Integração Transm. de Energia S.A. - INTESA	
Empreendimento	LT 500 kV Colinas – Miracema, LT 500 kV Miracema – Gurupi LT 500 kV Gurupi – Peixe II, LT 500 kV Peixe II – Serra da Mesa II, SE Peixe II, SE Serra da Mesa II
Local	TO/GO
KM	695
Part.	12,0%
KM Equiv.	83
Início de Operação	01/05/2008

Manaus Transmissora de Energia S.A	
Empreendimento	LT 500 KV Oriximaná – Itacoatiara, LT 500 kV Itacoatiara – Cariri, SE Itacoatiara 500/138 kV, SE Cariri 500/230 kV
Local	PA/AM
KM	559
Part.	19,5%
KM Equiv.	109
Início de Operação	01/03/2013

Interligação Elétrica do Madeira	
Empreendimento	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II, Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW, Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW
Local	RO/MT/MS/SP
KM	2.375
Part.	24,5%
KM Equiv.	582
Início de Operação	01/05/2014

Manaus Transmissora de Energia S.A	
Empreendimento	LT 500 KV Oriximaná – Itacoatiara, LT 500 kV Itacoatiara – Cariri, SE Itacoatiara 500/138 kV, SE Cariri 500/230 kV
Local	PA/AM
KM	559
Part.	19,5%
KM Equiv.	109
Início de Operação	01/03/2013

Interligação Elétrica do Madeira	
Empreendimento	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II, Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW, Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW
Local	RO/MT/MS/SP
KM	2.375
Part.	24,5%
KM Equiv.	582
Início de Operação	01/05/2014

Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	
Empreendimento	LT 230 kV São Luís II - São Luís III, SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação)
Local	MA/CE
KM	156
Part.	49,0%
KM Equiv.	76
Início de Operação	85% em Operação - SE Aquiraz II - Dezembro/2013; SE Pecém II - Janeiro/2014 LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão para Agosto/2015

Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	
Empreendimento	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro
Local	PE/PB
KM	666
Part.	49,0%
KM Equiv.	326
Início de Operação	Previsão para Julho/2015.

Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN	
Empreendimento	LT 500kV Ceará Mirim – João Câmara II, LT 500kV Ceará Mirim – Campina Grande III, LT 230kV Ceará Mirim – Extremoz II, LT 230kV Campina Grande III – Campina Grande II, Secc. LT 230kV J. Camara II – Extremoz – Ceará Mirim Secc. LT 230kV C. Grande II - Extremoz II, SE João Câmara II, SE Campina Grande III, SE Ceará Mirim
Local	PB/RN
KM	300
Part.	49,0%
KM Equiv.	147
Início de Operação	Previsão para Abril/2015

Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE

4.175,0 KM  **1.041,8** KM Equiv.

Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE

1.121,5 KM  **549,5** KM Equiv.

TOTAL GERAL

5.296,5 KM  **1.591,3** KM Equiv.

G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-42

INOVAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

“Precisamos utilizar a pesquisa e o desenvolvimento para gerar inovação e otimizar nossos processos, sejam eles administrativos ou operacionais. Dentro de nossa visão de planejamento e da visão da própria Diretoria, abrimos espaço para que as pessoas avaliem o que pode ser inovado. Temos canais para isso dentro da Chesf e estimulamos a geração de ideias que partem de nossos empregados. Uma criação e amadurecimento que pode nos trazer vários frutos!”

Jocílio Tavares de Oliveira,
coordenador de Planejamento Empresarial, Controles Internos, Gestão de Riscos, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Ao longo dos anos, a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) na Chesf vem passando por um processo de amadurecimento. Dentro da visão de planejamento da Chesf e da visão da própria diretoria de Planejamento Empresarial, Controles Internos, Gestão de Riscos e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a empresa abre espaço para que seus profissionais avaliem os processos passíveis de inovação no negócio da empresa. Essa visão é divulgada para toda a empresa por

meio de canais que estimulam a geração de projetos de pesquisa - todas as ideias são avaliadas de acordo com a sua conexão com as propostas da empresa e o seu potencial para gerar inovação e benefícios para a Chesf.

Como parte desse processo, em 2014 foi finalizada a elaboração de um instrumento normativo que divulga e promove as melhores práticas na Gestão de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na empresa.

UHE Angiquinho

PROCESSO ESTRUTURADO
Em 2014, a Chesf investiu R\$ 427.492,00 na melhoria da gestão do processo de P&D+I.



Também em 2014 foi lançado o edital “Da ideia ao mercado: Desenvolvimento e implementação de método inovador que garanta um processo sistemático e contínuo de geração de valor no desenvolvimento de projetos de P&D+I para a Chesf”. O projeto surgiu depois de a empresa verificar que os esforços de P&D +I realizados no setor de energia por todas as concessionárias não tiveram impacto significativo nos resultados da cadeia produtiva do setor, seja por especificidades do processo de gestão da inovação, por valor agregado que impacte na sua absorção pelo mercado ou pela necessidade de envolver diversos atores ao longo do processo. A inserção e comercialização desses resultados junto ao mercado, com modelos

de negócios bem definidos, traria vantagens competitivas, qualidade e melhor desempenho para o setor. Além disso, diminuiria a distância entre as concessionárias e o mercado.

Além disso, para assegurar a proteção das inovações alcançadas, a Chesf realizou o Pedido de Depósito de Patente em 2014 para o projeto “Aplicação para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência” na China, EUA, Índia e Europa e entrou com um Pedido Internacional de Patente do “Sistema e Método para Diagnósticos Automáticos e em Tempo Real em Redes Elétricas” (Sistema SmartAlarm) via PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes).

Linhas de Transmissão em Ultra Alta Tensão (UAT)” ter sido responsável pelo desembolso de R\$ 75 milhões em 2013. Considerando a média histórica dos anos anteriores (em torno de R\$ 11 milhões), é possível afirmar que houve uma evolução significativa nos investimentos em 2014.

INVESTIMENTOS EM P&D+I

Os projetos de Geração e Tecnologias Avançadas e de Tecnologias de Energia Renovável apresentaram uma evolução significativa em 2014. Entretanto, houve queda no valor total dos investimentos (de R\$ 86,9 milhões em 2013, para R\$ 14 milhões em 2014), explicada pelo fato do projeto P&D “Desenvolvimento de Tecnologias para

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico				
Por temas de pesquisa	Meta 2015	2014	2013	2012
Eficiência energética	-	478,55	173,66	97,80
Fonte renovável ou alternativa	52.844,06	2.689,36	873,21	1.122,60
Meio Ambiente	500,95	70,77	2.519,82	3.400,08
Qualidade e confiabilidade	5.622,08	1.331,47	1.455,57	1.011,97
Planejamento e Operação	7.018,44	4.102,56	2.990,12	2.625,90

Supervisão, controle e proteção	2.615,39	3.492,07	2.454,69	848,68
Medição	-	-	-	-
Transmissão de dados via rede elétrica	667,55	-	-	-
Novos materiais e componentes	-	1334,31	75.495,64	410,97
Desenvolvimento e tecnologia de combate à fraude e furto	-	-	-	-
Outros projetos que não se enquadrem nos temas acima	2.495,77	587,77	961,66	1.680,82
Total de investimentos em P&D	71.764,24	14.086,86	86.924,37	11.198,82
Recursos aplicados em Eficiência Energética sobre Total investido em P&D (%)	0,00%	3,40%	0,20%	0,87%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa sobre Total investido em P&D (%)	73,64%	19,09%	1,00%	10,02%
Recursos aplicados em Meio Ambiente sobre total investido em P&D (%)	0,70%	0,50%	2,90%	30,36%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade sobre Total investido em P&D (%)	7,83%	9,45%	1,67%	9,04%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação sobre Total investido em P&D (%)	9,78%	29,12%	3,44%	23,45%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção sobre Total investido em P&D (%)	3,64%	24,79%	2,82%	7,58%
Recursos aplicados em Medição sobre Total investido em P&D (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica sobre Total investido e P&D (%)	0,93%	-	-	-
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes sobre Total investido e P&D (%)	-	9,47%	86,85%	3,67%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto sobre Total investido e P&D (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Outros (projetos que não se enquadrem nos temas acima) sobre Total investido e P&D (%)	3,48%	4,17%	1,11%	15,01%

PROJETOS

+ Estudo para Análise e Diagnóstico e Gerenciamento de Falhas em Baterias

Ferramenta que será customizada especificamente para o parque de baterias chumbo-ácidas estacionárias utilizadas pela Chesf, permitindo que a empresa realize um planejamento otimizado de substituição de baterias, bem como identifique de forma rápida e ágil possíveis falhas prematuras nas baterias, possibilitando a realização de estudos comparativos entre tecnologias, fabricantes, modelos, regiões, etc.

+ Sistema geometrológico: detecção, processamento, análise e monitoramento em estruturas de aproveitamento hidroelétrico da CHESF

O projeto permitirá uma visão e análise integrada das informações provenientes da instrumentação de auscultação. Os dados coletados das estruturas hidráulicas segundo uma nova perspectiva, irão permitir análises mais abrangentes e consistentes quanto às deformações das estruturas e suas consequências nas unidades geradoras de energia. Isso proporcionará ações de manutenção preditiva com vistas à redução de interrupções no fornecimento de energia e de custos de manutenção. Considera-se também a contribuição na concepção de projetos de usinas e na prevenção de riscos ambientais.

+ Avaliação dos cimentos da região na capacidade de mitigação do desenvolvimento da Reação Alkali Agregado (RAA)

O Comitê Nacional de Barragens relatou que 25% das barragens estão afetadas pela RAA, com custos de reparação da ordem de centenas de milhões de dólares, apesar das várias pesquisas existentes nos centros de pesquisa no mundo e materiais científicos. A mitigação da RAA precisa do desenvolvimento de metodologias apropriadas e a avaliação da RAA nos seus estágios iniciais para permitir o impedimento da sua evolução ainda é um desafio técnico-científico. Este projeto permitirá à Chesf a melhoria dos processos de projeto, especificações, fiscalização e remediações de patologias de estruturas de materiais cimentícios, trazendo redução de custos de manutenção por meio do diagnóstico e auxílio na elaboração de projetos executivos de recuperação.

ENERGIA INOVADORA

Em 2014, a Chesf investiu R\$ 2.141.073,00 na “Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina” e obteve as licenças ambientais e arqueológicas, possibilitando o início dos processos para instalação da primeira parte do projeto, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de metodologias de processos de implantação de plantas fotovoltaicas ao sistema elétrico brasileiro.

O Brasil é um dos países com melhor nível de insolação, o que favorece o emprego dessa alternativa de geração tanto do ponto de vista do custo como da existência de terras com baixa taxa de utilização na região Nordeste do país. A implantação da planta fotovoltaica e os estudos associados permitirão iniciar um processo de aprendizagem, que deverá incluir a identificação e incorporação do parque industrial brasileiro especializado nas tecnologias associadas à geração fotovoltaica, contribuindo decisivamente na continuidade de geração de energia de forma limpa e sustentável. Esse trabalho já proporcionou à Chesf uma série de conhecimentos nas atividades de planejamento e elaboração de projeto básico e também sobre as questões legais e ambientais, inerentes à instalação de usinas solares no Brasil.



Projeto P&D+I - Baterias

G4-16, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN15, G4-EN18, G4-EN21, G4-EC2

RISCOS E OPORTUNIDADES EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Chesf vê as mudanças globais do clima e possíveis alterações na legislação ambiental como as principais ameaças às suas atividades. A curto prazo, a empresa considera baixo o risco de exposição em relação a acordos internacionais e/ou voluntários, já que a maior parte de suas atividades está concentrada atualmente no Brasil (o país não pertence ao Anexo 1 do Protocolo de Quioto e, portanto, não possui metas obrigatórias de redução de Gases de Efeito Estufa). Entretanto, a Chesf considera que podem ocorrer novos acordos e definição de metas de redução para os países não Anexo 1 ou metas setoriais de redução de emissão de GEE.

Para minimizar os riscos, a principal ação da Chesf é manter a matriz energética prioritariamente composta por fontes renováveis. Dessa forma, em 2010 a empresa adquiriu participação de 100% na Central Geradora Eólica Casa Nova, de 180 MW, e 49% de participação em 12 empreendimentos eólicos, com capacidade total de 884,42 MW. A Chesf também atua em quatro Sociedades de Propósito Específico (SPE) para implantação e exploração de três Usinas Hidrelétricas (UHE Belo Monte, UHE Dardanelos, UHE Jirau e UHE Sinop), que juntas terão uma capacidade

instalada total de 15.344 MW. Outro projeto desenvolvido pela Chesf faz parte do Acordo de Cooperação para estudar a viabilidade técnica e socioambiental da UHE Riacho Seco, que terá 276 MW de potência instalada.

Buscando se antecipar aos riscos potenciais, a Chesf aplica medidas preventivas (como a contabilização de suas emissões de GEE desde 2003) por meio de programas de eficiência energética. No processo de acompanhamento de riscos regulatórios identificados, além de possíveis ações de mitigação, a companhia mantém equipes atuando nos fóruns de regulamentação nas áreas hídricas (Conselhos de Recursos Hídricos, Comitês de Bacia e Agências) e energética (Agências reguladoras e associações de empresas do setor elétrico), além de participar de fóruns e grupos de trabalho relacionados ao tema.

A capacidade de geração de energia da Chesf está concentrada na utilização de hidrelétricas, diretamente impactadas pelo aumento na temperatura global. O contexto de incerteza em relação à disponibilidade de recursos hídricos expõe a empresa a riscos físicos. Para evitar prejuízos às suas atividades, a companhia adota ações como:

- Gerenciamento de rede e monitoramento na coleta e transmissão de informações hidrológicas de níveis em rios e reservatórios, pluviometria e descarga líquida nos postos de medição, como também informações de clima nas bacias hidrológicas onde existem empreendimentos.
- Procedimentos específicos para o controle de inundações com emissão de previsões de vazões afluentes aos reservatórios e alocação de volume de espera nos reservatórios durante o período úmido.
- Procedimentos de comunicação para as comunidades locais sobre as condições dos rios e dos reservatórios no caso de ocorrência de eventos críticos.
- Acompanhamento em tempo real das informações sobre os níveis de montante (reservatórios) e jusante dos empreendimentos.
- Armazenamento e gerenciamento das informações hidrológicas resultante da rede de monitoramento através do

Além dos riscos físicos e regulatórios, a Chesf considera ameaças relacionadas à reputação e imagem da companhia em função do posicionamento e de ações aplicadas em relação às questões climáticas. Para isso, adota ações de comunicação transparente entre as partes interessadas e identifica oportunidades em relação aos acordos internacionais, como os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento

Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

- Utilização de modelos hidrológicos e hidráulicos para gestão integrada dos aproveitamentos hidrelétricos, abrangendo a operação dos reservatórios, a propagação de descargas, atendimento às solicitações de outros usos, modelagem hidrodinâmica dos rios e reservatórios nas bacias hidrológicas onde existem empreendimentos operados pela empresa.
- Levantamento georeferenciado das áreas passíveis de inundações para diversos níveis e vazões.
- Atendimento às diretrizes operativas para os reservatórios que integram o Sistema Interligado.
- Levantamento e acompanhamento de restrições de vazões e níveis nas bacias hidrográficas onde existem empreendimentos em operação pela empresa.

Limpo (MDL), que seguem as diretrizes do Protocolo de Quioto.

Em relação às mudanças nos parâmetros físicos, a principal oportunidade identificada foi relativa às mudanças induzidas na cadeia de fornecedores e/ou clientes: a empresa considera que as variações na temperatura podem influenciar no aumento da demanda de energia, devido à maior

utilização de sistemas refrigeradores, que consequentemente aumentam a comercialização de energia, ampliando economicamente as atividades da Companhia.

Para gerenciar essa oportunidade, a Chesf investe na expansão de seu Parque Gerador, tendo como principais projetos a construção

de hidrelétricas e parques eólicos. Além disso, busca outras oportunidades e desenvolve programas que incluem a revitalização de suas usinas hidrelétricas, o incentivo à produção de tecnologias e o desenvolvimento de projetos de fontes alternativas de energia (solar, eólica, biomassa, células de combustível, biodiesel, etc).

EMISSÕES DE GEE

CHESF	ESCOPO 1												
	Fixas			Móveis			Subtotal Móveis	Fugitivas			SUBTOTAL ESCOPO 1		
	UTES	Geradores	Outras	Subtotal Fixas	Rodovias	Hidroviárias	Aerovias	SF6	Refrigeração	ETEs	Subtotal Fugitivas		
CO ₂ (t CO ₂)	403.568,98	109,68	15,08	403.693,74	3.872,75	0	406,97	4.279,72	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	407.973,46
CH ₄ (t CO ₂ e)	348,7	0,12	0,01	348,83	14,26	0	0,07	14,33	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	363,16
N ₂ O (t CO ₂ e)	761,37	0,28	0,03	761,68	62,11	0	3,39	65,5	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	827,18
SF6 (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.a.	n.a.	0	0
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.	n.a.	n.d.	n.d.
SUBTOTAL (t CO ₂ e)	404.679,04	110,07	15,13	404.804,25	3.949,13	0	410,44	4.359,56	0	n.d.	n.a.	n.d.	409.163,81

CHESF	ESCOPO 2			SUBTOTAL ESCOPO 2
	Consumo de Eletricidade	Perdas na Distribuição	Perdas na Transmissão	
CO ₂ (t CO ₂)	520,52	n.a.	315.598,65	316.119,17
CH ₄ (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
N ₂ O (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
SF6 (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
SUBTOTAL (t CO ₂ e)	520,52	n.a.	315.598,65	316.119,17

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

A Chesf participa de um grupo de trabalho voltado para a Estratégia Climática (GT3) que é composto por representantes de todas as empresas Eletrobras. Entre as várias ações deste grupo, cabe a cada empresa realizar o gerenciamento e a coleta de informações para a elaboração do inventário de gases de efeito estufa e incorporar, a cada ano, informações novas e consistentes que possibilitarão o estabelecimento de metas de redução de emissões.

Ao expandir as Ações de Eficiência Energética para também combater as Emissões de Gases de Efeito Estufa, amplia-se a integração das iniciativas em favor do Desenvolvimento Sustentável e da Proteção do Clima Global. São substituições de tecnologias e conceitos obsoletos por alternativas mais eficientes e com maior emprego de fontes renováveis e da gestão eficaz do consumo. Esses fatores contribuem para significativa redução de emissões de gases de efeito estufa nas instalações da Chesf.

CHESF	ESCOPO 3					SUBTOTAL ESCOPO 3
	Transporte de Combustíveis	PIE	Transporte de Não-Energéticos	Viagens Aéreas	Transporte de Colaboradores	
CO ₂ (t CO ₂)	0	n.a.	0	1.999,23	0	1.999,23
CH ₄ (t CO ₂ e)	0	n.a.	0	0,39	0	0,39
N ₂ O (t CO ₂ e)	0	n.a.	0	18,95	0	18,95
SF6 (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
SUBTOTAL (t CO ₂ e)	0	n.a.	0	2.018,57	0	2.018,57

CHESF	TOTAL
CO ₂ (t CO ₂)	726.091,87
CH ₄ (t CO ₂ e)	363,55
N ₂ O (t CO ₂ e)	846,14
SF6 (t CO ₂ e)	0
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.d.
SUBTOTAL (t CO ₂ e)	727.301,56

“A sustentabilidade está presente em nossa estratégia de negócio, especialmente em um momento em que o cenário político, econômico e ambiental vem mudando de forma muito rápida. Ela é uma ferramenta preciosa para o desenvolvimento e a condução de um plano adequado de crescimento. Hoje, tudo está baseado na visão de que primeiro precisamos buscar o reequilíbrio da empresa. É uma retomada e um caminho para que possamos superar todo esse ambiente de incerteza.”

José Pedro de Alcântara Junior,
diretor Econômico-Financeiro

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO²

O crescimento de apenas 0,1% do PIB brasileiro em 2014 confirmou os indicadores divulgados ao longo do ano que apontavam os sinais de retração econômica. A alta do juros encareceu o crédito e a inflação, que fechou o ano em 6,41%, impactou diretamente no consumo das famílias, que registrou menor taxa desde 2003. Ainda em níveis historicamente baixos de desemprego, houve retração na criação de postos de trabalho formais – queda de 64% em relação a 2013, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No setor elétrico, o cenário foi de

reestruturação. A Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.873/2013, viabilizou a prorrogação por mais 30 anos das concessões de geração e transmissão de energia. O efeito imediato foi a redução de receitas, devido à necessidade de adequação dos gastos para permitir a implementação de programas de investimentos. Os baixos índices pluviométricos verificados em 2014 representaram um desafio adicional ao setor, inibindo a capacidade de geração e onerando a compra de energia no mercado de curto prazo. O reflexo foi o aumento das despesas na comercialização do insumo.

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

- Mudanças nos indicadores de produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo.
- Desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza.
- Impacto econômico produzido por melhoria ou deterioração das condições sociais ou ambientais.
- Disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda.
- Fortalecimento das habilidades e

conhecimentos de uma comunidade profissional ou em uma região geográfica.

- Empregos indiretos na cadeia de fornecedores ou distribuição.
- Estímulo, viabilização ou restrição a investimentos externos diretos.
- Impacto econômico de mudanças no local de operações ou atividades.
- Impacto econômico do uso de produtos e serviços.

Rio São Francisco

² A apresentação dos dados do desempenho econômico-financeiro é feita em conformidade com as demonstrações financeiras da companhia segundo os exercícios de 2013 e 2014.

Em 2014, a Chesf trabalhou com diversas novas premissas para se reequilibrar em 2015 e acelerar o seu crescimento em 2016. Para isso, a Diretoria Econômico-Financeira deu continuidade às estratégias de aplicação eficiente dos recursos excedentes, adequação do perfil geral da dívida à capacidade de geração interna de caixa,

planejamento tributário ativo e controle orçamentário rigoroso de custos e despesas gerenciáveis. Mesmo com um ambiente econômico não muito favorável, essas ações, alinhadas aos esforços empresariais na gestão dos negócios de energia, permitiram que a Chesf mantivesse bons indicadores de eficiência e produtividade.

A Chesf em 2014



No entanto, o fator decisivo para o prejuízo apresentado no exercício foi a reversão para o resultado dos créditos fiscais diferidos relativos ao Imposto de Renda e à Contribuição Social em razão da ocorrência de três anos de prejuízos fiscais consecutivos. Com isso, a Chesf registrou um prejuízo de R\$ 1.117,9 milhão, contra R\$ 466,1 milhões em 2013.

Entre as medidas para a retomada da lucratividade, a administração tem procurado reduzir Despesas Operacionais (como despesas com pessoal e reversão de

contratos onerosos), ações que contribuíram para um resultado operacional positivo de R\$ 660,1 milhões.

Já o resultado financeiro do exercício apresentou uma receita líquida de R\$ 649,7 milhões, diante dos R\$ 416,2 milhões registrados em 2013, um crescimento de R\$ 233,5 milhões. Este número decorre principalmente dos rendimentos em aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários e da atualização das indenizações.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS TERMINADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Receita Operacional Líquida	3.563.435	4.098.483	3.563.435
Custo Operacional			
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	(620.038)	(682.356)	(620.038)
Encargos de uso da rede de transmissão	(732.110)	(796.324)	(732.110)
Custo de operação			
Pessoal, material e serviços de terceiros	(417.364)	(404.274)	(417.364)
Combustíveis para a produção de energia	(362.811)	(730.443)	(362.811)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(12.055)	(19.504)	(12.055)
Depreciação e amortização	(36.359)	(37.702)	(36.359)
Reversão contrato oneroso	1.319.527	869.305	1.319.527
Outros	51.107	30.939	51.107
	(810.103)	(1.770.359)	(810.103)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.887)	(1.308)	(1.887)
Custo de Construção	(984.827)	(939.590)	(984.827)
Lucro Bruto	1.766.618	1.387.226	1.766.618
Despesas Operacionais	(1.586.460)	(2.597.709)	(1.587.572)
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	180.158	(1.210.483)	179.046
Resultado de Equivalência Patrimonial	(169.474)	65.378	(168.718)
Resultado Financeiro	649.345	416.247	649.730

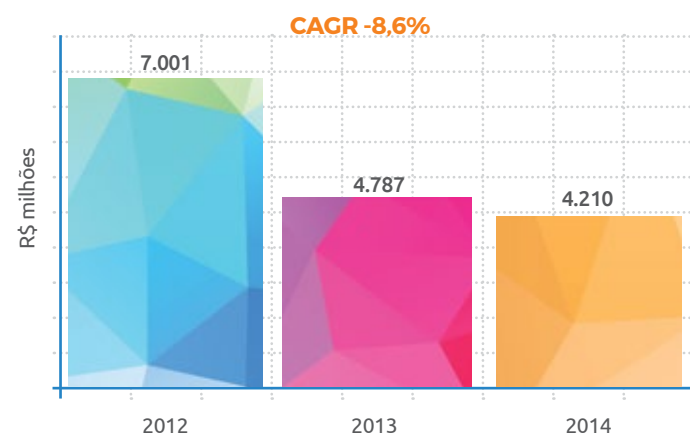
Acesse as informações completas sobre as demonstrações financeiras societárias e as demonstrações financeiras regulatórias na área de Relações com Investidores do portal da Chesf:

www.chesf.gov.br > Investidores

Distribuição de Riqueza (R\$ mil)			
	Δ % (2013x2014)	2014	2013
Empregados	-48,4	730.476	1.414.989
Governos	428,5	2.466.565	466.709
Financiadores	132,7	180.276	77.470
Acionistas	139,9	-1.117.938	-466.066
Lucros retidos	-	-	-
Total	51,3	2.259.379	1.493.102

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

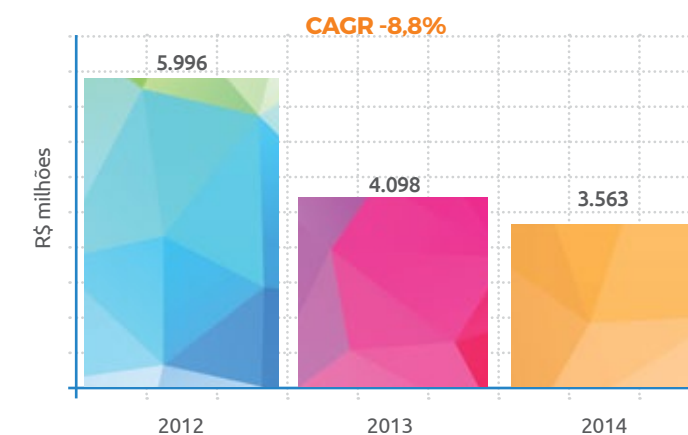
A Receita Operacional Bruta da Chesf em 2014 caiu 12,1% em relação a 2013 - de R\$ 4.787,4 milhões para R\$ 4.210,0 milhões. O resultado negativo foi decorrente da queda de 9,7% das receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica e de redução de 77,4% da receita da comercialização de energia no mercado de curto prazo, principais componentes do grupo de receitas operacionais. Em contrapartida, houve aumento de 19,1% na receita com operação e manutenção do sistema de transmissão de 4,8% na receita de construção.



A variação negativa nas receitas de fornecimento/suprimento foi decorrente do encerramento de contratos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) com comercializadoras, diminuição no valor da MUST e redução das quotas. Já a retração da receita de comercialização de energia no mercado de curto prazo ocorreu devido à redução no lastro, ao aumento da PLD e ao corte na geração de Camaçari. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -8,6%.

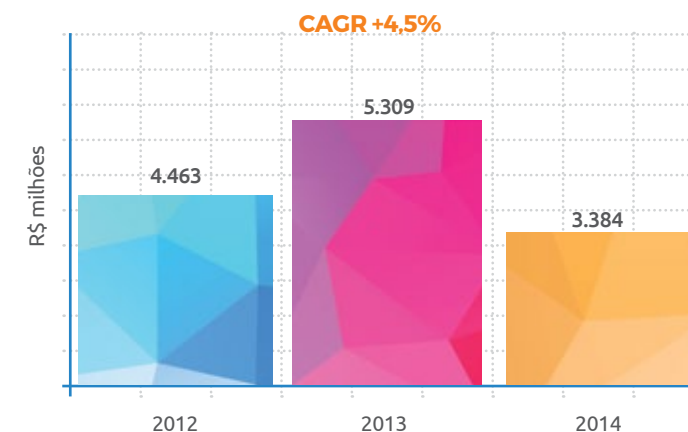
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais ficou em R\$ 535,0 milhões, queda de 13,1% na comparação com 2013. A ROL foi de R\$ 3.563,4 milhões em 2014, contra R\$ 4.098,5 milhões no ano anterior. De 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi negativa de 8,8%.



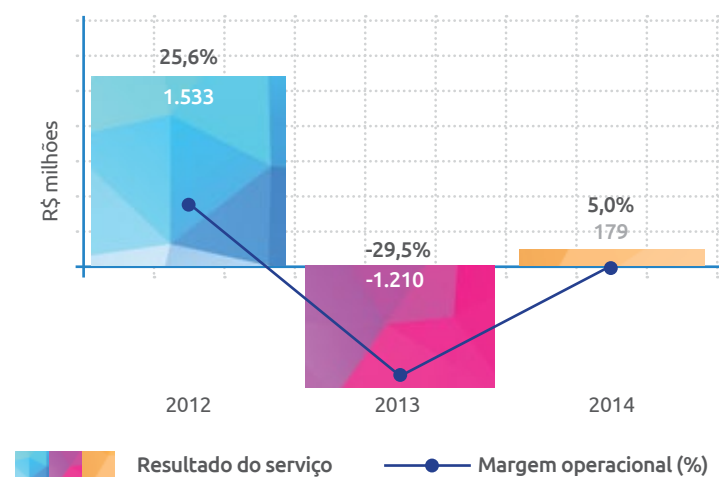
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais somaram R\$ 3.384,4 milhões em 2014, uma redução de 36,3% em relação ao ano anterior. O resultado é reflexo, principalmente, da diminuição de 42,8% nos custos e despesas com pessoal em razão do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), realizado em 2013; da redução de 50,3% em combustíveis para produção de energia em decorrência da suspensão de geração térmica de Camaçari (redução de gastos com compra de combustível), da diminuição de 28,6% em provisão/reversão impairment e uma variação de R\$ 493,8 milhões em provisão/reversão para perdas na realização de investimento, em função das resoluções 642 e 643 da ANEEL. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +4,5%, no período 2010 a 2014.



RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

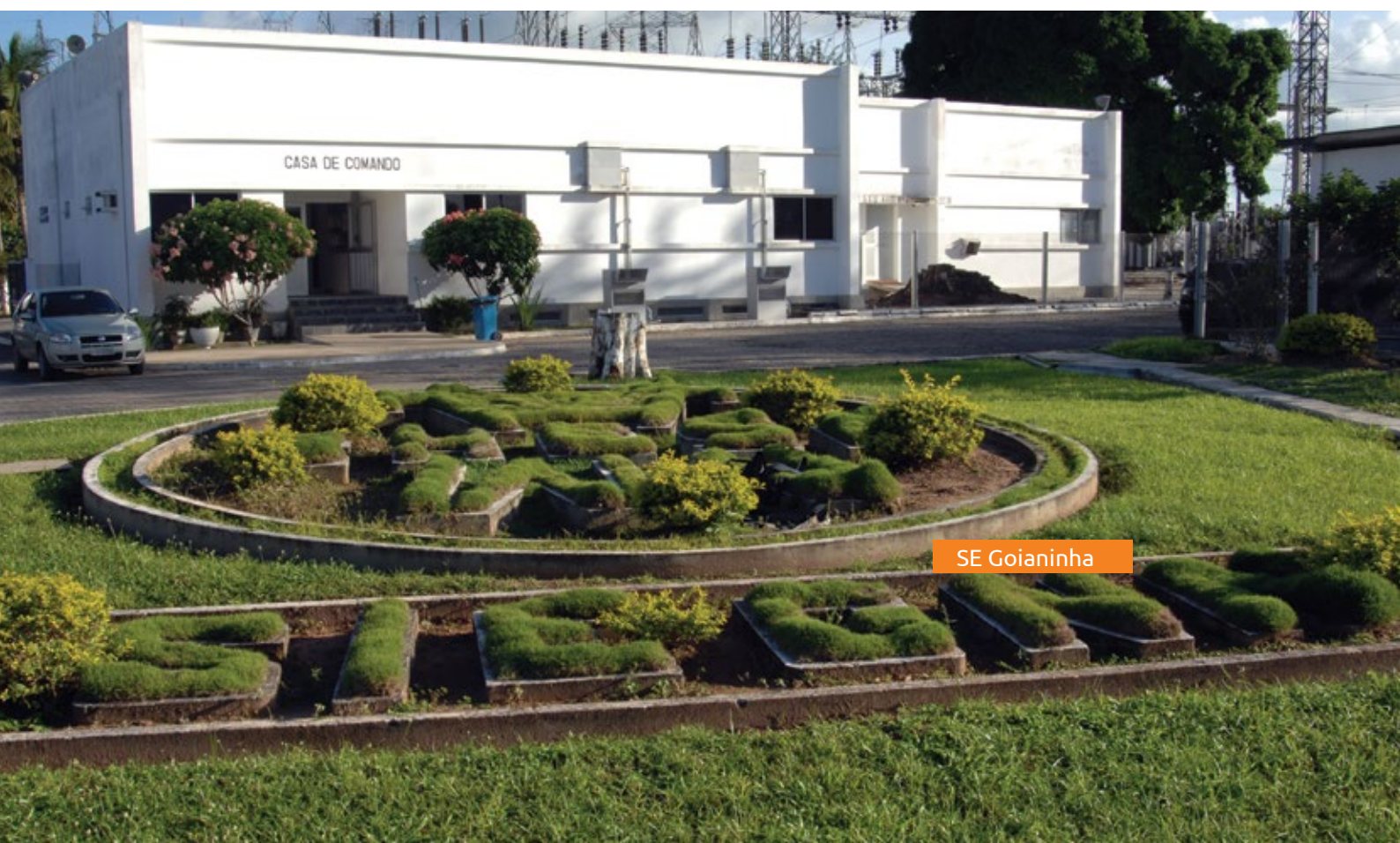
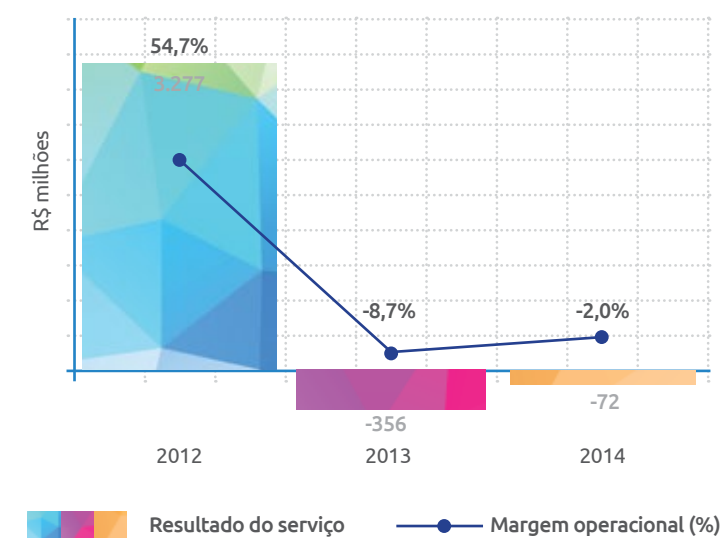
O Resultado do Serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 179,0 milhões, revertendo o desempenho negativo de R\$ 1.210,5 milhão registrado em 2013. Em 2014, a margem operacional do serviço (Resultado do Serviço/Receita Operacional Líquida) passou de -29,5% em 2013, para +5,0% em 2014, uma variação de 34,5 pontos percentuais.



GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) foi negativa em R\$ 72,1 milhões. O resultado foi melhor que o de 2013, quando o indicador fechou negativo em R\$ 356,4 milhões.

A margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida) foi de -2,0% em 2014 e de -8,7% no ano anterior, representando uma recuperação de 6,7 pontos percentuais.



SE Goianinha

ALIENAÇÃO DE BENS

Como um dos produtos do planejamento estratégico, a Chesf vem adotando, por meio de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis inservíveis a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, para reduzir seus custos operacionais e ampliar sua receita.

Comitê de Desmobilização de Imóveis, que elaborou um Plano Anual de Desmobilização para os exercícios de 2014 e 2015.

Como resultado dessas alienações, foram vendidos 41 imóveis inservíveis em 2014, totalizando o valor de R\$ 9,5 milhões. Além das alienações dos imóveis, a companhia realiza anualmente leilões para venda dos bens móveis, tendo realizado em 2014, três leilões que totalizaram o valor de R\$ 2,2 milhões.

Em conformidade com o planejamento das atividades do processo de Desmobilização, em maio de 2014 a companhia criou um

“A Chesf é uma empresa construída em cima de desafios e por isso tenho plena convicção de que, após os ajustes que estão sendo realizados, temos condições de nos consolidar e continuar crescendo. Para alcançar esse sucesso, as pessoas precisam se ver como parte importante do processo e saber que o trabalho de cada um conta, tendo sempre com três perguntas em mente: o que eu faço hoje que não preciso fazer mais? O que eu não faço hoje que eu preciso passar a fazer? O que eu já faço e preciso melhorar?”

Helder Rocha Falcão,
diretor Administrativo

G4-10, G4-52, G4-LA1, G4-LA2, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11, G4-LA12, G4-LA13,

G4-EU14, G4-EU16, G4-EU20, G4-EU22, G4-EU25, G4-EU26, G4-EC8, G4-EN28, G4-EN32, G4-EN33,

G4-HR1, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR9, G4-HR10, G4-HR11, G4-SO1, G4-SO2, G4-SO9, G4-SO10

DESEMPENHO SOCIAL

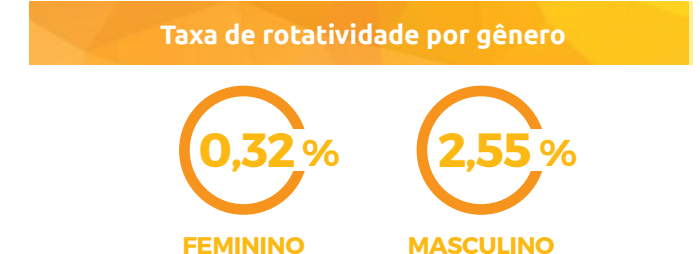
EMPREGADOS

Manter os empregados motivados e satisfeitos com o ambiente corporativo é fundamental para o sucesso de uma empresa. Ciente disso, a Chesf promove ações para valorizar e aproveitar o seu potencial interno. Em 2014, a empresa

fechou o exercício com quadro de 4.587 empregados - 927 mulheres e 3.660 homens. O índice de turnover (giro de entrada e saída de funcionários) foi 2,87%, resultado do desligamento de 52 profissionais e da admissão de outros 211.



Número de empregados por faixa etária	
18 a 25 anos	122
26 a 30 anos	275
31 a 40 anos	1.206
41 a 50 anos	853
51 a 60 anos	1.699
>60 anos	432



Bate papo com o Presidente

DIVERSIDADE, EQUIDADE DE GÊNERO E ACESSIBILIDADE

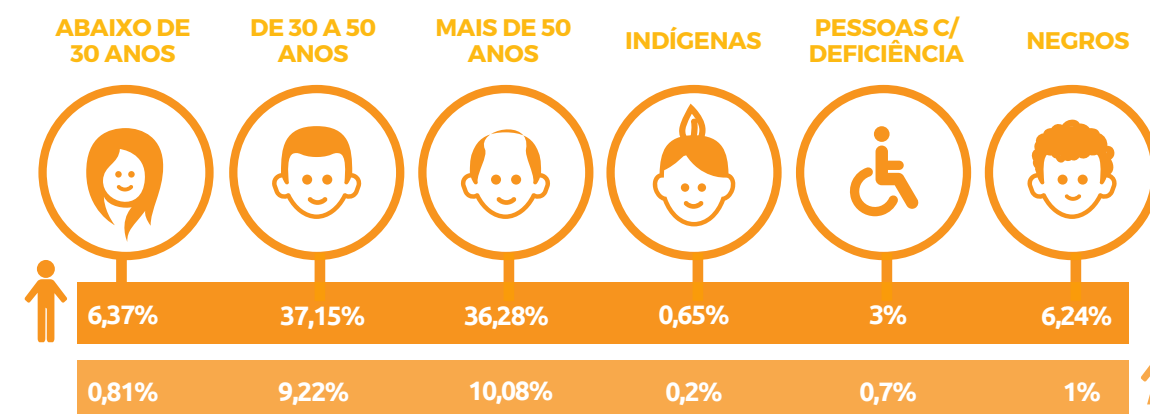
O compromisso da Chesf com a promoção da equidade de gênero e raça está expresso nos valores empresariais do Mapa de Planejamento Estratégico da Empresa, que estabelece o “Respeito às pessoas, Justiça e Equidade, Compromisso com a Sociedade, Ética e Transparência e Respeito ao Meio Ambiente” e evidenciado no Código de Ética Unificado das Empresas Eletrobras, que ratifica como princípio de gestão a não discriminação, a eliminação de todos os preconceitos de gênero, raça, etnia, origem social, orientação religiosa.

O Comitê de Gênero e Raça é responsável por implantar iniciativas de promoção da igualdade, previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça. Em 2014, foram realizadas Oficinas de Promoção de Relações Sócio Profissionais Saudáveis e Prevenção de Contencioso Jurídico com participação de profissionais de nível gerencial, do setor jurídico e da área interna de saúde da Sede (Recife) e das Regionais (Salvador, Sobradinho Teresina, Paulo Afonso e Fortaleza).

Nesse período foram registradas duas denúncias, com instauração de procedimento preliminar associadas a discriminação de outras naturezas como humilhação, perseguição pessoal, tratamento arrogante. Todos os casos foram analisados e as medidas cabíveis foram tomadas de acordo com o rito do regimento interno da Comissão de Ética.

Ao final do ano de 2014, a Chesf contava com 170 empregados com deficiência no quadro de pessoal. Desse total, 128 estão inscritos no Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência – PAPD. Para reforçar o apoio da empresa aos funcionários com necessidades especiais, o Comitê de Acessibilidade e Inclusão organizou o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, que teve a realização de oficinas com o tema “Repensando as Diferenças” e palestras para gerentes sobre acessibilidade e inclusão. O evento aconteceu na Sede e nas Regionais de Paulo Afonso, Sobradinho, Salvador, Teresina e Fortaleza.

Percentual de empregados por categoria funcional em cada uma das seguintes categorias de diversidade



CRESCIMENTO PROFISSIONAL

A evolução funcional e salarial na empresa ocorre por meio de políticas de administração do Plano de Carreira e Remuneração e do Sistema de Gestão do Desempenho, que considera a avaliação de competências e resultados (metas), independentemente

de gênero. A contratação é feita mediante concurso público e segue rigorosamente a ordem de classificação obtida pelos candidatos. A Chesf realiza as admissões de empregados, conforme exigências legais, sem distinções quanto a gênero.

	Remuneração entre mulheres e homens em cada categoria funcional	
	Homens	Mulheres
Cargo sem nível superior	R\$ 3.938,62	R\$ 4.235,74
Cargo com nível superior	R\$ 8.693,95	R\$ 7.853,62
Cargo Gerencial	R\$ 16.500,16	R\$ 14.609,91

	Percentual de indivíduos da organização em cada uma das seguintes categorias de diversidade	
	Homens	Mulheres
Cargo sem nível superior	17,61	7,37
Cargo com nível superior	55,5	11,17
Total - Cargos gerenciais ou Gerência		8,35

Para valorizar e aproveitar o potencial interno, a Superintendência de Recursos Humanos (SRH) lançou o Mobiliza Chesf, um programa com foco na mobilidade interna que incentiva o empregado a vivenciar novas experiências por meio de um processo estruturado de realocação de pessoas. Inicialmente, foi realizado um piloto que ofereceu 25 vagas para os cargos de nível fundamental e médio suporte. Das 14 inscrições realizadas, nove resultaram em processos de realocação finalizados em abril de 2015.

BENEFÍCIOS

Com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados, oferece um conjunto de benefícios:

- Assistência Materno Infantil;
- Assistência Educacional;
- Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde
- Reembolso de Medicamentos;
- Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf).

Durante 2014 também foi lançado o novo ciclo do Sistema de Gestão do Desempenho, que inovou ao acrescentar o módulo de acompanhamento aos já existentes de planejamento e avaliação. Outra ação importante foi a estruturação do Plano Corporativo de Melhoria do Clima Organizacional (PCMCO) das empresas Eletrobras e da Chesf. As diretrizes foram estabelecidas com base na 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional das Empresas Eletrobras, realizada ao final de 2013. A análise do estudo permitiu à Chesf definir ações para trabalhar os fatores com índices de favorabilidade (IF) abaixo de 66%.

Para tornar mais eficiente a utilização dos benefícios concedidos, a empresa realizou auditoria que indicou ações necessárias para o aprimoramento de processos e identificação de oportunidades. Como resultado, houve redução significativa no custo do Vale Transporte. A ação foi expandida para 2015 com expectativa de promover mudanças positivas para o empregado em relação a outros benefícios.

SALA DE APOIO À MATERNIDADE

Inaugurada em janeiro de 2014, a Sala de Apoio à Maternidade é uma iniciativa pioneira da Chesf, que proporciona em sua sede um espaço especial para coleta e armazenamento do leite materno destinado a mulheres que integram o corpo funcional da empresa e prestadoras de serviços de empresas terceirizadas.

A sala foi construída dentro de normas técnicas da ANVISA e do Ministério da Saúde, com supervisão da Secretaria Estadual

da Saúde e conta com freezer, frascos coletores, poltronas, pia, itens de higiene e uma equipe de enfermagem para orientar as mães sobre amamentação e a importância do leite materno, além de dar dicas de como coletar e guardar corretamente o leite e destiná-lo à doação. O espaço já foi utilizado por 14 empregadas que realizam a estocagem do leite para consumo de seus bebês e disponibilizam também vidros para doação ao Banco de Leite Estadual



Sala de Amamentação

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Chesf acredita que o investimento na atualização e ampliação do conhecimento profissional traz retorno garantido para seu negócio, ao mesmo tempo em que reafirma seu compromisso de contribuir para o aprendizado de seus empregados. Em 2014, a empresa ampliou em 32% o valor total

aplicado em Educação Corporativa, que chegou a R\$ 4.179,8 mil. O valor equivale a um investimento médio de R\$ 948,02 por empregado. O incremento foi viável devido ao corte de 21% do quadro de pessoal com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).



MBA em Liderança e Gestão de Empresas Estatais

CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

A empresa conta com seus empregados para enfrentar os desafios da atual conjuntura empresarial e, para isso, investe em capacitação. Veja os números de 2014:



3.545
Empregados
treinados



273.732
Homem/hora
treinados



62,08H
Número de horas
de treinamento por
empregado



154% maior que
em 2013

*Número de horas de treinamento
corresponde a 3,23% das horas
de trabalho*



749
Ações
educacionais



80,40% do quadro de pessoal
recebeu treinamento

As necessidades de desenvolvimento dos profissionais em áreas estratégicas da organização são levantadas mediante pesquisas com os gestores, de acordo com o Planejamento Estratégico definido para o período. Em 2014, a Chesf patrocinou 16.288 horas em cursos de longa duração (pós-graduação, MBA, Especializações, Mestrados e Doutorados) para 37 empregados. Com o apoio do SENAI, são realizados os cursos de NR10 Básico, NR10 Complementar,

NR10 Reciclagem Integrada, Operador de Empilhadeira, Formação de Operador de Guindaste, Formação de Operador de Guindauto. Também existem outras ações educacionais de cunho técnico, com foco nos negócios da companhia, como Formação de Operadores, Formação Técnica de Eletricistas e Analistas de Linhas de Transmissão, Regulação da Transmissão de Energia Elétrica e Inspeção em Vasos de Pressão.

INVESTINDO EM PESSOAS

A Chesf desenvolve, em parceria com o SESI, o Programa Vivendo e Aprendendo, que tem como foco os empregados com baixo índice de alfabetização. Com aulas ministradas nas

dependências da empresa, dentro do horário de trabalho, em 2014 foram 7.833 horas destinadas aos cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Não existe um programa formal com objetivo de atrair e reter empregados. Entretanto a política de benefícios da Chesf pode ser considerada uma forma de retenção. O Programa de Recepção, Integração e Alocação de Novos Profissionais tem influência direta na retenção de pessoas, já que garante maior adequação dos profissionais às exigências das vagas ofertadas.

Em 2014, foram realizadas ações educacionais para sensibilizar os empregados quanto às questões de Equidade de Gênero na empresa. Entre elas, vale destacar o “2º Prêmio Gênero e Raça”, “A Ética do Reconhecimento: Mais Respeito nas Relações Interpessoais”, “Assédio Moral no Trabalho” e a palestra “Não é Assédio, é Agressão Moral”. Por fim, a Chesf

INCENTIVO À INOVAÇÃO

Para incentivar a inovação em processos e o desenvolvimento de produtos que tragam valor aos negócios, a Chesf lançou a segunda edição do Prêmio Chesf de Inovação e Melhoria, aberto a todos os empregados em

concede exclusivamente aos empregados sem curso superior completo o benefício “Auxílio Educação Ensino Superior”, para participação em cursos de graduação.”

Até agosto de 2014, a Chesf deu continuidade ao contrato com o CIEE Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo oportunidade aos estudantes de desenvolverem a prática orientada para complementação e enriquecimento da formação.

O acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, comparando as horas frequentadas pelos empregados com as metas estipuladas no nosso Planejamento Educacional do início do ano. Em 2014, a meta era garantir uma média de 40 horas de ações educacionais por empregado.

atividade. Foram inscritos 103 trabalhos em três áreas distintas: Tecnologia, Gestão e Nova Ideia. Nove trabalhos foram premiados - três em cada categoria.



ANÁLISE DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho ocorre anualmente para todos os empregados ativos (exceto diretores). Ela faz parte de um processo de Gestão de Desempenho composto por três módulos: Planejamento, Acompanhamento e Avaliação. São consideradas as Competências por Cargo e Metas de Equipe e Empresarial. O processo é subsidiado pelo uso de um sistema informatizado, contando com a participação de avaliados e avaliadores.

Ao final da avaliação, cada empregado fica posicionado em um quadrante final, que localiza a média do seu desempenho

em competências e resultados. Para cada quadrante, são indicadas ações de desenvolvimento apropriadas e o processo é concluído com a criação de um Plano de Desenvolvimento Individual direcionado para o desenvolvimento dos *gaps* identificados na avaliação de cada empregado.

Em 2014, foi implantado como inovação o módulo de acompanhamento, onde são registrados fatos e dados influenciadores do desempenho, que auxiliem gestores e empregados no momento da avaliação.

Número de empregados que tiveram avaliações de desempenho	
Masculino	3.307
Feminino	889
Total	4.196

Percentual de empregados que tiveram avaliações de desempenho, por gênero	
Masculino	90,36%
Feminino	95,90%
Total	91,48%

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Com o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), a Chesf ajuda os empregados a planejar uma aposentadoria tranquila, considerando os fatores econômicos, sociais e psicológicos. Para quem vai se desligar da empresa, são apresentadas alternativas relativas ao empreendedorismo e trabalho voluntário.

Ao final de cada módulo do programa, os participantes realizam avaliação para

levantamento dos aspectos positivos e pontos de melhorias. Instrutores ficam responsáveis por juntar as informações colhidas e apontar em relatório os principais pontos levantados pelos empregados, bem como propostas de melhorias para o PPA seguinte. A iniciativa também aborda em temas relacionados à gestão do conhecimento e busca despertar nos participantes a consciência do seu papel enquanto profissional cidadão.

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O ano de 2014 foi de excelentes resultados no que se refere ao controle de riscos e promoção da saúde dos empregados. As áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) registraram os melhores indicadores dos últimos anos, consequência da disseminação de ações inovadoras de promoção do bem-estar, integração, cultura e lazer aos empregados e seus familiares. Os números mostram o sucesso das ações. O Indicador Absenteísmo por Doença ficou em 1,35, bem abaixo do limite tolerável de 1,70. Em relação ao Exame Médico Periódico (EMP), a Chesf ultrapassou a meta de 98%, atingindo o percentual de

99,42% de realização. Na Chesf, 100% dos empregados estão representados por comitês formais de segurança e saúde compostos por representantes da gestão e dos trabalhadores.

Também em 2014 foi lançada a campanha "Esqueci & Não Vi", para conscientizar os empregados sobre os aspectos comportamentais na prevenção de desligamentos, incidentes, acidentes do trabalho e doenças. As informações chegaram aos empregados de forma lúdica e educativa e por meio de apresentações teatrais em diversas áreas da Companhia.

TAXA DE ACIDENTES EM 2014

TFAT = 2,23

frente ao valor limite de 3,53



TGAT = 64

frente ao valor limite de 154

* A Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes de Trabalhos Típicos com Afastamento-TFAT registrou o menor valor desde 2003, com a atual metodologia de cálculo deste índice. A Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes de Trabalhos Típicos com Afastamento- TGAT apresentou o segundo menor índice no mesmo período.

A Chesf também fornece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os empregados que estão expostos a riscos de acidentes e ambientais. O monitoramento é realizado por meio de auditorias internas de segurança do trabalho nas instalações e acompanhamento da ficha de controle individual de EPI. Além disso, são realizadas atualizações periódicas e inserções de novas

tecnologias de proteção para os empregados. A Chesf realiza treinamentos periódicos sobre uso, conservação, higienização e periodicidade de troca dos equipamentos de proteção e, por meio dos planos de segurança e de auditorias externas nas empresas prestadoras de serviço, exige e acompanha a adoção das medidas de segurança e de saúde ocupacional de seus prestadores de serviço.

LIVRE ASSOCIAÇÃO

A Chesf não identificou violação ou risco à liberdade dos empregados na formação de Associação ou nas Negociações Coletivas na empresa. Com relação à Gestão ao Direito de Negociação, a empresa dispõe de uma Assessoria de Relações Sindicais e de um Comitê Sindical com representantes de cada Diretoria que trata da gestão junto às Entidades Sindicais. A Chesf atende ao Princípio 3 do Pacto Global, que permite aos seus empregados a liberdade da associação e o reconhecimento efetivo ao direito à Negociação Coletiva.

A empresa divulga esses princípios na intranet e por meio de Notas de Diretoria para os empregados - geralmente no período de

negociação com os sindicatos ou quando necessário. Além disso, negocia diretamente com 10 Sindicatos e uma Federação Regional. A Chesf se reúne periodicamente com as entidades sindicais para negociar o Acordo Coletivo de Trabalho e realizar seu acompanhamento. O direito de greve é livre e a empresa dispõe de um Plano de Contingência - um conjunto de ações e procedimentos que criam condições para a empresa manter, com confiabilidade, a prestação de serviços essenciais. Todas as reuniões e o resultado das negociações com os Sindicatos são registrados em ata e publicados no site da Assessoria de Relações Sindicais.

RELAÇÃO COM SINDICATOS

A Chesf possui um comitê sindical com um representante de cada Diretoria. Esse comitê se reúne periodicamente com os sindicatos para acompanhar o andamento dos acordos coletivos. A área de Relações Sindicais é a responsável por dar a orientação em tudo o que acontece em relação ao Acordo Coletivo, juntamente com o diretor administrativo da empresa, que participa de algumas reuniões

de acompanhamento e das reuniões de fechamento para facilitar a negociação. Essas reuniões acontecem a cada três meses e estão vinculadas ao acordo coletivo. Existem dois tipos de Acordo Coletivo: os locais e o nacional. Hoje são 11 sindicatos - com representante em cada estado do Nordeste em que a Chesf atua - e todos com um bom relacionamento com a empresa.



Reunião da Intersindical

G4-HR1, G4-HR10, G4-HR11

FORNECEDORES

“Ainda não temos o monitoramento de toda a nossa cadeia. Precisamos escolher itens específicos para monitorar e fazer constar isso nos documentos de avaliação - uma grande meta que está em nosso radar para os próximos anos. Sou entusiasta desse tipo de ação e estamos dando o primeiro passo e aprendendo com nossos parceiros a como fazer o melhor pela empresa e por nossa cadeia de fornecedores.”

Fernando Antônio Beça,
superintendente de Suprimentos

Na gestão dos seus negócios, a Chesf busca contemplar os legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, com especial atenção aos fornecedores. O diálogo é constante e as relações transparentes, baseadas em princípios éticos que regem os procedimentos de contratação de bens e serviços.

A área de suprimento da Chesf considera critérios específicos, que seguimos preceitos da sustentabilidade e da conformidade legal, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que pratica. Amparada por diretrizes que estabelecem princípios e normas de conduta empresarial em suas relações e compartilhando compromissos assumidos. Embora os gastos com fornecedores locais

sejam significativos, a Chesf utiliza legislação específica de licitações para realizar suas contratações. Também, por realizar suas aquisições por meio de licitações e obedecer legislação específica, a empresa não seleciona a proposta mais vantajosa somente por critérios ambientais.

Todos os contratos realizados com fornecedores de serviços e materiais são baseadas no documento de “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, anexado a todos os contatos. Nesse documento, estão listadas as condutas esperadas pelos contratados. A empresa possui o canal de Ouvidoria (ouvidoria@chesf.gov.br), bem como a central de atendimento aos seus fornecedores (caf@chesf.gov.br), amplamente divulgados em seu site.

COMPROMISSO DOS FORNECEDORES

- Conhecer o conteúdo da cartilha “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Chesf.
- Não empregar menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de 16 anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.
- Não possuir empregados executando trabalho degradante ou forçado.
- Não ter sofrido qualquer sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental.
- Não ter sofrido sanção decorrente de infração ambiental.

<p>100% Percentual de contratos que incluíram cláusulas de Direitos Humanos</p>	Total de acordos de investimentos e contratos que incluíam cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos	27
	Total de acordos de investimento significativos e contratos fechados	27
	Valor total de acordos de investimento e contratos que incluíam cláusulas de direitos humanos ou foram submetidos a uma avaliação de direitos humanos	R\$ 352.151.117,14
	Valor total de acordos de investimento significativos e contratos fechados	R\$ 352.151.117,14

A Chesf também segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras, sendo que todos os fornecedores da empresa devem conferir aos seus empregados condições adequadas de segurança e saúde, estabelecidas pelo Plano de Segurança do Trabalho.

Para encerrar contratos, a Chesf exige que as prestadoras de serviço apresentem comprovantes de pagamentos relativos ao vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados,

Em 2014, a Chesf possuía 12.177 fornecedores de material e 9.291 fornecedores de serviços.

quando houver. Além disso, a Chesf se reserva o direito de efetuar auditorias nas dependências da contratada ou nos locais de realização dos serviços, para verificar o cumprimento da legislação que proíbe o emprego de trabalho forçado ou compulsório e o trabalho noturno, perigoso

ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir

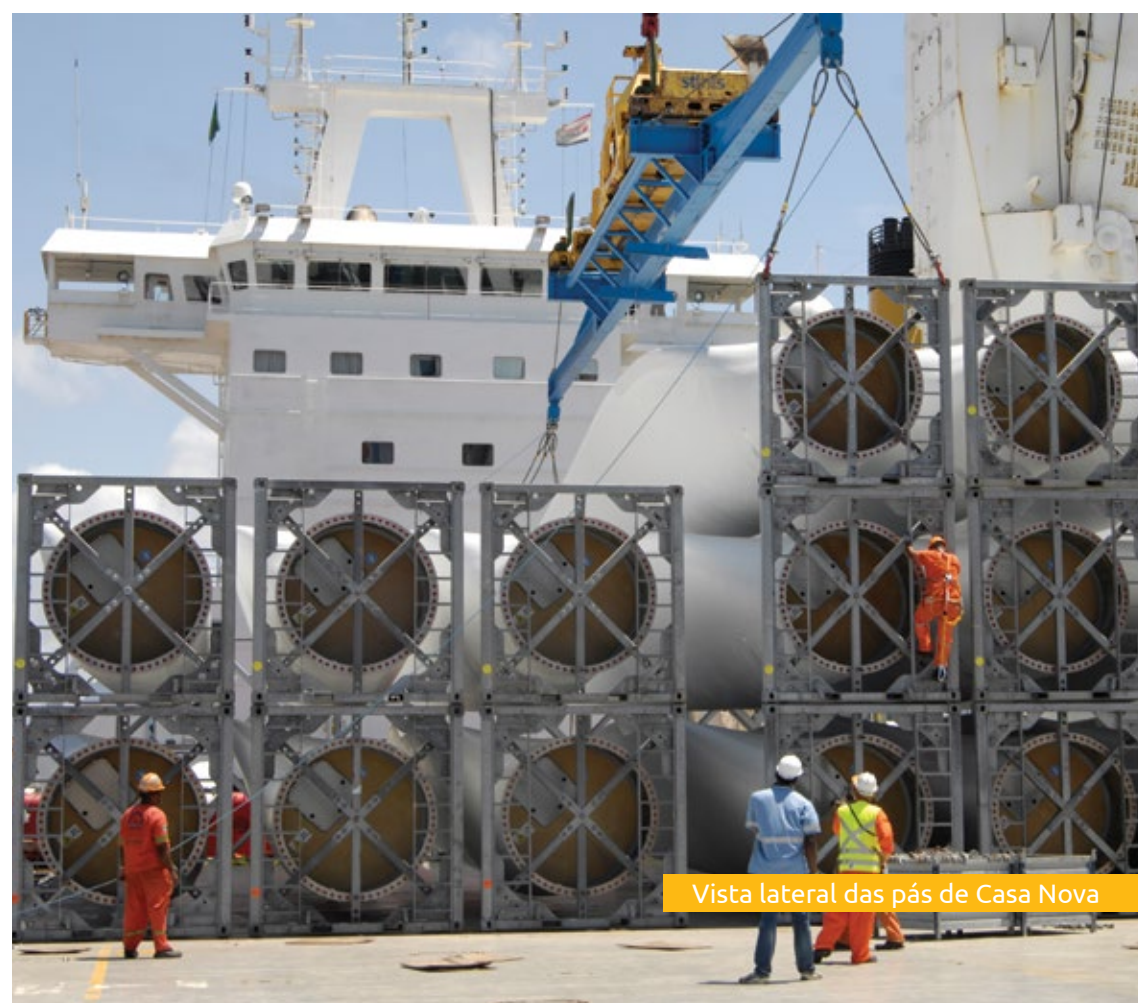
dos quatorze anos. A Chesf não realizou avaliações de impactos em direitos humanos em 2014 junto aos seus fornecedores.

41

Fornecedores significativos com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo

41

Operações com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo



Vista lateral das pás de Casa Nova

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Desde o momento inicial de estudos para a implantação de seus empreendimentos e instalações, a Chesf faz diagnósticos na área de influência direta e indireta, para que possa identificar o impacto em comunidades. As análises fundamentam ações criadas para evitar ou minimizar o impacto das atividades. Para a Chesf, investir no social é contribuir como agente transformador de comunidades carentes. Para isso, foca em projetos relacionados às áreas de educação, capacitação profissional, geração de renda e promoção da saúde. As ações são vistas pela empresa como oportunidades para apoiar o desenvolvimento das regiões onde atua e trabalhar por uma sociedade mais justa e sustentável.

A maioria dos programas e projetos sociais apoiados pela Companhia beneficia moradores de regiões do entorno de seus empreendimentos. Em 2014, foram investidos R\$ 32,9 milhões nesse tipo de iniciativa. Dois grandes projetos apoiados pela Chesf e executados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vêm trazendo significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas.

Os programas Lago de Sobradinho e Boa Esperança são executados no entorno das duas usinas da companhia que nomeiam os projetos. Com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e treinamento, o Projeto Lago de Sobradinho promove o repasse de conhecimento e de tecnologia

que ajudam os produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA) a lidar com a seca.

O Projeto Boa Esperança oferece tecnologias alternativas que ajudam a promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais situadas no entorno do reservatório da Usina de Boa Esperança – atendendo municípios dos Estados do Piauí e Maranhão.

Os conhecimentos adquiridos ajudam a comunidade a desenvolver e aprimorar sistemas de produção familiar agrícola e animal, de agroindústrias, meliponicultura, pesca e piscicultura. Além do incentivo por meio de projetos e convênios, a Chesf promove também, na Sede e nas Regionais, ações voltadas para a comunidade que abordam os temas Saúde, Educação, Segurança, Cidadania, Gênero e Raça. São feiras, palestras, oficinas, campanhas de conscientização, além de oferta de atendimento médico e odontológico.

Em 2014, os empreendimentos de transmissão em construção estavam localizados, em sua maioria, em áreas rurais. Dessa forma, os impactos nas comunidades locais não foram significativos. Na área de geração, está sendo construído o parque eólico de Casa Nova na Bahia. Os impactos dessa obra em comunidades locais não foram significativos.

RESPONSABILIDADE

No ano de 2014, os empreendimentos de transmissão em construção estavam localizados, em sua maioria, em áreas rurais. Dessa forma, os impactos nas comunidades locais não foram significativos. Já na área de geração, a construção do parque eólico de Casa Nova na Bahia também não ocasionou impactos significativos nas comunidades locais.

HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA

O Hospital da Chesf em Paulo Afonso, ou Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), está em processo de transferência da titularidade e gestão para a Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Prefeitura Municipal de Paulo Afonso e a Secretária de Saúde da Bahia (SESAB). Em 2014 as ações tiveram continuidade, com previsão para conclusão da transferência estimada para dois anos. Para realizar a

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Os projetos de desenvolvimento regional coordenados pela Chesf estão alinhados aos programas sociais do Governo Federal. Em 2014, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos) realizou 37.528 ligações que beneficiaram 187.640 pessoas.

transição sem prejudicar a população local, a Chesf realizou uma reforma em seu Centro de Formação Profissional para abrigar provisoriamente o novo curso de medicina da UNIVASF. Em 2014, 40 estudantes já participavam das aulas no local enquanto o novo prédio que está sendo construído em um terreno doado pela Chesf não fica pronto.



Natal Solidário

DESLOCAMENTOS

quilombolas, as iniciativas são norteadas por acordos internacionais firmados pelo Brasil e por legislações e regulamentações nacionais específicas.

Por meio de um grupo de trabalho conjunto com as demais empresas Eletrobras, a Chesf elaborou Diretrizes para Remanejamento de Populações Atingidas por Empreendimentos de Energia Elétrica. Elas norteiam as ações da empresa quando há necessidade de deslocar pessoas, criando alternativas baseadas em diálogos, estudos e negociações transparentes com as comunidades impactadas. Em 2014, não houve nenhum deslocamento a ser relatado.

O processo de licenciamento ambiental prevê estudos na área de influência de empreendimentos e instalações, entre eles o diagnóstico do meio socioeconômico. Também são identificadas as populações atingidas e avaliados os impactos decorrentes da implantação e operação dos empreendimentos, incluindo os casos em que seja necessária a relocação.

Os estudos são usados para elaboração e execução de projetos com ações mitigadoras, entre eles os programas de educação ambiental, de comunicação socioambiental, de resgate cultural, de realocação, dentre outros. Para as populações indígenas e

PROGRAMAS DE ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE

A escolha dos projetos se dá por meio da análise dos benefícios que serão proporcionados para a comunidade atendida tendo como referência a Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras e o Manual de Orientação sobre Projetos Sociais da Chesf. A prática de ações

na área de Responsabilidade Social promove a redução das desigualdades sociais, aumenta a motivação dos empregados, promove o reconhecimento e fidelidade do público-cliente, além de contribuir para valorizar a imagem da Chesf e de seus produtos.

+EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2014 foram realizadas ações nas Linhas de Transmissão (LT) Jardim/Camaçari, Banabuiú/Mossoró, Picos/Tauá e Messias/Recife II. O objetivo é o desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental junto à população local e aos trabalhadores envolvidos na operação do empreendimento para promover um processo de sensibilização

e mobilização no monitoramento e avaliação de projetos socioambientais locais. O programa trabalha com metodologias participativas que garantem o respeito, a pluralidade e a diversidade cultural, fortalecendo a ação coletiva e organizada para a compreensão do cenário ambiental em toda a sua complexidade.

+NOVA MANEIRA DE PENSAR E AGIR

Criado para disciplinar e integrar as ações sobre o meio ambiente entre empresa e comunidade, o Plano de Ação Socioambiental PAS é um processo de gestão ambiental, com âncoras em comunicação, educação e saúde ambiental, que permite às pessoas, por meio do conhecimento e da prática, internalizarem uma nova maneira de pensar e agir no embate das relações sociedade e natureza. A área de atuação do PAS está delimitada pelo nível de influência dos empreendimentos do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, composta pelas Usinas Hidrelétricas Paulo Afonso I,

II, III, IV e Apolônio Sales, abrangendo cinco municípios distribuídos em três estados (Bahia, Pernambuco e Alagoas). A partir das oficinas, foram escolhidas 167 propostas de ação, categorizadas em 11 grandes eixos e divididas em cinco programas:

- Educomunicação socioambiental;
- Educação e saúde ambiental;
- Conservação dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas;
- Educação, arte, cultura e meio ambiente;
- Fortalecimento institucional e sustentabilidade.

+MOTIVAR E SENSIBILIZAR

No projeto jusante do reassentamento de Itaparica foi colocada em prática uma proposta de educação e comunicação conhecida como projeto Motivar. O objetivo é sensibilizar a população reassentada para entender a importância da conservação dos recursos naturais e assegurar a sustentabilidade do processo produtivo. O projeto apresentou diagnóstico capaz de demonstrar o nível de articulação e integração entre as diversas agrovilas do Projeto Irrigado e identificar os problemas

que poderiam ser tratados dentro de uma proposta educativa capaz de transformar e aperfeiçoar os saberes e fazeres relativos ao uso e conservação da água do solo e da vegetação. Cerca de 210 pessoas participaram das oficinas e, em 2014, o projeto foi concluído com um encontro em que estavam representadas as oito agrovilas. A ideia é demonstrar a importância de se desencadear o processo organizativo para ampliar as conquistas importantes para a fixação da população na área.

+EDUCAÇÃO CONSCIENTE

A Chesf trabalha a conscientização das comunidades no entorno dos empreendimentos sobre o uso sustentável dos recursos naturais e as consequências das ações de vandalismo em Linhas de Transmissão (LTs) e queimadas sob as faixas de servidão. Em 2014, as ações focaram as LTs Banabuiu/Fortaleza e Milagres/Banabuiu (CE) e Angelim/Tacaimbó (PE). A quebra de isoladores provocada por crianças e adolescentes nas faixas de 9 a 14 anos estava ocasionando desligamentos, que acarretavam multas à Chesf por

indisponibilidade do sistema. A metodologia teve início com um levantamento de dados quantitativos e do público-alvo, seguida de um planejamento das ações educativas nas escolas, associações de moradores e comunidades onde passam as LTs da Chesf. O trabalho culminou com a realização de reuniões e a distribuição de material educativo. Na LT Angelim/Tacaimbó, foram ainda feitas duas palestras sobre queima controlada de mato no município de Calçados, devido à alta incidência de queimadas no ano de 2013.

+CONVIVÊNCIA HARMÔNICA

A comunicação ambiental faz parte do processo de interlocução com as comunidades nas áreas pleiteadas para a instalação de empreendimentos ou em locais com Linhas de Transmissão (LTs) já em operação. O objetivo duplo desse programa é a informação ao público-alvo sobre os cuidados para uma convivência harmônica com os empreendimentos e sobre práticas sustentáveis no meio ambiente local. Em 2014, a Chesf realizou o Programa de Comunicação Ambiental na LT Banabuiu/

Mossoró, dando ênfase ao reconhecimento da área de abrangência do programa, visitas institucionais e aplicação de questionário socioeconômico, apresentação da proposta do PCA, criação de material para apoiar as ações de campo e definição da logística para execução das atividades. As ações de comunicação tiveram um alcance de quase 90% do público-alvo indicado, com visitas domiciliares a 364 famílias, além de sete reuniões em associações comunitárias e escolas.

TOTAL
392
OPERAÇÕES

Recursos disponibilizados à população local: R\$ 2.519.092,20

Educação e conscientização ambiental	
Na organização	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	52
% de empregados treinados nos programas de educação ambiental	0,011
Total de horas de treinamento ambiental	0,002
Recursos aplicados (R\$ mil)	16,02
Na comunidade	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	223
Número de alunos atendidos	28.417
Número de professores capacitados	1.178



Plantio de árvores - Sede

RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONSUMIDORES

A gestão dos contratos de compra de energia exige interação mensal da Chesf com os clientes para envio de informações de medição do consumo e acompanhamento dos limites contratuais. Aos contratos de energia, estão associados os de garantia, cuja gestão está sob a responsabilidade da Superintendência de Comercialização de

Energia (SCE). A quantidade de contratos permite o relacionamento personalizado com os clientes para a solução de pendências e reclamações, de forma imediata, pelos gestores de contrato ou pela coordenação do Departamento de Relações Comerciais da SCE.

Clientes Chesf



Como parte das empresas Eletrobras, a Chesf busca aperfeiçoar de forma constante a gestão de relacionamento com seus clientes e consumidores. Para isso, em 2014 participou do modelo único de pesquisa de satisfação de clientes implantado pela holding, o que permitiu a troca de experiências na gestão de relacionamento

e fortaleceu a busca pela melhoria dos serviços prestados. A Chesf registrou um índice médio de 87,8% de satisfação com os serviços prestados para comercializadores, consumidores livres e parcialmente livres, distribuidores e acessantes dos serviços de transmissão.

Nível de Satisfação do Cliente

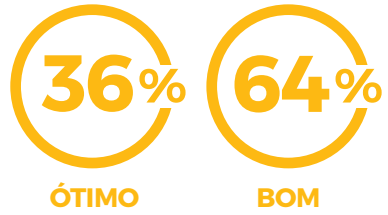


87,8%	(média global da satisfação dos clientes)		
85,2%	Índice de satisfação das comercializadoras com relação ao negócio geração.	92,4%	Índice de satisfação dos clientes industriais com relação aos negócios de geração, transmissão e comercialização.
90,4%	Índice de satisfação das distribuidoras com relação ao negócio de geração e transmissão.	82,3%	Índice de satisfação dos acessantes dos serviços de transmissão.

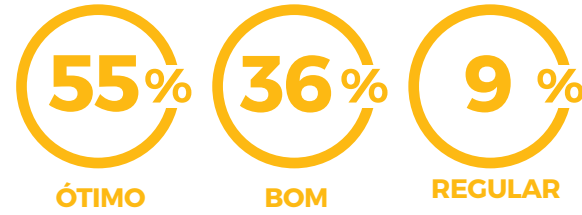
Além disso, entre os meses de maio e junho, a Chesf também realizou uma pesquisa com foco nos consumidores livres e potencialmente livres do subsistema Nordeste. O objetivo era conhecer as perspectivas futuras de consumo e demanda

(ampliação da capacidade instalada) para os próximos 10 anos e avaliar o grau de satisfação desses clientes com relação aos produtos, atendimento e serviços. Dos 17 questionários enviados às indústrias, 12 (71%) foram respondidos.

CONFIABILIDADE NO ATENDIMENTO



GARANTIA DO FORNECIMENTO



Sala de Comando SE Napoleão Moreira (AL)



Transformador SE Pici

G4-EN1, G4-EN2, G4-EN3, G4-EN6, G4-EN7, G4-EN8, G4-EN10, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14,

G4-EU13, G4-EN21, G4-EN22, G4-EN25, G4-EN26, G4-EN27, G4-EN28, G4-EN29, G4-EN31

DESEMPENHO AMBIENTAL

“A sustentabilidade - especialmente nas questões que envolvem o meio ambiente - é um assunto muito importante e que impacta no desenvolvimento de projetos, na expansão da empresa e no bom andamento das nossas operações. Somos muito normatizados nesse sentido, mas hoje a sociedade exige cada vez mais uma postura responsável das empresas, fazendo com que o assunto precise estar inserido na estratégia corporativa e conectado à nossa visão de longo prazo.”

José Ailton de Lima, diretor de Engenharia e Construção

A permanente revisão dos conceitos e objetivos relacionados à mitigação de impactos ambientais no setor energético tem sido encarada na Chesf como uma alternativa efetiva em favor do desenvolvimento sustentável, pauta que a empresa busca adotar como importante pilar em sua agenda de crescimento. De forma contínua, a Chesf se integra a importantes iniciativas voltadas para a redução no consumo de água.

A compensação ambiental é um instrumento de gestão e constitui uma obrigação legal de todos os empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental, com fundamento em estudo de impacto e respectivo relatório (EIA/RIMA). O recurso aplicado não pode ser inferior a 0,5% do valor do empreendimento, calculado a partir de metodologia específica. Após a definição do valor e unidade de conservação

beneficiada, o empreendedor assina termo de compromisso para aplicação do recurso, junto com o ICMBio (no caso de unidade de conservação federal) ou órgão gestor estadual (no caso de unidade de conservação estadual).

Respeito às práticas socioambientais e concordância com o Uso Sustentável de Recursos Energéticos no processo operacional são prioridade para a empresa. O plano de Gestão Ambiental da empresa prevê a exploração das potencialidades dos recursos energéticos locais e regionais em acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável. Em 2014, foram investidos R\$ 18,5 milhões em programas de ecossustentabilidade e todos os empreendimentos da empresa estão licenciados ou em processo de renovação ou regularização.

LICENÇAS APROVADAS

Em 2014, foram obtidas licenças e renovações de licenças de instalação, de operação e prévia, entre as quais destacam-se:

- Licença Prévia da Fotovoltaica de Bom Nome (PE);
- Autorização Especial para Testes de Vazão de 1.000m³/s no rio São Francisco;

- Renovação da Licença Prévia do Aproveitamento Hidrelétrico Ribeiro Gonçalves (PI);
- Regularização ambiental com o IBAMA de oito subestações e dez linhas de transmissão elétrica.



Viveiro Florestal - Paulo Afonso

LICENÇAS NA ÁREA DE TRANSMISSÃO



- 8 licenças prévias
- 11 licenças de instalação
- 8 licenças de operação
- 2 renovações de licença de instalação
- 1 licença de alteração
- 9 autorizações de supressão de vegetação denominado de Corredor 4.

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Também foram realizadas importantes ações para a educação e conscientização das comunidades contempladas no Plano de Ação Socioambiental (PAS) do Complexo Paulo Afonso (BA), como Campanhas de Prevenção de Queimadas e Preservação de Isoladores do sistema de transmissão com diversas atividades que incluíam visitas, palestras e oficinas envolvendo 7.460 alunos, 647 professores, 409 funcionários

e 981 pessoas das comunidades. Já para os empregados e funcionários de empresas contratadas, a Chesf deu continuidade ao Programa Meio Ambiente na Empresa (MAE), com a realização de diversos eventos internos envolvendo parceiros como o IBAMA, órgãos ambientais estaduais e municipais, dentre outras instituições. As ações fazem parte do Programa Meio Ambiente na Empresa (MAE).

ÁGUA E EFLUENTES

Dentro da gestão, a Chesf avalia e monitora a qualidade de água dos reservatórios sob sua responsabilidade, levando em conta parâmetros de temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez e transparência, alcalinidade total, dureza total, concentração de nitrato e nitrito, amônia, fósforo total, fosfato total, fósforo inorgânico, cloreto, concentração de clorofila, densidade de coliformes fecais e

totais, concentração de óleos lubrificantes, concentração de óleos isolantes e concentração de agrotóxicos. É importante ressaltar que a água utilizada no processo produtivo da Chesf não sofre alteração em suas propriedades ou volume. O descarte de efluentes é realizado em sistemas próprios de tratamento, não havendo qualquer descarte em corpos d'água.

Volume total de água retirada por fonte (em m³)

Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos.	34.378
Água Subterrânea	37.980
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	154.053

Consumo total de água por fonte de captação (m³)

	2014	2013
Abastecimento (rede pública)	154.053	160.240
Captação superficial (cursos d'água)	34.378	38.626
Captação subterrânea	37.980	-
Consumo total de água (em m ³)	226.411	198.866



Complexo PA I, II e III - Montante

Amparados na metodologia consolidada no acompanhamento do consumo de Energia Elétrica das instalações próprias, a Chesf deu início a diversas iniciativas de combate dos desperdícios de água, tornando cada um responsável pelo gerenciamento do recurso água de sua instalação ou complexo por meio do acompanhamento de consumo, o cumprimento do reuso água e das metas preliminares estabelecidas nas áreas onde já existem medidores.

Faz parte das medidas a serem implantadas pela Chesf a ampliação gradativa do número de medidores próprios nas instalações, sobretudo para a segmentação do suprimento e consumo de água, identificando de forma mais eficaz as diversas fontes disponíveis e os usos finais mais específicos. Tal medida, associada às ações de Gestão de Água, irão promover redução de consumo, efluentes e custos empresariais.

No processo de geração hidroelétrica, não há degradação da água. Todo recurso turbinado é devolvido ao curso hídrico sem necessidade de tratamento e sem alteração das suas características. Na Usina Térmica de Camaçari, o arrefecimento é promovido por óleo refrigerante, sem demanda de água no processo produtivo. Nos processos administrativos, não realiza medições da quantidade descartada e o maior volume é considerado esgoto doméstico. Entretanto, a empresa está em fase de identificação de seus maiores consumidores. Com base no levantamento das instalações com maior potencial de consumo, desde 2012 são adotadas algumas medidas de eficiência e uso racional do recurso. Como volume significativo do processo produtivo, permanece o descarte de 68 m³ de efluente oleoso, utilizado na lavagem de equipamentos. Entretanto, tecnicamente, esse efluente não é considerado água.

Nas fases de implantação e operação de seus empreendimentos e instalações, a Chesf executa ações de monitoramento, controle, verificação e mitigação de impactos na biodiversidade, inerentes ao processo de licenciamento ambiental. No conjunto dessas ações, são avaliados e identificados os eventuais impactos na área de influência do empreendimento. As verificações podem resultar em alterações e adequações nos projetos, tais como mudança de traçado de linhas de transmissão. As adequações são realizadas para preservar e reduzir a interferência em áreas de alto valor da biodiversidade.

Em empreendimentos lineares, como longas Linhas de Transmissão de Energia Elétrica, geralmente ocorrem impactos em Áreas de Preservação Permanente (APP). Para minimizá-los, é adotado o procedimento de elevação de torres, quando necessária a implantação das mesmas. Mesmo com medidas de segurança, programas de replantio seletivo no entorno dos empreendimentos e de resgate de fauna e

BIODIVERSIDADE

flora são realizados. As ações ocorrem tanto nos empreendimentos de transmissão como nos reservatórios de hidrelétricas.

Na Gestão Ambiental de empreendimentos de transmissão, foram executados:

- Monitoramento e Manutenção da Faixa de Servidão
- Programa de Controle dos Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento Arqueológico
- Programa de Monitoramento da Flora e Salvamento de Germoplasma

Um dos impactos das Usinas Hidrelétricas é a alteração do regime hídrico do rio, que provoca impactos na fauna aquática. Para mitigar os prejuízos ambientais, a Chesf mantém uma estação de piscicultura, usada no repovoamento do rio e dos reservatórios. Para recuperação de matas ciliares e de outras áreas degradadas, a Chesf mantém um viveiro florestal para produção, plantio e distribuição de mudas nativas da região.



67.000
MUDAS

Projeto de Revitalização
do Rio São Francisco



20.800
MUDAS

Programa de Fomento ao
Reflorestamento das Áreas de
Preservação Permanente no Entorno
dos Reservatórios da Usina de Pedra (BA)
e 10.030 mudas na Usina de Funil (BA).
Objetivo do programa é plantar 100 mil
mudas de espécies nativas em área
de 100 hectares.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Em 2014 foi dada continuidade à execução do contrato para o Serviço de Recomposição da Mata Ciliar no Baixo São Francisco e Tributários, contemplando o trecho de Paulo Afonso (BA) até a Foz do rio São Francisco.

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas foi desenvolvido nos empreendimentos de Sobradinho, Boa Esperança e Itaparica e o reflorestamento das margens do entorno dos reservatórios de Pedra e Funil (BA) teve continuidade em 2014.

Para a recuperação de ambientes aquáticos, foram realizados peixamentos com alevinos de espécies autóctones das respectivas bacias hidrográficas nos reservatórios de Itaparica (878.614 alevinos) de Moxotó (111.219 alevinos) Jusante de Xingó (60.640 alevinos), localizados no rio São Francisco e no reservatório de Boa Esperança (46.572 alevinos), localizado no rio Parnaíba, exclusivamente com espécies nativas da bacia, num total de 1.097.045 alevinos no rio

PROTEÇÃO DE ESPÉCIES

A Chesf realiza diversas ações destinadas à conservação dos ecossistemas. Entre elas destaca-se o programa de levantamento e monitoramento de fauna e flora, executado por uma equipe de especialistas contratados com acompanhamento técnico da equipe

São Francisco e no rio Parnaíba. A Chesf tem buscado uma metodologia adequada que permita a avaliação da recuperação obtida por meio dos peixamentos efetuados.

Em programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água também foram implementadas as seguintes ações:

- Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos em Sobradinho (BA), Itaparica (PE/BA) e Complexo Paulo Afonso (BA)
- Monitoramento dos Gases Dissolvidos em Xingó (AL/SE)
- Monitoramento da Cunha Salina no Baixo São Francisco
- Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos)
- Peixamentos dos reservatórios do São Francisco e do Baixo Rio São Francisco - através da Piscicultura de Paulo Afonso - e do Reservatório de Boa Esperança (PI), por meio da Estação de Piscicultura Dourival Guimarães

da Chesf. Após a realização das atividades de campo, são emitidos relatórios técnicos que passam por avaliação da empresa para encaminhamento e avaliação pelos órgãos licenciadores.



Produção de Alevinos de Curimatã

Durante o trabalho de controle em áreas degradadas, a Chesf realizou o monitoramento da ave "Penélope jacucaca" na LT Milagres/Coremas C2, espécie em risco de extinção.

Espécies ameaçadas e vulneráveis*em 2014

Criticamente ameaçadas de extinção	0
Ameaçadas de extinção	39 espécies
Vulneráveis	32 espécies
Quase ameaçadas	0
Pouco preocupantes	236 espécies

*Considerando Lista Nacional e Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) Obs: as informações reportadas neste indicador estão restritas as atividades de geração da Chesf.

SISTEMAS DE GESTÃO DE BORDAS DE RESERVATÓRIOS

Na Chesf, a preocupação e o cuidado com a construção de um empreendimento não se restringe à obra em si, mas também leva em conta a conservação, recuperação, uso e a ocupação do entorno e das águas dos seus reservatórios. Para isso, vem implantando um processo sistematizado para gerenciar o uso e ocupação de bordas de seus reservatórios. O SISBordas (Sistema

de Informação de Bordas) utiliza técnicas de geoprocessamento e de sensoriamento Remoto e ajuda em procedimentos identificação de áreas de propriedade da Chesf, vigilância dessas áreas e na definição de procedimentos imediatos para solucionar problemas relacionados às ocupações irregulares dos 7.312,51 km de bordas sob responsabilidade da Chesf.

Reservatório	Potência Instalada (MW)	Área de Reservatório (km ²)	Perímetro (km)
Sobradinho	1.050,3	4.214	3.981,60
Itaparica	1.479,6	828	1.237,00
Moxotó	400,0	98	233,91
Paulo Afonso I, II e III	1.417,2	4,8	16,87
Paulo Afonso IV	2.462,4	12,9	39,90
Xingó	3.162,0	60	350,59
Boa Esperança	237,3	353,2	1.115,83
Pedra	20,0	101	315,07
Funil	30,0	4,1	21,74
Total	10.258,8	5.676,0	7.312,51

Dentro do projeto de P&D+I Suporte a Dados Geoespaciais, Multimídia e Dispositivos Móveis, desenvolvido para promover melhorias nos processos ambientais, foram implantados o Sistema de Bordas

de Reservatórios (SISBORDAS) e o Sistema de Documentação (SISDOC), além da incorporação do Sistema de Licenciamento Ambiental (SISLIC) à rede corporativa da Chesf.

RESÍDUOS

A empresa garantiu a destinação final ambientalmente adequada de 20.000 lâmpadas fluorescentes e a desmontagem, acondicionamento, transporte e incineração de 7.512 células capacitivas com ascarel. O destaque foi a continuidade da Campanha

de Coleta de Pilhas e Baterias inservíveis do Projeto Participe & Recicle e o início da Campanha de Coleta Seletiva Solidária, em parceria com a Prefeitura Municipal do Recife (PE), na Sede da Companhia.

Tipo do Resíduo	Método de Disposição	Dispositivo Legal e Normativo Atendido
Classe I		
Baterias (chumbo ácidas, portáteis) e Pilhas	Reciclagem	CONAMA Nº 401/2008
Lâmpadas Fluorescentes	Armazenamento no Local e Reciclagem	Lei Nº 12.305/2010 (PNRS)
Pneus	Reciclagem	CONAMA Nº 416/2009
Equipamentos e Resíduos Contaminados por Ascarel	Armazenamento no Local e Incineração	NBR 8.371/2005 (Ascarel para transformadores e capacitores - características e riscos)
Óleo Lubrificante Usado	Reciclagem	CONAMA Nº 362/2005
Panos e Estopas Contaminados com óleo e graxas	Incineração	CONAMA Nº 283/2001
Resíduos Biológicos (ambulatoriais e hospitalares)	Incineração	CONAMA Nº 283/2001
Lixo Comum	Aterros Municipais	Lei Nº 12.305/2010 (PNRS)
Classe II		
Papel, Plástico, Metal e Vidro	Cooperativas de Catadores	Lei Nº 12305/2010 (PNRS)

As emissões de SO_x, NO_x, Particulados e COVs da Chesf são resultantes da queima de combustíveis fósseis para a geração de energia elétrica na Usina Termelétrica de Camaçari. Não são feitas medições diretas destas emissões, que são estimadas com base no consumo de combustíveis e

fatores de emissões. Essas emissões são calculadas indiretamente com base no consumo de combustível para a geração de energia elétrica e em fatores de emissão específicos para cada combustível, com base na European Environmental Agency. Air pollutant emission inventory guidebook:

Technical guidance to prepare national emission inventories (2009).

Para o gerenciamento dos resíduos perigosos (Classe I) das áreas operacionais e administrativas da empresa, existem Normativos Internos que estabelecem

critérios, procedimentos e competências para o manejo de produtos/resíduos perigosos (baterias alcalinas e chumbo-ácidas, bifenilaspolicloradas (ascarel), bauxita impregnada com óleo, óleo mineral inservível, óleo mineral isolante usado, lâmpadas fluorescentes e pneus inservíveis).

Emissão de Poluentes Atmosféricos, pela geração líquida de energia elétrica proveniente de fontes fósseis

Material Particulado	1,14391E-05t/MWh
NOx	0,001317362t/MWh
SOx	0,001019953t/MWh
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1,03648E-05t/MWh

Peso de resíduos transportados*

Resíduos perigosos transportado	238,8 toneladas
Resíduos perigosos tratados	238,8 toneladas

*A Chesf não realiza transporte internacional de resíduos

Emissão de Poluentes Atmosféricos

Material Particulado	12,67 toneladas
NOx	1.459,11 toneladas
SOx	1.129,7 toneladas
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1,48 toneladas



Manejo de resíduos perigosos	Meta	2014
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	100%	87,0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa(%).	ND	95,0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.)(R\$)	ND	4.572.089,88

Materiais diretos usados, por tipo

Materiais não renováveis	2012	2013	2014
SF6 (m ³ , toneladas) - kg	2.000	1.850	1.450
Sílica Gel (kg)	2.804	2.320	2.746
Disjuntores (acima de 230kV) (un)	47	36	270
Isoladores (acima de 230kV) (un)	605	2.818	27.091
Transformadores trifásico (acima de 230kV) (un)	0	0	1

Consumo de materiais de escritório (EN1 e EN2)	2012	2013	2014
Envelopes reciclados (un.)	61.316	46.932	50.126
Envelopes brancos (un.)	31.204	28.640	12.231
Papel (folha)	4.533.668	5.180.237	4.389.000
Papel reciclado (folha)	7.099.750	4.455.000	3.182.500
Cartuchos/tonners (un.)	11.364	9.491	7.864

% Uso de materiais provenientes de reciclagem, por tipo.

Materiais provenientes de reciclagem, por tipo (%)	2012	2013	2014
Papel A4 reciclado	61	46	42
Papel Off-Set reciclado	25	35	31
Envelope reciclado	66	62	80
Materiais alienados, por tipo.	2012	2013	2014
Sucatas alienadas (ton)	1.239,9	167,6	205,9
Cartuchos/tonners alienados (un)	24.734	0	0

USO RACIONAL

De forma contínua, a Chesf se integra a importantes iniciativas voltadas para a redução no consumo de materiais, energia e água. São medidas que favorecem a queda significativa de emissões e produção de resíduos. Para isso, a empresa tem buscado, em conjunto com as Gerências e Administrações Regionais, identificar projetos em potencial para implantar iniciativas voluntárias que trarão ganhos em eficiência e corte de custos através da redução de emissões decorrentes da utilização de energia elétrica.

Como parte desse trabalho, a Chesf tem participado de fóruns nacionais e internacionais para debater as medidas mais adequadas para a mitigação de impactos ambientais por meio da Eficiência Energética, do uso de Energias Renováveis e da Proteção do Clima Global. Entre eles estão fóruns e seminários setoriais como o "Treinamento em Questões Ambientais" promovido e realizado pela Chesf e o II Ciclo

de Palestras "Electrical Day", realizado na Universidade Federal de Sergipe, por meio da Empresa Júnior de Engenharia Elétrica.

Um grande destaque, no entanto, foi a realização do V Congresso Brasileiro de Energia Solar, sediado na Chesf em Recife. No evento, foram abordados temas sobre os aspectos tecnológicos mais atuais da energia solar, bem como os sociais e econômicos associados. Como a inserção da energia solar na matriz elétrica brasileira ganhou projeção mundial, a Chesf tem estreitado sua relação com a Câmara de Comércio e Indústria alemã. Como fruto dessa parceria, a empresa foi convidada a apresentar seus trabalhos em medições de dados solarimétricos no Dia da Indústria Heliotérmica, um importante evento organizado pela AHK Mercosul.

Ainda em sinergia com a inserção de novas fontes na matriz elétrica nacional, a Chesf é participante assídua das edições do *Brazil Wind Power*.

A Chesf se integra às melhores ações internacionais e em 2014 deu mais um passo ao processo de mitigação de impactos ambientais com a implantação da Norma ABNT NBR ISO 50.001:2011 (Gestão de Energia).

ECONOMIA E EFICIÊNCIA

Gases de Efeito Estufa (GEE), no trabalho de controle de rotas (por meio do uso de ferramentas de georeferenciamento) e no uso mais eficaz dos equipamentos (com ações de manutenção preventiva, atualização tecnológica e substituição por modelos mais eficazes e com menores níveis de emissão).

A Chesf vem desenvolvendo uma estrutura de banco de dados para consumo de combustível de sua frota, procurando manter metas atingíveis e mensuráveis. Essa perspectiva ressalta o esforço da organização para aprimorar os serviços prestados. As melhorias nas ações técnicas e operacionais estão focadas na eficiência de processos, na redução das emissões de

Consumo total de energia por fonte no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	
Hidrelétrica (em MWh)	133.308,17
Combustíveis fósseis – UTE Camaçari (em MWh)	16.137
Fontes alternativas (gás em m3)	5.810,84
Consumo total de energia (em MWh)	155.256,02
Consumo de energia por MWh (vendido)	0,00281
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	0,13

A abrangência geográfica das instalações da Chesf demandam transporte de pessoal e de equipamentos em larga escala. Nesse contexto, os departamentos relacionados ao transporte têm buscado aprimorar as ações de operação com as tarefas de transporte, elevando a eficiência nos deslocamentos e reduzindo o consumo de combustíveis

fósseis, seja pelo transporte mais otimizado ou pela escolha de horários e rotas mais adequados às necessidades. Em 2014, foram intensificadas as diretrizes para ampliar o uso de videoconferências como forma de reduzir custos e emissões decorrentes de deslocamentos.



Consumo total de combustíveis oriundos de fontes NÃO RENOVÁVEIS (Giga-Joules)

Gasolina	6.052
Diesel	146.958
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	24.444
Querosene de aviação	6.100

Consumo total de combustíveis oriundos de fontes RENOVÁVEIS (Giga-Joules)

Biocombustíveis	49.656
-----------------	--------

As ferramentas de comunicação empresarial e as novas tecnologias têm se mostrado uma alternativa eficaz, sobretudo quando o número de empregados deslocados e o tempo gasto em transporte se mostram

inviáveis, tanto do ponto de vista operacional quanto pelos lados ambientais e financeiros. Em 2014, foram realizadas 479 reuniões por videoconferência, representando 1.350 tCO₂e evitados por meio desse recurso.

PLANEJAMENTO DE MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA

O monitoramento das eventuais ocorrências é de primordial importância para a tomada da decisão de ativação do Plano de Contingência. Para suas subestações, a Chesf possui um plano de segurança contra incêndio e um plano de atendimento emergencial (que trata do socorro à vítima). Nas usinas, o manual de contingência específica, os procedimentos a serem tomados em caso de inundação, incêndio e invasões de instalações, assim como o plano de abandono de área. Anualmente, são realizados simulados com a participação do Corpo de Bombeiros local.

No caso da Gestão de Recursos Hídricos, a Chesf elabora em parceria com a ONS o Plano Anual de Prevenção de Cheias, aprovado pela ANA e ANEEL e revisto e atualizado com frequência anual. A empresa também dispõe de manuais de Controle de Cheias das Bacias nos locais onde opera os principais reservatórios. Os documentos contêm orientações como "Eventos e Providências para a Operação em Regime de Cheias". Quando há alterações significativas nas vazões praticadas a partir dos reservatórios

das usinas, a Chesf faz comunicados para a comunidade na área de influência das bacias hidrográficas.

Os planos de ação de atendimento a emergências sempre ficam disponibilizados na sala de comando das instalações. A Resolução Normativa (RN) de Gestão de Planos de Contingência está localizada no banco de dados no Servidor Lotus Domino sede10/Chesf, no diretório Atos Normativos. A eficácia dos Planos de Contingências deve ser evidenciada por meio de testes de leitura, testes de mesa e testes de campo com evidências, atualização periódica, divulgação junto aos colaboradores e hierarquia gerencial da instalação.

Já a comunicação com a sociedade, no que se refere à gestão de recursos hídricos, é pautada por uma "Sistemática de Divulgação de Informações de Defluências e Níveis", que estabelece os conteúdos e destinatários das informações, de modo a cientificar a sociedade institucionalizada para que tome as providências cabíveis.

G4-EN29, G4-EN31, G4-SO8

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

CONSOLIDADO (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2014:	2.259.379	Em 2013:	1.493.102
---------------------------------------	----------	-----------	----------	-----------

Distribuição do Valor

Adicionado	109,2% governo	31,2% governo
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	32,3% empregados	94,8% empregados
	49,5% acionistas	31,2% acionista
	8,0% financiadores	5,2% financiadores

2 - Recursos Humanos	Em 2014:	Em 2013:
----------------------	----------	----------

2.1 - Remuneração

Folha de pagamento bruta (FPB)	501.430	1.160.272
--------------------------------	---------	-----------

Empregados	497.370	1.156.525
------------	---------	-----------

Administradores	4.060	3.747
-----------------	-------	-------

Relação entre a maior e a menor remuneração:

Empregados	33,1	34,1
------------	------	------

Administradores	1,1	1,1
-----------------	-----	-----

2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
-----------------------------	-------------	-------------	------------	-------------	-------------	------------

Encargos Sociais	187.602	37,4%	5,3%	187.882	16,2%	4,6%
------------------	---------	-------	------	---------	-------	------

Alimentação	55.241	11,0%	1,6%	45.692	3,9%	1,1%
-------------	--------	-------	------	--------	------	------

Transporte	484	0,1%	0,0%	657	0,1%	0,0%
------------	-----	------	------	-----	------	------

Previdência privada	78.338	15,6%	2,2%	113.139	9,8%	2,8%
---------------------	--------	-------	------	---------	------	------

Saúde	68.910	13,7%	1,9%	79.654	6,9%	1,9%
-------	--------	-------	------	--------	------	------

Segurança e medicina do trabalho	2.711	0,5%	0,1%	3.079	0,3%	0,1%
----------------------------------	-------	------	------	-------	------	------

Educação e Creche	13.637	2,7%	0,4%	12.951	1,1%	0,3%
-------------------	--------	------	------	--------	------	------

Cultura	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
---------	---	------	------	---	------	------

Capacitação e desenvolvimento profissional	4.180	0,8%	0,1%	3.389	0,3%	0,1%
--	-------	------	------	-------	------	------

Creches ou auxílio creche	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
---------------------------	---	------	------	---	------	------

Participação nos lucros ou resultados	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
---------------------------------------	---	------	------	---	------	------

Outros	34.359	6,4%	0,9%	8.438	0,7%	0,2%
--------	--------	------	------	-------	------	------

Total	443.255	88,4%	12,4%	454.881	39,2%	11,1%
-------	---------	-------	-------	---------	-------	-------

2.3 - Composição do Corpo Funcional

Nº de empregados no final do exercício	4.589	4.427
--	-------	-------

Nº de admissões	213	172
-----------------	-----	-----

Nº de demissões	52	1.369
-----------------	----	-------

Nº de estagiários no final do exercício	-	13
---	---	----

Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	170	165
---	-----	-----

Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-	0
---	---	---

Nº de empregados por sexo:

Masculino	3.661	3.518
-----------	-------	-------

Feminino	928	909
----------	-----	-----

Nº de empregados por faixa etária:

Menores de 18 anos	-	-
--------------------	---	---

De 18 a 35 anos	955	928
-----------------	-----	-----

De 36 a 60 anos	3.202	3.152
-----------------	-------	-------

Acima de 60 anos	432	347
------------------	-----	-----

Nº de empregados por nível de escolaridade:

Analfabetos	-	-
-------------	---	---

Com ensino fundamental	521	530
------------------------	-----	-----

Com ensino médio	711	713
------------------	-----	-----

Com ensino técnico	1.459	1.389
--------------------	-------	-------

Com ensino superior	1.752	1.655
---------------------	-------	-------

Pós-graduados	146	140
---------------	-----	-----

Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:

Masculino	82,8%	81,9%
-----------	-------	-------

Feminino	17,2%	18,1%
----------	-------	-------

2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:

Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	870	850
--	-----	-----

Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	405	269
---	-----	-----

Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	320	106
---	-----	-----

Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	689
--	---	-----

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	263	0,0%	0,0%	1.080	-0,1%	0,0%
Cultura	1.128	0,2%	0,0%	3.411	-0,5%	0,1%
Saúde e infra-estrutura	31.812	4,8%	0,9%	24.463	-3,4%	0,6%
Esporte e lazer	198	0,0%	0,0%	131	0,0%	0,0%
Alimentação	-	0,0%	0,0%	205	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	800	0,1%	0,0%	1.629	-0,2%	0,0%
Reassentamento de famílias	75.321	11,4%	2,1%	98.988	-13,6%	2,4%
Total dos investimentos	109.522	16,6%	3,1%	129.907	-17,8%	3,2%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.037.058	308,6%	57,2%	(2.156)	0,3%	-0,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	12.055	1,8%	0,3%	19.504	-2,7%	0,5%
Total - Relacionamento com a comunidade	2.158.635	327,0%	60,6%	147.255	-20,2%	3,6%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	São exigidos controles sobre:	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre de menores de 18 anos.				

4 - Interação com o Meio Ambiente	Em 2014			Em 2013		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.511	1,6%	0,3%	10.281	-1,4%	0,3%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	5.066	0,8%	0,1%	2.432	-0,3%	0,1%

Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	983	0,1%	0,0%	445	-0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	839	0,1%	0,0%	706	-0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1.131	0,2%	0,0%	2.298	-0,3%	0,1%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	3	0,0%	0,0%	1	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	472	0,1%	0,0%	685	-0,1%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	0	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	19.002	2,9%	0,5%	16.847	-2,3%	0,4%
5 - Outras informações						
	2014	2013				
Receita Líquida (RL)	3.563.435	4.098.483				
Resultado Operacional (RO)	660.058	(728.858)				

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



CONTEÚDO GERAL			
Descrição	Página/resposta	Observação/Omissão	Verificação Externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1 Mensagem do presidente	9, 10	-	Não
G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	13	-	Não
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3 Nome da organização	4, 19	-	Não
G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	19, 20, 21, 22, 23	-	Não
G4-5 Localização da sede da organização	19, 20, 21, 133	-	Não
G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	19, 20, 21, 22	-	Não
G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	19, 24	-	Não
G4-8 Mercados em que a organização atua	19, 20, 21, 22, 23	-	Não
G4-9 Porte da organização	19	-	Não
G4-10 Perfil dos empregados	75	-	Não
G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	-	100% dos empregados são abrangidos pela negociação do acordo coletivo de trabalho.	Não
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	-	A Chesf ainda não possui o monitoramento de toda a sua cadeia de fornecedores, mas essa é uma meta para os próximos anos	Não
G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	-	Não houve nenhuma mudança significativa	Não
G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	-	Não relatado	Não
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	37	-	Não
G4-16 Participação em associações e organizações	39, 62	-	Não
G4-EU1 Capacidade instalada discriminada por fonte primária de energia e por regime regulatório.	19, 20, 21, 22, 23, 41	-	Não

G4-EU2 Descreva a energia de rede gerada pela planta em GWh ou GJ (em que calor é um produto secundário) Detalhar a descrição por fonte de energia primária e por regime regulatório	22, 49	-	Não
G4-EU3 Capacidade instalada discriminada por fonte primária de energia e por regime regulatório.	22	-	Não
G4-EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição, aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	20, 21, 22, 23	-	Não
G4-EU5 Alocação de permissões (Subsídios) de emissões de equivalentes de CO2, discriminadas por estruturado mercado de créditos de carbono.	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida.	Não
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	19, 20, 21, 22	-	Não
G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	15, 16	-	Não
G4-19 Lista dos temas materiais	15, 16	-	Não
G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	15, 16	-	Não
G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	15, 16	-	Não
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	15, 16	-	Não
G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	15, 16	-	Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	15, 16	-	Não
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	15, 16	-	Não
G4-26 Abordagem para envolver os stakeholders	15, 16	-	Não
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	15, 16	-	Não
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28 Período coberto pelo relatório	15, 16	-	Não
G4-29 Data do relatório anterior mais recente	15, 16	-	Não
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	15, 16	-	Não
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	15, 16, 138	-	Não
G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	15, 120	-	Não

GOVERNANÇA			
G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	15, 16, 120	-	Não
G4-34 Estrutura de governança da organização	27, 28	-	Não
G4-35 Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	27, 28	-	Não
G4-36 Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	27, 28	-	Não
G4-37 Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	15, 16	-	Não
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	27, 28	-	Não
G4-39 Presidente do mais alto órgão de governança	27, 28	-	Não
G4-40 Critérios de seleção e processos de nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	27, 28	-	Não
G4-41 Processos de prevenção e administração de conflitos de interesse	29, 30, 31, 32	-	Não
G4-42 Papel do mais alto órgão de governança e dos executivos na definição de políticas e metas de gerenciamento de impactos	27, 28	-	Não
G4-43 Medidas tomadas para aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	33, 34, 35, 36, 37	-	Não
G4-44 Processos de autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Indicador não reportado.	Não
G4-45 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	-	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Não
G4-46 Papel da governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas	33, 34, 35	-	Não

G4-47 Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades	-	-	O Conselho de Administração se reúne mensalmente e extraordinariamente quando necessário. A pauta das reuniões inclui, além das deliberações necessárias, assuntos classificados como temas estratégicos, em que são apresentados pelos diretores da companhia o acompanhamento do Planejamento Estratégico, o desempenho econômico-financeiro, a gestão de risco, o atendimento às exigências da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e o desempenho operacional da companhia.	Não
G4-48 Mais alto responsável por aprovar formalmente o relatório de sustentabilidade e garantir a cobertura de todos os aspectos materiais	-	-	Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	Não
G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	29, 30	-	-	Não
G4-50 Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e soluções adotadas	29, 30	-	-	Não
G4-51 Relação entre a remuneração e o desempenho da organização, incluindo social e ambiental	-	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida. Hoje existe a informação sobre a Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização.	Não
G4-52 Participação de consultores (internos e independentes) na determinação de remunerações	-	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida.	Não
G4-53 Consultas a stakeholders sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização	-	-	Não relatado	Não
G4-54 Relação proporcional entre o maior salário e a média geral da organização, por país	-	-	Não relatado	Não
G4-55 Relação proporcional entre o aumento do maior salário e o aumento médio da organização, por país	-	-	Não relatado	Não

ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	29	-	Não
G4-57 Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	29, 30	-	Não
G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	29, 30, 31	-	Não
CATEGORIA ECONÔMICA			
Descrição	Página/resposta	Observação/Omissão	Verificação Externa
DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-DMA Forma de gestão	67	-	
G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	67, 68, 69	www.chesf.gov.br > Investidores	
G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	13, 62	-	Não
G4-EC3 Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	-	Não relatado por não ter sido priorizado como tema material para este ciclo	Não
G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	-	Em 2014, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos) realizou 37.528 ligações que beneficiaram 187.640 pessoas no Nordeste Geoeletrico. No total foram investidos R\$269.829.438,00 pelo Governo Federal.	Não
PRESEÇA NO MERCADO			
G4-DMA Forma de gestão	36, 37, 41, 42	-	Não
G4-EC5 Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	-	Não relatado por não ter sido priorizado como tema material para este ciclo	Não
G4-EC6 Contratação local	-	100% dos cargos de gerência são ocupados por empregados residentes na comunidade local	Não
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
G4-DMA Forma de gestão	48, 67, 75, 77, 82, 101	-	Não
G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	48, 101	-	Não
G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	67, 75, 77, 82, 92, 93, 94, 95, 96	-	Não
PRÁTICAS DE COMPRAS			
G4-DMA Forma de gestão	88, 89	-	Não

G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	89, 89, 90	-	Não
CONFIABILIDADE E DISPONIBILIDADE			
G4-DMA Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.	49, 50, 51, 52, 53, 54, 55	-	Não
G4-EU10 Capacidade planejada em MW, incluindo energia comprada e margens de reserva, para cada regime regulatório discriminadas para ambas as fontes de energia e por capacidade em construção; planejamento de investimentos futuros, incluindo compromissos assinados pela planta.	5, 19, 22, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55	-	Não
GERENCIAMENTO DO LADO DA DEMANDA			
G4-DMA Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial.	41, 42, 43, 46	-	Não
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO			
G4-DMA Atividades e investimentos em pesquisa e desenvolvimento com o objetivo de disponibilizar eletricidade mais confiável e promover o desenvolvimento sustentável.	57, 58, 59, 60, 61	-	Não
PLANO DE DESCOMISSIONAMENTO			
G4-DMA Provisão para descomissionamento de usinas nucleares.	-	Não aplicável	Não
EFICIÊNCIA DO SISTEMA			
G4-EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.	-	Não relatado, pois atualmente não há gestão deste indicador. Ainda não possuímos medições específicas.	Não
G4-EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	45, 46, 47, 48, 50	As perdas elétricas totais em 2014 foram de 2,0%.	Não
CATEGORIA AMBIENTAL			
MATERIAIS			
G4-DMA Forma de gestão	101, 112		Não
G4-EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	111		Não
G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	111	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não
ENERGIA			
G4-DMA Forma de gestão	101, 112	-	Não
G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	113, 114	-	Não
G4-EN4 Consumo de energia fora da organização	-	Ainda não há gestão sobre essas informações	Não

G4-EN5 Intensidade energética	-	Atualmente a Chesf não dispõe de metodologia adequada para retratar tal indicador	Não
G4-EN6 Redução do consumo de energia	112, 113	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não
G4-EN7 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	112, 113, 114	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não
ÁGUA			
G4-DMA Forma de gestão	102, 112	-	Não
G4-EN8 Total de água retirada por fonte	103, 104	-	Não
G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	-	Não existem fontes hídricas afetadas por retirada de água	Não
G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	104	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não
BIODIVERSIDADE			
G4-DMA Forma de gestão	105	-	Não
G4-EN11 Localização e tamanho da área possuída	20, 21, 22, 23	Todas as unidades de geração e transmissão	Não
G4-EN12 Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	105, 106, 107	-	Não
G4-EN13 Habitats protegidos ou restaurados	106	Princípio 8 – Pacto Global	Não
G4-EN14 Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em outras listas de conservação	106, 107	Princípio 8 – Pacto Global	Não
G4-EU13 Biodiversidade de habitats de compensação em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	105, 106	-	Não
EMISSIONES			
G4-DMA Forma de gestão	62, 63, 64, 65	-	Não
G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	64, 65	-	Não
G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	64, 65	-	Não
G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	64, 65	-	Não
G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	64, 65	-	Não
G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa	64, 65	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não

G4-EN20 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	-	A única fonte de emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio existente na Chesf é um sistema de combate a incêndio instalado no prédio do COS, que utiliza o gás halon como agente extintor, o qual se encontra desativado. Não houve registro de vazamento no período coberto por este relatório.	Não
G4-EN21 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	65, 109	-	Não
EFLUENTES E RESÍDUOS			
G4-DMA Forma de gestão	102, 103, 104, 109	-	Não
G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	104	Princípio 8 – Pacto Global	Não
G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	109	A Chesf dispõe de seus resíduos Classe I e Classe II A e B em conformidade com os dispositivos legais e normativos vigentes.	Não
G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos	-	Em 2014 houve 1 vazamento de 15.000 m³ de óleo diesel na Usina Térmica de Camaçari, localizada no município de Dias D'Ávila, no km 21 da BA093. A Chesf comunicou o ocorrido ao órgão estadual de meio ambiente – Inema/BA. Com a finalidade de remover todo o quantitativo de óleo diesel e minimizar os impactos ambientais provocados pelo derramamento desse material. Foram realizados todos os procedimentos técnicos e operacionais para a mitigação deste impacto.	Não
G4-EN25 Peso de resíduos transportados considerados perigosos	109, 110, 111	-	Não
G4-EN26 Proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	102, 103, 104	-	Não
PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA Forma de gestão	108, 109	-	Não
G4-EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	112, 113, 114, 115	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não
G4-EN28 Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos	109, 110, 111	Princípio 8, 9 – Pacto Global	Não

CONFORMIDADE			
G4-DMA Forma de gestão	31, 36, 95	-	Não
G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	119	-	Não
TRANSPORTES			
G4-DMA Forma de gestão	65, 113, 114	-	Não
G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	65, 113, 114	<i>Princípio 8 – Pacto Global</i>	Não
GERAL			
G4-DMA Forma de gestão	58	-	Não
G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	58, 118	-	Não
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
G4-DMA Forma de gestão	88	-	Não
G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	89	Por realizar suas aquisições através de licitações e obedecer a legislação específica, a empresa não seleciona a proposta mais vantajosa somente por critérios ambientais.	Não
G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	89, 90	A Chesf não realizou avaliações de fornecedores referente aos impactos ambientais. Entretanto, a Chesf solicita em seus editais de licitação que as empresas apresentem declaração de que não sofreu sanção decorrente de infração ambiental.	Não
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
EMPREGO			
G4-DMA Forma de gestão	75, 78, 80, 81, 82	-	Não
G4-DMA Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	78, 80, 81, 82	-	Não
G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	75	<i>Princípio 6 – Pacto Global</i>	Não
G4-EU15 Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	84, 85	-	Não

G4-EU17 Dias de trabalho dos terceirizados e subcontratados funcionários envolvidos na construção, operação e atividades de manutenção.	-	A Chesf não possui empregados terceirizados permanentes e exclusivos, ou seja, não efetua contratações de cessão de mão de obra. São contratadas empresas para prestação de serviços por meio de licitação. Por esta razão não há controle de quantitativos de empregados e tempos de trabalho.	Não
G4-EU18 Percentual de empregados terceirizados e subcontratados que foram submetidos a treinamentos relacionados à saúde e segurança.	-	Para trabalhadores terceirizados e subcontratados: na contratação é exigido, no Plano de Segurança do Trabalho, treinamento de pessoal com base na Portaria nº 3.214/78, do MTE e a Fiscalização acompanha a execução do Plano, que não contempla indicadores.	Não
G4-LA2 Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	78	-	Não
G4-LA3 Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença-maternidade/paternidade	-	Todos os empregados que saíram de licença maternidade e/ou paternidade, em 2014, retornaram às suas atividades neste mesmo ano.	Não
RELAÇÕES TRABALHISTAS			
G4-DMA Forma de gestão	76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87	-	Não
G4-LA4 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	-	Não há prazo estabelecido e está contemplado em acordo de trabalho.	Não
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
G4-DMA Forma de gestão	85	-	Não
G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	85	-	Não
G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	85, 86	-	Não
G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida.	Não

G4-LA8 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	-	O acordo coletivo de trabalho 2013/2015 (específico) contempla, dentre outras, cláusulas, que já estavam previstas no acordo de 2012, tais como: manutenção de comissões paritárias de saúde e segurança do trabalho, assegurando o funcionamento delas; implantação de um sistema integrado de gestão de segurança e saúde no trabalho, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas da empresa; discussão das ações desenvolvidas na comissão paritária de saúde e segurança no trabalho; investigação de acidentes fatais, através de comissão integrada, no mínimo por engenheiro de segurança e por representantes dos sindicatos; cumprimento da nr-10; garantia de condições adequadas de deslocamento para tratamento (médico ou fisioterápico) ao empregado vítima de acidente de trabalho através do fornecimento de transporte em condições adequadas para empregado acidentado; fornecimento de medicação necessária para tratamento do acidentado.	Não
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
G4-DMA Forma de gestão	80, 81, 82, 83	-	Não
G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	81	-	Não
G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	81	-	Não
G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	84	-	Não
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
G4-DMA Forma de gestão	76	-	Não
G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	76, 77	<i>Princípio 6 – Pacto Global</i>	Não
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS			
G4-DMA Forma de gestão	76	-	Não
G4-LA13 Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional e por unidades operacionais relevantes	77	<i>Princípio 6 – Pacto Global</i>	Não
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-DMA Forma de gestão	89	-	Não

G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	90	-	Não
G4-LA15 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida.	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-DMA Forma de gestão	-	Não relatado	Não
G4-LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida.	Não
CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS			
INVESTIMENTOS			
G4-DMA Forma de gestão	75, 76, 88	-	Não
G4-HR1 Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	88, 89	<i>Princípio 1, 2 – Pacto Global</i>	Não
G4-HR2 Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	-	Indicador não relatado por não ter o tema priorizado para este ciclo.	Não
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
G4-DMA Forma de gestão	76	-	Não
G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	76	<i>Princípio 1, 6 – Pacto Global</i>	Não
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
G4-DMA Forma de gestão	87	-	Não
G4-HR4 Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco	-	O indicador ainda não está estruturado para o relato conforme a especificação requerida. <i>Princípio 1, 3 – Pacto Global</i>	Não
TRABALHO INFANTIL			
G4-DMA Forma de gestão	88, 89	-	Não
G4-HR5 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	89, 90	<i>Princípio 1, 5 – Pacto Global</i>	Não
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
G4-DMA Forma de gestão	88, 89	-	Não

G4-HR6 Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	89, 90	Princípio 1, 4 – Pacto Global	Não
PRÁTICAS DE SEGURANÇA			
G4-DMA Forma de gestão	-	Não relatado	Não
G4-HR7 Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	-	81,3% Princípio 1, 2 – Pacto Global	Não
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS			
G4-DMA Forma de gestão	-	Não relatado	Não
G4-HR8 Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	-	Não existe nenhuma ocorrência no ano de 2014. Os três casos que vem sendo tratados são referentes a ocorrências de anos anteriores Princípio 1 – Pacto Global	Não
AVALIAÇÃO			
G4-DMA Forma de gestão	89, 90	-	Não
G4-HR9 Número total e percentual de operações submetidas a análises de direitos humanos	93	Indicador ainda em processo de revisão da metodologia de apuração. Princípio 1 – Pacto Global	Não
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA Forma de gestão	89	-	Não
G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	88, 89	Princípio 1, 2 – Pacto Global	Não
G4-HR11 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	89, 90	-	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS			
G4-DMA Forma de gestão	30, 88	-	Não
G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	30, 90	Princípio 1 – Pacto Global	Não
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE			
COMUNIDADES LOCAIS			
G4-DMA Forma de gestão	89, 90, 91, 92, 93, 94, 95	-	Não
G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	95, 96	-	Não
G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	91	Em 2014 os empreendimentos da Chesf não ocasionaram impactos significativos nas comunidades locais	Não

G4-EU19 Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	93, 94, 95	-	Não
G4-EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	93	-	Não
G4-EU22 Identificar o número de pessoas físicas e economicamente deslocadas por grandes projetos, discriminados por tipo de projeto (p. ex: expansão da planta, novas instalações, novas linhas de transmissão).	93	Não relatado	Não
COMBATE À CORRUPÇÃO			
G4-DMA Forma de gestão	31, 32	-	Não
G4-SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	-	Como parte do Programa de Compliance, a ser implantado em 2015, está previsto o levantamento das áreas mais vulneráveis ao risco de fraude e corrupção. Princípio 10 – Pacto Global	Não
G4-SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	-	Houve treinamento fornecido pela CGU-SP em set/2014 com a participação de 3 funcionários da Chesf.	Não
G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	Em 2014 não foram identificados rompimentos ou não-renovação de contratos como medida tomada em resposta a casos de corrupção. Com relação ao item "Demissão ou punição de colaboradores", 3 Comissões de Sindicância sobre indícios de corrupção concluíram seus trabalhos em 2014, sendo: - uma encerrada sem indicação de materialidade e autoria, caracterizando inocência dos empregados envolvidos; - uma, resultou na demissão por justa causa de um empregado; e - uma, resultou em suspensão de 15 dias para um empregado.	Não
POLÍTICAS PÚBLICAS			
G4-DMA Forma de gestão	-	-	Não
G4-SO6 Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	-	É vedada a contribuição e apoio a partidos e campanhas políticas.	Não
CONCORRÊNCIA DESLEAL			
G4-DMA Forma de gestão	-	Não relatado	Não

G4-SO7 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	-	Não houve registro no Jurídico Sede e Regionais sobre os questionamentos objeto do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Chesf.	Não
CONFORMIDADE			
G4-DMA Forma de gestão	31, 32, 36, 37	-	Não
G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	-	Não foram registradas sanções não monetárias resultantes de não conformidades com leis e regulamentos	Não
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE			
G4-DMA Forma de gestão	88, 89, 90	-	Não
G4-SO9 Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	-	A Chesf não submeteu seus fornecedores a avaliações de impacto na sociedade.	Não
G4-SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas	89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96	-	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE			
G4-DMA Forma de gestão	30	-	Não
G4-SO11 Queixas relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	30	-	Não
PLANEJAMENTO E RESPOSTA PARA DESASTRES E EMERGÊNCIAS			
G4-DMA Planejamento de medidas de contingência, programas de treinamento e plano em gestão de emergências e desastres, e planos de recuperação e restauração	115	-	Não
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
G4-DMA Forma de gestão	97	-	Não
G4-PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	-	Não aplicável	Não
G4-PR2 Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	-	Não aplicável	Não
G4-EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	97	Foram 47 acidentes sem nenhum óbito ocorrido e 4 ações judiciais envolvendo acidente de trânsito que estão sendo acompanhadas pelos órgãos jurídicos das regionais envolvidas.	Não
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
G4-DMA Forma de gestão	-	Não aplicável	Não
G4-PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	-	Não aplicável	Não

G4-PR4 Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	-	Não aplicável	Não
G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	97, 98	-	Não
COMUNICAÇÕES DE MARKETING			
G4-DMA Forma de gestão	63, 95, 114, 115	-	Não
G4-PR6 Venda de produtos proibidos ou contestados	-	Não aplicável	Não
G4-PR7 Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços	-	Não aplicável	Não
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
G4-DMA Forma de gestão	97	-	Não
G4-PR8 Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	-	A Chesf não tem registro de número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados.	Não
CONFORMIDADE			
G4-DMA Forma de gestão	97	Quase 100% das multas relacionadas a este indicador no ano de 2014, refere-se a multas por não conformidade com o Fornecedor de Energia Elétrica, portanto, emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Chesf com o intuito de melhorar o controle da gestão dos termos de notificação e autos de infração emitidos pela ANEEL, emitiu a Instrução Normativa (IN-AS.08.001) que detalha a forma de Gestão, estabelecendo os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas no processo. A Coordenadoria de Regulação – CRC, com apoio do Departamento Jurídico – DJU participam do recebimento e atendimento aos questionamentos da ANEEL. De posse do resultado do julgamento o Presidente da Companhia autoriza o pagamento e encaminha para Diretoria Econômico-Financeira-DF. A Superintendência Econômico Financeira confere os valores e efetua o pagamento. Tais valores ficam registrados no Sistema de Gestão Econômico-Financeiro - GEF e de Contabilidade da Companhia. Quando do preenchimento das informações relativas a este indicador é realizado o levantamento dessas multas diretamente dos sistemas acima referidos, destacando aquelas que atingirem ou ultrapassarem 1% (um por cento) da Receita Operacional Líquida – ROL.	Não
G4-PR9 Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	-	R\$ 36.780.437,87 Tal multa refere-se a um processo do Apagão ocorrido em 2011.	Não
ACESSO			
G4-DMA Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	91, 92	-	Não

G4-EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados.	-	Não aplicável	Não
G4-EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	-	Não aplicável	Não
G4-EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC).	46	-	Não
G4-EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC).	46	-	Não
G4-EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	47, 48	-	Não
PROVISÃO DE INFORMAÇÃO			
G4-DMA Práticas utilizadas para endereçar barreiras relacionadas a linguagem, cultura, baixa escolaridade e deficiências para acesso e uso seguro de eletricidade e serviços de apoio ao consumidor	-	Não aplicável	Não

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

SEDE

Rua Delmiro Gouveia, 333
San Martin - Recife - PE
CEP 50761-901

COORDENADORIA ESPECIAL DO ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA - CBR

Setor Bancário Norte - Ed. Via Capital
Quadra 2 - Lote 12 - Bloco F - Sala 708
CEP 70041-906
Fone: (61) 3327-7089
Fax: (61) 3328-5881

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PAULO AFONSO - APA

Rua do Triunfo, 170 - Alves de Souza
CEP 48607-020
Fone: (75) 3282-2202
Fax: (75) 3282-2276

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SALVADOR - ASV

Av. São Rafael, s/n - São Marcos
CEP 41253-190
Fone: (71) 3281-2100
Fax: (71) 3281-2104

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO LESTE - GRL

Av. General San Martin 1450 - Anexo 6
Bloco A - Sala 101
San Martin, Recife, PE
CEP 50761-000
Fone: (81) 3334-4569
Fax: (81) 3334-4548

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO NORTE - GRN

Avenida Presidente Costa e Silva, 4677 -
Prof. José Walter
CEP 60750-022
Fone: (85) 3499-2833
Fax: (85) 3499-2370

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO DE SOBRADINHO - GRB

Av. Paulo Afonso, s/n - Vila São Francisco
CEP 48905-000
Fone: (74) 3612-2222
Fax: (74) 3612-2351

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO DE PAULO AFONSO - GRP

Rua Bela Vista, s/n Capuxu
Paulo Afonso - BA
CEP 48606-820
Fone: (75) 3282-2110
Fax: (75) 3282-2607

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO SUL - GRS

Av. São Rafael, s/n - São Marcos
Salvador - BA
CEP 41253-190
Fone: (71) 3281-2200
Fax: (71) 3281-2204

GERÊNCIA REGIONAL DE OPERAÇÃO OESTE - GRO

Avenida Henry Wall de Carvalho, 4282 -
Parque São João
CEP 64020-720
Fone: (86) 3087-2715
Fax: (86) 3087-2624

CHESF - XINGÓ (AL)

Rodovia AL 225, km 12 - Piranhas
CEP 57460-000
Fone: (82) 3686-2193
Fax: (82) 3686-2185

CRÉDITOS

A publicação deste relatório só foi possível pelo esforço e comprometimento dos empregados de diversas áreas, fornecendo informações e acompanhando o desenvolvimento do conteúdo para a prestação de contas transparente sobre a atuação e o desempenho da Companhia. Agradecemos a todos que colaboraram nesse processo.

**EDIÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
COORDENADORIA DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE – CER**

Av. Delmiro Gouveia, 333 – Bongi
Recife (PE) – Brasil
CEP 50761-901
E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br
Fone: (81) 3229-2229/3254
Fax: (81) 3229-2030

**COORDENAÇÃO DE COLETA
DE INDICADORES E TEXTOS**

Keyassociados

**PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO
E INFOGRÁFICOS**

Kite Estratégias Online

FOTOS

Acervo Chesf
Fotógrafo: Severino Antonio da Silva

TIRAGEM

400 exemplares

PLATAFORMAS

Este relatório está disponível para
download em:
www.chesf.gov.br > Sustentabilidade



**Ministério de
Minas e Energia**

